RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna Junior

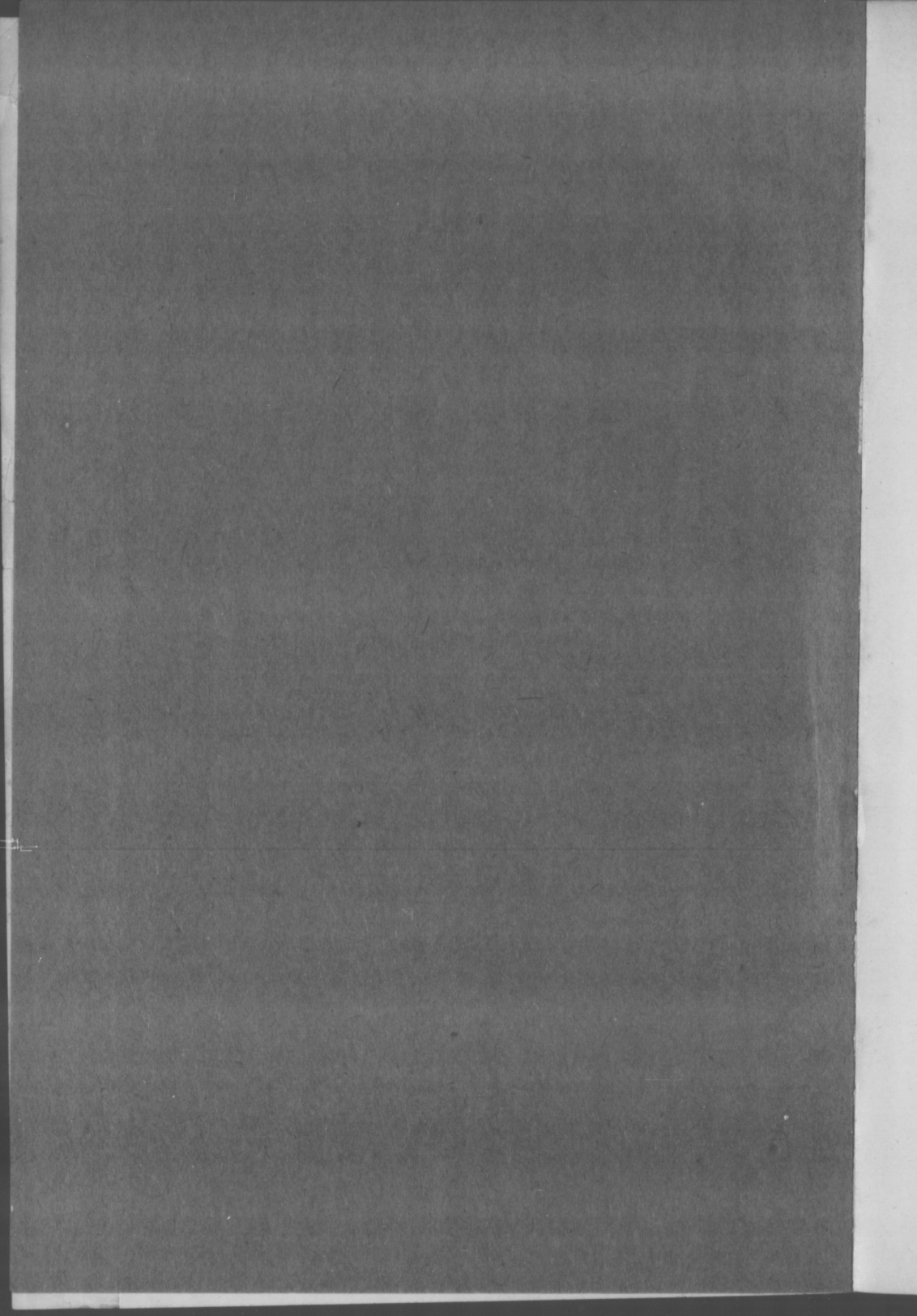
Sec etario de Estado dos Negocios do Interior do Estado de Minas Geraes

PELO

Dr. Samuel Libanio

Director Geral de Hygiene

EM 1919

BELLO HORIZONTE
IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS
1920 G. 2301

RELATORIO

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna Junior

Secretario de Estado dos Negocios do Interior do Estado de Minas Geraes

PELO

Dr. Samuel Libanio

Director Geral de Hygiene

EM 1919

BELLO HORIZONTE
IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS
1920

Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior.

Em obediencia ao dispositivo que se contém no paragrapho XXXII do art. 18, do Regulamento Sanitario do Estado, cumprimos o dever de apresentar a v. exca. relatorio dos serviços executados pela Directoria de Hygiene em o anno de 1919.

Saneamento rural

Havendo assumido o cargo de Director Geral de Hygiene quando já adquiria vulto a corrente de opinião que se formava em pról do levantamento da energia de nossa gente, julgamo-nos no indeclinavel dever de concorrer com o melhor de nosso esforço no sentido de transformar em realidade pratica o que já se nos impunha como aspiração nacional e não utopia generosa de espiritos de escól.

A confortadora acolhida que encontraram no seio da administração do Estado as suggestões por nós offerecidas sobre o saneamento rural, permittiu-nos abrissemos esta nova éra de fecundas iniciativas. Já agora é tempo de fazer uma resenha do que se ha realizado, aproveitando a opportunidade que se nos depara de, pela terceira vez, apresentar o relatorio annual dos trabalhos da Repartição. Julgar-nos emos amplamente recompensado se, da exhibição dos resultados já colhidos, se desentranhar a conclusão que cumpre imprimir ainda mais vigor á campanha benemerita. No primeiro relatorio que tivemos a honra de apresentar a v. exca. expuzemos o plano geral da campanha; no segundo, a marcha dos trabalhos.

A norma de conducta que então nos traçaramos era o fructo de convicções de ha muito arraigadas em nosso espirito e adquiridas no trato dos trabalhos dos scientistas que se devotaram á nobilissima tarefa de elucidar assumptos de tão grande monta para o progresso do Paiz e futuro de nossa gente. Realmente, demonstrado como o foi exuberantemente, que a inferioridade organica de grande parte de nossas populações não é uma fatalidade ligada á terra, mas o producto da ignorancia e da doença, outra não podia ser a attitude dos a quem cabe uma parcella de responsabilidade na administração publica.

Embora certo de que não offereciamos um plano geral de concepção aprioristica, mas calcado em factos experimentaes, demos o primeiro impulso em proporções modestas, consoante os recursos postos á nossa disposição. Confiavamos em que, dentro em breve, o desdobramento de nossos trabalhos se incumbiria de fornecer a demonstração de que não obstante a sua magnitude, o empolgante problema tem solução, desde que o enfrentemos de animo resoluto.

Apresentando a v. exca. as primicias do intenso labor em que nos empenhamos, não nos move o desejo de vangloria, mas o mui desculpavel enthusiasmo de quem vê realisado um projecto de ha muito acariciado. A exposição simples e desataviada dos trabalhos executados constitue, além disso, o melhor da propaganda—a dos factos. Servirá de estimulo á prosecução da obra iniciada, para que não nos detenhamos ante o muito que ainda ha a fazer, pela prova exhibida de que não resultaram inuteis os esforços e sacrificios despendidos até o presente. A administração passada do Estado houve por bem, em acto de grande descortinio, dar o impulso inicial á campanha do saneamento, o que lhe será perenne titulo de benemerencia. Mercê da attenção solicita que lhe tem prodigalizado o sr. Presidente do Estado, secundado por v. exca., já creando-lhe novas possibilidades por meio de melhor dotação orçamentaria, já bafejando-a com constante apoio moral, o que se podia considerar esboço, adquiriu vulto, assumindo a proporção de uma campanha systematizada, seria, já regularmente apparelhada.

Os primeiros fructos de nossos trabalhos orçam por 112.454 individuos, sobre os quaes de alguma sorte incidiu a acção benefica dos serviços de saneamento rural. Não são individuos definitivamente integrados á vida economica do Estado, manda a verdade que o confessemos lealmente. Uma affirmação deste jaez exhibe em quem a faz uma concepção demasiado simplista do emprehendimento a que nos abalançámos. Representam comtudo estes dados um resultado que excede de muito ás previsões mais optimistas, em vista da pouquidade de recursos com que foi obtido, alentando-nos para mais vastos commettimentos. Os exames feitos nos 112.454 individuos a que nos referimos deram o seguinte resultado: positivos para verminose em geral—90.241; negativos—22.213; positivos para opilação só ou associada a outras verminoses—62.921. Até a data em que foram apurados estes dados já tinham sido medicadas 104 622 pessoas. Si constituem elles uma prova eloquente dos progressos feitos

pela campanha sob o ponto de vista therapeutico, traduzem melhor ainda o intenso labor de propaganda realizado. Postas em execução medidas connexas com aquella campanha, os medicados poder-se ão considerar como membros validos que o Estado recupera, ou melhor adquire, pagando-se com usura dos dispendios feitos. Realmente não se emprehende apenas obra de humanidade, qual a de restituir á saude, á alegria de viver, individuos que arrastam penosamente a existencia; entramos por essa fórma em pleno dominio da hygiene economica. Os curados são outros tantos encargos que alija de si a sociedade e que se convertem em instrumentos de prosperidade e riqueza. Em valor monetario muitissimo mais nos custa o immigrante estrangeiro que, com mais força de razão, por affeito a outros climas, tambem só se fixará em nosso meio si este se lhe tornar propicio. Estas considerações não são ditadas por nenhum estreito sentimento de nativismo; mas desejamos que o alienigena collabore na obra de engrandecimento de nosso paiz com o natural da terra, valido, digno e não se sobreponha a este reduzido á condição de pária pela supposta hostilidade do meio a qual não soube ou melhor não poude conjurar.

Um dos mais autorisados orgãos da nossa imprensa consagrou as seguintes linhas aos serviços executados pela Commissão de Prophylaxia Rural em Minas no decurso do ultimo semestre do anno findo :

> «Bello exemplo, o do serviço installado em Minas. Em tres districtos sanitarios, com doze postos e subpostos e dezeseis medicos, a Commissão empreendeu, durante o segundo semestre do anno findo, um trabalho de notavel magnitude. Foram examinadas 57.680 pessoas, das quaes 40.091 eram casos positivos de verminoses em geral. O coefficiente da infestação subiu a 84.99 % e o de cura a 53.27 %. São muito eloquentes estes numeros para que peçam commentarios. Cincoenta por cento de curados sobre oitenta por cento de enfermos valem o restabelecimento em massa de uma população. Pecuniariamente, porém, a quanto monta essa obra collossal ? Ao contrario de todas as verbas orçamentarias, que, desde que são orçamentarias, não se computam a menos de mil contos, importancia já com com fóros de unidade, não excede essa de uns modestissimos 192 contos de rèis ou 3$328 por pessoa examinada e 4$282, por individuo examinado e curado».

Ao transcrevermos estas linhas não nos move outra intenção que a de render homenagem ao modo elevado, digno pelo qual os nossos auxiliares se vão desobrigando dos encargos que lhes foram confiados. Si o que nellas se contêm se afasta algum tanto da verdade, a divergencia apenas consiste em ter sido o explendido resultado a que allude o orgam de publicidade, obtido por 8 e não por 16 medicos. Ha aqui a affirmação de alguma cousa mais que simples cumprimento de dever; é a evidencia da alta competencia e devotamento postos a serviço da causa publica, como corollario do sabio criterio porque se tem norteado a adminstração publica na escolha de nossos auxiliares, abstendo se de toda interferencia que se não coadune com os elevados intuitos da grande obra de regeneração.

A parte mais afanosa de nossa campanha é indubitavelmente a da educação hygienica do povo. Extipar preconceitos arraigados, habitos inveterados, dominar a indifferença e a resistencia passiva que a propria doença engendra, não é empreza que seja levada a effeito sem grande dispendio de energia. Para o bom exito da campanha não basta que os medicos se colloquem á disposição do publico. E' mister que entrem em contacto com a população, para que, pela persuasão, pela exhibição continua da excellencia dos resultados já colhidos aqui e algures, despertem a principio a simples curiosidade a que se vem juntar dentro em pouco gradativamente o interesse, o enthusiasmo pelos objectivos de sua elevada missão. Transportando se continuamente de uns para outros pontos, realizam em todas as localidades a seu alcance conferencias, palestras em linguagem simples e accessivel, utilizando-se como meio de demonstração de lanternas de projecções luminosas de modo a calar fundo na alma popular as devastações que as verminoses vão occasionando em seu trabalho surdo de aggressão ao organismo, a maneira facil como este dellas se liberta, os meios de evitar a infestação e reinfestação, etc... A actuação destes nossos auxiliares junto ás camaras municipaes em muito tem contribuido para a consecução de nossos fins, já concorrendo para que ellas adoptem medidas que são de sua exclusiva alçada, já para que ponham o seu prestigio a serviço de nossa causa. E' assim que se tem conseguido leis sobre construcções de fossas, cujo uso se vae generalizando cada vez mais. Ainda é mantida a mesma disposição de conjuncto que foi impressa aos serviços em seu inicio: tres districtos sanitarios destinados a realizar a obra do saneamento em tres grandes zonas do Estado : da Matta, do Sul e do Norte de Minas. Mas os in-

sistentes e reiterados appellos de todos os pontos do Estado que nos são dirigidos por intermedio das camaras municipaes, imprensa e outros orgams representativos da opinião publica, no sentido de e tender-se ás respectivas populações os beneficios do saneamento, mostra não só a bôa acceitação que vae encontrando a campanha, como tambem a necessidade de amplial-a a outras regiões do Estado. E' mister, portanto, ampliar a primitiva organização, creando-se um maior numero de districtcs sanitarios. A satisfacção desta exi gencia de serviço torna se premente, pois devemos muito em breve iniciar a obra de saneamento rural nas zonas do Oeste e do Triangulo Mineiro.

Os postos sanitarios que podem ser considerados as unidades de nosso systema de organização, são localizados sem nenhuma obediencia a injustificaveis preferencias regionaes e unicamente segundo o criterio que nos pareceu o mais adequado á perfeita execução de nossos trabalhos. A escolha para esta localização é feita de accordo com o indice endemico, valor economico e densidade das populações das regiões que nos propomos sanear. Nos deslocamentos successivos destes postos uma campanha intelligentemente conduzida deve tirar proveito da melhor das propagandas —a realizada pela obra executada. Assim vamos procedendo, distendendo os serviços de proximo em proximo por contiguidade.

Para séde dos tres primeiros districtos sanitarios a nossa preferencia pendeu para localidades servidas por vias de facil communicação, terrestres ou fluviaes, donde os serviços se podem irradiar sem difficuldade. Santa Rita do Sapucahy é a séde do districto do Sul. Acha-se situada no centro de uma zona de admiravel prosperidade agricola e iudustrial, ligada por estrada de ferro e outras bôas vias de communica ção a cidades importantes e a outros nucleos de população, dotados de vida mais ou menos intensa. Accresce além disso que é habitada por um povo culto, de espirito aberto ás iniciativas generosas, apta por consequencia, a tornar-se em curto espaço de tempo um fóco ainda mais consideravel de propaganda do que o é presentemente. Effectivamente a obra de saneamento rural vae ahi sendo conduzida de molde a au torizar as mais fagueiras esperanças, como v. exa. poderá se certificar á vista dos dados exibidos pelo illustrado chefe do districto no relatorio que publicamos em annexo. Augmenta de dia para dia o numero de visitas ás propriedades agricolas que fazem os medicos dos postos, umas expontaneamente, outras por solicitação e neste ultimo caso num cre-

scendo que attesta a intensidade attingida pelo trabalho de propaganda. A concessão de tratamento é sempre precedida da exigencia de construcção de fossas. Com taes elementos de exito pode-se contar que a cidade de Santa Rita e toda a zona rural do municipio achar-se-ão brevemente saneadas, podendo-se imprimir maior vigor aos trabalhos já iniciados em Itajubá e distendel-os a Villa Braz, Paraisopolis e demais municipios da adeantada e progressiva zona do Estado. Ainda neste districto já têm ultimada a campanha therapeutica os municipios de Caxambú e Aguas Virtuosas e os districtos de Bella Vista e Santa Catharina, no muuicipio de Santa Rita do Sapucahy. Merece registrado que no segundo desses municipios, embora não esteja ainda em vigor a lei sobre fossas, já se construiram duzentas e sessenta e uma dessas installações na zona rural e oitenta e uma no districto acima mencionado do municipio de Santa Rita do Sapucahy. Acham-se ainda em construcção presentemente quinhentas e trinta fossas neste municipio.

Ao districto sanitario que tem séde em Leopoldina incumbe o serviço de saneamento da zona da Matta. A sua esphera de acção já se dilata pelos municipios de Ubá, Cataguazes, São José de Além Parahyba, e, dentro em pouco, em obediencia ao criterio segundo o qual os trabalhos devem se distender por contiguidade, alongar-se-ão estes aos municipios de Mar de Hespanha, Juiz de Fóra, São Paulo de Muriahé, etc. Nos districtos de Providencia, Santa Izabel, Recreio, Thebas, Piedade, Bôa Vista, São Joaquim, Campo Limpo e Rio Pardo, todos do municipio de Leopoldina, a campanha na sua face therapeutica está terminada. Esperamos lograr o mesmo resultado em curto espaço de tempo em todo resto do municipio, no qual será ultimada a obra de saneamento desde que se generalize a construcção de fossas, em favor da qual se desenvolve intensa e tenaz propaganda com resultados já bastante promissores.

O districto do Norte que tem a respectiva séde em Pirapóra abrange uma area bastante estensa. Afim de melhor apparelhal o para o combate ás endemias que flagellam o Valle do São Francisco, torna-se necessaria a installação de um posto fluvial, o qual poderá ser montado em uma lancha apercebida do material e dos medicamentos indispensaveis ao desempenho dessa missão. A execução dessa medida, pela facilidade de deslocamento que crêa, é duplamente reclamada—pela estensão da zona de fraca densidade de população e sobretudo pela predominancia entre os males que a assolam, do paludismo, contra o qual toda a campanha

resultará improficua, si não conduzida com meios expeditos de acção. As concessões feitas pela Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil e ás quaes nos referiremos adeante, muito concorrerão para imprimir efficiencia aos nossos trabalhos neste districto de tão dilatadas raias. Pelo posto de Prophylaxia de Bello Horizonte foram examinados até 31 de março do corrente anno 4.916 individuos. Neste numero se incluem os alumnos dos grupos escolares, estabelecimentos de instrucção e outras collectividades como Força Publica e Batalhão do Exercito. A percentagem de verminoses em geral verificada relativamente aos grupos escolares foi de 78, 77% e o coefficiente de ancylostomose 31,49%. Até a presente data tinham sido medicados todos os examinados, excepção feita de alguns alumnos do grupo escolar Silviano Brandão» e de todos os dos grupos «Cesario Alvim» e Affonso Penna», trabalho este que se acha em via de execução.

Construcção de fossas

O problema do destino final dos dejectos humanos cuja solução tem de ser obtida, na grande maioria dos casos pela construcção de fossas, reputada sempre por nós um dos élos mais importantes da cadeia systematica dos serviços que empreendemos, tem constituido objecto da mais assidua preoccupação por parte da Commissão de Prophylaxia. Nem se comprehende que a relevancia de tal materia passe despercebida, dado o perfeito conhecimento do modo como se processa o cyclo evolutivo da vida dos agentes causaes das verminoses. Desde o inicio do serviço de saneamento não se descurou deste assumpto; distribuiram-se em profusão folhetos de propaganda, contendo, ao lado de gravuras elucidativas, descripções das installações mais aconselhadas, desde a simples fossa perdida, até a do mais perfeito typo de depuração biologica. Esforçámo-nos por interessar na campanha os governos municipaes, aos quaes remettemos um projecto de lei sobre fossas que, quando não adoptado integralmente, póde servir á elaboração de posturas a serem incorporadas á respectiva legislação. E' o assumpto ao qual volve fatalmente a attenção do propagandista, sempre que, mesmo perfunctoriamente, tiver de expôr a biologia dos parasitos infestantes. A construcção de fossas não póde marchar parallelamente com outros serviços da Commissão. A campanha de saneamento, neste particular, é muito mais eriçada de difficuldades, pois não consiste apenas em vencer habitos inveterados, mas tambem a satisfacção desta medida complementar de hygiene importa em onus que aliás se póde

reduzir a uma insignificancia, com a adopção de um modelo elementar de installação. Ha-os, é verdade preenchendo este ultimo requisito, mas cumpre não esquecer que para elles se dirigirão naturalmente as preferencias dos mais desprovidos de meios de vida, exactamente daquelles entre os quaes a propaganda só surte effeito depois de um trabalho lento e exhaustivo de persuasão.

A espiritos desprevenidos poderá saltear a duvida respeito ao desenvolvimento harmonico de nossos trabalhos, duvida esta que um exame mais acurado dos factos e da propria natureza da campanha não tarda a dissipar completamente. Ao envez disso os dados por nós exhibidos mostram uma sequencia muito logica no desdobramento de nossos serviços. Já excede de mais de um milhar o numero de fossas construidas, resultado bastante lisongeiro, attendendo-se a que o saneamento sómente agora se vae estendendo pelos campos e tem beneficiado mais as cidades, algumas das quaes possuem perfeito systema de exgotto. A campanha do saneamento tem de ser vencida por etapas seguidas; exigir seja de prompto attingida a ultima seria pretender uma inversão na ordem natural de factos cuja successão foi de ante mão prevista.

Accordo com as Estradas de Ferro

Foi proposto accordo ao emerito director da Estrada de Ferro Céste de Minas, em virtude do qual poderemos imprimir grande efficiencia aos trabalhos de saneamento em largos trechos do territorio mineiro servidos por aquella viaferrea. A collaboração promettida e recursos assim postos á nossa disposição abrem margem a emprehendimentos de grande vulto, tendo já sido traçado um vasto plano de cam panha por uma Commissão adrede enviada e que o estudou *in situ*. A' aguda visão do illustre administrador não podia escapar a significação que tem para prosperidade da Estrada o combate ás endemias que reinam em largos tractos por ella servidos, alguns dos quaes flagellados pelo mais calamitoso dos males--o paludismo.

O accordo consulta não sómente o futuro de estensa zona do Estado, como vem ao mesmo tempo satisfazer a uma necessidade premente, inadiavel, qual a de remover as pessimas condições de hygiene actuaes de dilatados trechos da importante ferro-via. Realmente não se comprehende trabalho organizado em zonas onde, além de outras doenças, reina endemicamente a febre palustre, a qual em certos mezes do anno determina verdadeiras pandemias, occasionando prejuizos materiaes e damnos de tal ordem que a desi-

gnação para servir em alguns pontos é tida pelo pessoal da estrada como um castigo, verdadeira expiação. Ainda com o mesmo objectivo conseguimos da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil a cessão de dous vagões, destinados exclusivamente ao serviço de saneamento ao longo de suas linhas. Adaptações estão sendo feitas nos mesmos, de fòrma a transformal-os em postos ambulantes, devendo conter cada um residencia para um medico, microscopistas e guardas e comportar todo o material necessario ao fim a que se destinam.

Si lograrmos firmar accordos analogos, com as direcções de outras estradas e semelhantes facilidades nos forem proporcionadas, poderemos muito em breve estender os beneficios da obra de saneamento ás zonas mais ferteis, adiantadas e prosperas do torrão mineiro, que são exactamente as favorecidas por este systema de viação. Os nossos trabalhos ganharão em intensidade e rapidez, podendo então em menor espaço de tempo attingir as regiões de menos importancia e de mais fraca densidade de população.

Hospitaes regionaes

Acham-se em construcção dous hospitaes regionaes, dando-se por esta fórma execução ao dispositivo do art. 9.º do Decreto Federal que reorganiza o serviço de Prophylaxia Rural. Foram estes estabelecimentos localizados em pontos afastados de muitas dezenas de leguas, um na zona da Matta, outro no Sul de Minas, em regiões das mais povoadas do Estado. Ainda com o fito de multiplicar os beneficios que devem proporcionar, demos preferencia para a respectiva localização a cidades servidas por estradas de ferro e outras vias de facil e prompta communicação.

São obvias as vantagens que destes hospitaes, os primeiros do genero creados no Estado advirão ao exito da campanha do saneamento rural. A' medida que se forem intensificando os nossos trabalhos, é de prever apresentar-se-á aos postos um numero sempre crescente de casos clinicos, revestindo feição grave, de occurrencia em individuos accommettidos das proprias doenças que constituem o nosso objectivo. Os medicos dos postos com os recursos ordinarios de que dispõem, não poderão dar solução a estes casos que occorrem de preferencia em indigentes. E' a assistencia hospitalar, vezes frequentes prolongada, que póde restituir á vida muitos de nossos patricios, de outra sorte baldos de todos os meios adequados de dietetica e therapeutica. Ahi a nossa população do trabalho, quando avariada, encontrará o remedio heroico e quem o administre com solicitude. Di-

rigidos estes estabelecimentos por profissionaes habeis e competentes tornar-se-ão rapidamente admiraveis fócos de propaganda e orgãos dos mais efficazes da grande obra de humanidade e patriotismo em que o Governo de nosso Estado está empenhado. O que se torna imprescindivel desde já é augmentar o seu numero e em futuro que não deve estar longe, diffundil-os por todo o territorio mineiro.

Lucta contra o Trachoma

Iniciámos o combate ao trachoma, enviando a longinquas zonas do Estado um de nossos auxiliares que vae desempenhando mui satisfactoriamente a missão que lhe foi commettida, conjunctamente com o encargo de levantar o indice endemico da região. Antes de dar inicio a uma campanha perfeitamente systematizada, preferimos acudir aos doentes de remotas paragens, inteiramente desprovidos de toda sorte de recursos de tratamento e ignorantes das medidas de prophylaxia que se devem pôr em pratica contra tão grave e pertinaz doença. Tendo a commissão de vencer muitas dezenas de leguas, apparelhamol-a de barracas e mais petrechos indispensaveis a viagem de tão longo percurso.

Directoria de Hygiene

Tendo recebido um convite da «Rockefeller Fondation» para enviar aos Estados Unidos um profissional afim de aperfeiçoar os seus estudos de Hygiene, deliberou o governo destacar o dr. José Castilho Junior para essa commissão.

Reorganização de serviços

Os serviços de hygiene do Estado ainda se regem pelo regulamento de 11 de janeiro de 1910, pelo qual se deu execução á Lei n. 452 de 9 de outubro de 1906.

Constitue este o primeiro esforço de alguma valia tendente a satisfazer uma premente necessidade do Estado, cuja actividade neste particular era adstricta a combater, com intermittencias, surtos epidemicos de maior ou menor intensidade, por expediente de momento com os grandes dispendios que soem occasionar serviços não systematizados. A creação da Directoria de Hygiene em 1910 veio não só dar execução a um dispositivo legal, mas tambem corporificar uma aspiração despertada pelo explendido ensinamento ministrado pela grande obra que Oswaldo Cruz realizára no Rio de Janeiro e em outros pontos do paiz. Quando mesmo esta se não traduzisse em factos de alcance immediato, sómente a focalização desta ordem de cogitações seria sufficiente para tornar benemerito o grande compatricio. Dado o impulso inicial, como resultado de uma propaganda tenaz pela pala-

vra falada e escripta e, melhor ainda pelo que já se ha conseguido realizar em materia de saneamento, eleva-se cada vez mais o nivel da consciencia publica em suas exigencias neste particular, determinando por toda parte uma interferencia crescente do Estado em materia de Hygiene. O regulamento vigente, excellente para a época em que foi posto em execução e, porque o não confessar?—mesmo inexequivel em muitos dos seus dispositivos em que se aconselham medidas sem se cogitar dos meios de tornal as effectivas, já não satisfaz ás exigencias actuaes. Os dez annos de vigencia deste regulamento constituem prazo bem sufficiente para pôr de manifesto o que elle encerra de util e exequivel, bem como suas lacunas e deficiencias. Egualmente cumpre se apparelhe convenientemente a Directoria de Hygiene, para que se colloque á altura da tarefa chamada a desempenhar. Os serviços estaduaes de Hygiene devem ter perfeitamente delimitada a sua esphera de acção; são de sua alçada os serviços de caracter permanente, incluindo-se na orbita da *Prophylaxia Rural* o combate ás endemias que inferiorisam a população do Estado, serviço este ultimo de caracter transitorio.

A Directoria de Hygiene deve ser não sómente o orgão central de acção no tocante ás epidemias que surjam no Estado, para combatel as ou melhor prevenil-as, como o orientador de toda actividade da administração em materia de saude publica.

As attribuições que lhe são conferidas por toda parte no organismo social são de tal monta que sua actividade deve ser libertada de todo o entrave perturbador. No caso concreto que temos em vista, este desideratum póde ser logrado mediante algumas modificações na repartição que ficará subordinada ao Secretario do Interior, eliminando-se dess'arte toda complicação burocratica que poderia criar obice á sua melhor efficiencia que no assumpto vertente é, antes de tudo, funcção do tempo.

Os trabalhos da secretaria que pelo regulamento em vigor devem ser dirigidos pelo secretario, têm estado ultimamente quasi a cargo exclusivo do amanuense, auxiliado com intermittencias por um funccionario de quando em vez destacado da Secretaria do Interior ou por um contractado. O pequeno numero de medicos da Repartição tem obrigado o Director a desviar de suas funcções o secretario medico, utilisando sua capacidade profissional em mister onde é melhor aproveitada. Como primeiro corollario da reforma solicitada, resultará a necessidade de remodelar-se a secção de ex-

pediente da directoria, com o numero de funccionarios que a experiencia já feita reputar indispensavel.

As sessões de Isolamento e desinfecção já creadas pelo Regulamento em vigor, pela natureza mesma de seus serviços, devem ser reunidas numa só, de cuja chefia póde ser encarregado o actual secretario da Directoria, cuja actividade vem, de ha muito, se exercitando em taes assumptos. No desinfectorio propriamente uma pequena modificação interna se faz mister: a creação de um logar de administrador e de logares de nomeação de chefes de turma de desinfecção. Dar-se á assim, sancção administrativa a uma hierarchia que já existe de facto na repartição, abrindo-se porta ao estimulo, com o que só terá a lucrar o serviço, além de se realizar uma obra de justiça, qual a de recompensar os bons servidores do Estado. A secção de estatisca demographo-sanitaria, creada pelo regulamento, não foi até hoje organizada.

E' axiomatica a proposição segundo a qual hoje já não se póde pensar em administração sem o concurso da estatistica. Sómente esta ordem de subsidios, pelo estudo global dos individuos, é que nos poderá ministrar conhecimentos respeito ao desenvolvimento normal ou anormal do organismo social, habilitando-nos a corrigir-lhe as anomalias de crescimentos ou regressivas e, consequentemente, propellil-o no sentido da melhor utilização economica de cada uma de suas unidades constituintes. Este ultimo objectivo attingido, mesmo si visado exclusivamente, justificaria plenamente a intromissão do Estado em questões de Hygiene com os encargos e compromissos della decorrentes.

A vastidão de nosso territorio, a sua população que já deve orçar por mais de cinco milhões de almas, tornam bem ardua a tarefa commettida a um serviço de estatistica demographo sanitaria. Até o presente, este serviço tem-se limitado á Capital pela impossibilidade, por falta de organização adequada, de estendel-o a todo o Estado. E' o que cumpre realizar, organizando se uma secção de estatistica, o que aliás póde ser levado a effeito sem grande onus, confiando-se a respectiva direcção ao medico auxiliar da Directoria assistido por um funccionario. Tal secção colligirá os dados fornecidos pelas Delegacias regionaes e a ella incumbirá especialmente a execução da estatistica demographo sanitaria da Capital. Um serviço de Hygiene, mesmo de modestos moldes, não póde prescindir da contribuição de conhecimentos especialisados de Engenharia Sanitaria. A affectação á Directoria de Hygiene de um serviço desta natureza seria prenhe de beneficios ao Estado. Em abono

desta affirmativa, basta salientemos a sua ingerencia em materia de serviços de aguas e exgottos, construcção de edificios escolares, penitenciarias e objectos correlactos, questões attinentes ás estações hydromineraes do Estado, pondo-se um paradeiro ao regimen defeituoso seguido até o presente. Esta parte de nossa exposição não envolve censura, apenas visa pôr em evidencia o que ha de aleatorio nas praxes adoptadas em materia de tão subida relevancia. Si é uma verdade reconhecida que não faltam profissionaes competentes no corpo dos Engenheiros do Estado, com muito mais acerto se procederá, offerecendo-se ensejo a que se aprimorem estas excellentes disposições num serviço de especialização. Dada a ingerencia da Directoria do Hygiene, sempre crescente, na vida administrativa do Estado, é de prever a magnitude da tarefa que será commettida á secção de Engenharia Sanitaria.

O regulamento sanitario do Estado em vigor autorisa o Secretario do Interior, em seu art. 337, a contractar tres delegados de Hygiene extraordinarios. Actualmente este dispositivo regulamentar apenas é utilizado no contracto de dous destes delegados: um na zona da Matta, outro no Sul do Estado. Sem que lhes sejam attribuidas funcções bem definidas, estas delegacias não correspondem aos provaveis intuitos visados com a respectiva creação. Entretanto, dada a vastidão do nosso territorio, bem apparelhadas de material e dispondo de pessoal bem treinado, é muito de aconselhar sejam ellas não sómente mantidas, mas augmentadas em numero. Localisadas em ponto que melhor consultem os interesses das zonas a que se destinam servir, bem apercebidas de material, com apparelhos de desinfecção locomoveis, etc. em estreita connexão com a Directoria de Hygiene da qual executarão com mais presteza as ordens transmittidas, poderão imprimir grande efficiencia aos serviços de Hygiene do Estado. O melhor conhecimento da zona a que servirem habilital-as á a fornecer seguros informes que dispositivos regulamentos obrigarão a ser remettidos á repartição central com curtos intervallos, nos quaes se contenham dados attinentes a tudo quando possa interessar á saude publica regional.

Entrará na esphera das attribuições dessas delegacias combater os surtos epidemicos que surgirem na zona respectiva, utilizando-se para esse fim de pessoal de responsabilidade permanente perante a administração. Incumbir-lhes-ão igualmente a vaccinação anti-variolica e anti-typhica quando se fizer necessaria, o expurgo systematico de internatos, escolas e edificios publicos, aconselhando medidas hygienicas reputadas de utilidade, e esforçando-se pela sua adopção.

Ainda outra missão importante deve ser-lhes conferida na série de trabalhos que já vêm sendo executados em beneficio da saude publica do Estado: a fiscalização permanente dos municipios que houverem sido beneficiados pelo serviço de Saneamento Rural, que é essencialmente transitorio.

A um exame superficial poderá parecer que a creação destas delegacias acarretará um grande accrescimo de despezas ao Estado. Entretanto, uma vista retrospectiva para o modo por que têm sido combatidas epidemias no Estado, se é que não lhes incumbe outro mistér, por si só é sufficiente para invalidar semelhante supposição. A deficiencia de pessoal obriga frequentemente a Directoria de Hygiene a contractar profissionaes locaes em emergencias epidemicas. Sobre ser defeituoso semelhante regimen, como facilmente se depreende da carencia de criterio uniforme na adopção de medidas hygienicas, a repartição sente-se tolhida em exercer a fiscalização indispensavel em todo serviço publico, cuja execução é confiada a pessoal estranho e em que se dispendem sommas mais ou menos avultadas. As delegacias obviariam a este grande inconveniente, além de constituirem outros tantos centros de irradiação continua de actividade da Directoria de Hygiene, a qual se não deve cingir á capital do Estado.

Resolvida a creação destas delegacias regionaes cujo numero não deve ser inferior a cinco, parece-nos que deveriam de preferencia ser localizadas nas seguintes cidades: Juiz de Fóra, Itajubá, Uberaba, Ponte Nova e Bello Horizonte.

Outros aspectos da administração interna merecem examinados, deixando de mencional-os todos para evitar se alongue em demasia esta exposição.

Em resumo, pela organização projectada, a Directoria ficaria constituida da seguinte fórma: uma repartição central subordinada ao Secretario do Interior, dispondo de uma secção de expediente, secção de estatistica demographo sanitaria, secção de engenharia sanitaria, secção de Isolamento e Desinfecção, Laboratorio de Analyses; delegacias regionaes.

As medidas que alvitramos parecem-nos as mais conformes com as necessidades actuaes e exigencias do progresso social. São suggestões susceptiveis de se transformarem em realidades praticas e, uma vez galgada a presente etápa, o futuro encarregar-se-á de demonstrar o acerto das medidas que v. exca. fizer executar neste departamento da publica administração, collimando o nosso unico intuito: o progresso do Estado realizado pelo desenvolvimento eugenico do povo mineiro.

Transcrevemos, como subsidio, para a organização da secção de engenharia sanitaria o seguinte trabalho da autoria do dr. Joaquim Roque, engenheiro do Estado :

Exmo. Sr. Director de Hygiene do Estado de Minas Geraes.

Apresento-vos o plano para um serviço regular, systematico, permanente, de engenharia sanitaria destinado a ser o collaborador indispensavel e a base insophismavelmente positiva do vosso mui louvavel e patriotico esforço no procurar realizar a remodelação da hygiene do Estado dentro de normas efficientes, embora adscriptas a recursos financeiros não largos, cumpre-me trazer-vos alguns esclarecimentos ácerca dos pontos essenciaes e principaes desse plano pelo lado da engenharia e, apenas, como um subsidio ao vosso esclarecido espirito. Lembro-vos, de começo, para bem avaliardes quanto significa esse patriotico vosso esforço, algumas palavras pronunciadas por Disraeli, em 1876, quando da discussão da Lei sanitaria: «La santé publique est le fondement où rêposent le bonheur du peuple et la puissance de l'E'tat. Ayez le plus beau des royaumes, donnez lui des citoyens intelligents et laborieux, des manufactures prospères, une agriculture productive; que les arts y fleurisssent, que les architectes y couvrent le sol de temples et de palais; pour défendre tous ces biens, ayez encore la force des armes de précision, des flottes, des torpilleurs, si la population reste stationaire, si chaque année elle diminue en nature et en vigueur, la nation devra périr, et c'est pourquoi j'estime que le souci de la santé publique est le premier devoir d'un homme d'E'tat». Mais, como consequencia da votação dessa lei, eis o que diz Paul Véry, chefe dos serviços de exgottos de Paris: «En Angleterre, la loi sanitaire a été voté em 1876, et, aussitôt après, un grand nombre de villes entreprirent des travaux d'assainissement dont le coût total depasse actuellement 3 milliards de francs, et ces travaux eurent pour resultat immédiat la diminution de la mortalité.» «En effect, cette diminution de la mortalité n'a pas été moindre de 6 par 1.000 habitantes par an; c'est-à-dire que, de ce chef, la Grand-Bretagne a économisé annuellement plus de 150.000 vies humaines». Ainda, Alfred Durand-Claye, engenheiro e hygienista eminente, numa conferencia feita em Paris, sobre a mortalidade das grandes massas humanas, cita-o tambem Paul Véry, diz: «Nous pouvons bien admettre que dans une ville un homme, pris en moyenne depuis les plus hauts fonctionnaires jusqu'au simple ouvrier, reçoit un salaire de 2.000 f.? Il represente donc un capital de 40.000 f. Si, à Paris, par exemple, nous économisons dix têtes humaines

par 1.000 habitants, ceci représente, a la fin de l'année, 20.000 existences gagnées, correspondant á un revenue de 40.000.000 de francs et à un capital de 800 millions, presque un milliard. Ce raisonnemente brutal sous la forme de calcul algèbrique fait saisir l'avantage que l'ensemble de la population gagne en reculant les limites de la mortalité. Mais il est clair que les questions de moralité et de bien-être doivent primer ces calculs brutaux —Je n'ai pas besoin d'insister sur la tenue physique et morale, entre l'ouvrier qui habite une rue et une maison saines, où il se plait et demeure volontiers, et l'ouvrier qui s'abrite dans des repaires infectes des faubourgs de certaines grandes villes où il n'y a ni air, ni lumière, ni eau, et qu'il fuit pour s'enfermer dans les cabarets et les assommoirs». O plano que ora vos apresento, longe de ser completo, é apenas um embryão. Estou certo, porém, que com elle muito se conseguirá e, por algum tempo ainda, satisfará nossas presentes necessidades. Elle se comporá:

De um engenheiro chefe que superintenderá todos os serviços. E' a unidade de acção que, em se tratando de engenharia sanitaria, deve ser absoluta. A elle, mais que a qualquer dos outros, cumpre zelar por um criterio nniforme a imprimir-se em todas realizações e projectos, pois que só elle a todos vê de conjuncto. Esse criterio deve progredir, deve melhorar, ser aperfeiçoado sempre de modo a tornar-se uma tradição, pois que sómente sobre esta poderá se ir erguendo a educação do povo nos preceitos da hygiene, cousa de que estamos afastados ao extremo. Do contrario, se cada um que a tal ponto chegar, ao envez de adunar seu feitio ás normas em acção, resultantes todas de um longo observar e adaptar, unicos meios de progresso effectivo, julgar que estes sim deverão volver ao seu criterio individual, ter se-á a anarchia administrativa. Acções sem unidade, periodicas, variando de individuo para individuo, que efficacia poderão ter? O exemplo, nesta mesma expressão de problemas, já o tivemos na Commissão de Melhoramentos Municipaes. Esta Commissão, comquanto dando agua, exgottos, luz, etc. a muitas municipalidades do Estado, não resolveu problemas. Creou-os, ampliou-os em natureza e grau. A efficacia destes serviços, todos, está no seu permanente meneio, na sua fiscalização assidua e rigorosa.

Si estes existem, o são, de cidade em cidade, diversos em modo e acção. Um outro exemplo que se poderia apontar, como consequencia de uma falta de acção permanente e bem dirigida, exemplo resaltando á mais desatenta vista,

é o facto do visitar constante de technicos a um mesmo edificio publico e, muitas vezes dellas para uma simples pintura de limpeza. Pois, si todos elles, taes edificios, estivessem nos archivos expressos por todos os seus elementos constitucionaes, necessidade haveria de tando tempo perdido em medições, orçamentos, considerações, as mais das vezes, trabalhos estes de caracter urgentissimo como ainda agora estamos vendo? Entretanto, simples alterações de preços, tudo resolveriam. Ainda não raro illustres hospedes nos chegam ora em cortezia, ora para commercio, para nos perquirir em garantias offerecidas aos surtos immigratorios de seus paizes. Que se lhes mostrar nos archivos incompletos, nas informações imprecisas para nortear lhes os passos ? E toca ás viajens a esmo, á cata de informes com que satisfaçam seus designios... E, para nós, terra sabida da doença, da falta de transportes, dos selvagens, quanto mal não advem e quanto bem se perde !

Apontada, embora pallidamente, a necessidade de uma organização systematica e uniformes destes serviços passo ao commentario de cada uma das secções imprescindiveis ao bom e regular funccionamento dos mesmos.

Ao engenheiro chefe cumpriria, então, especificando: organização dos planos, anti-projectos e projectos para: abastecimento d'agua com ou sem elevação mechanica, com ou sem filtração, captação, clarificação, adducção, rêde de distribuição reservatorios etc.;

Estabelecimento de exgottos em todas as suas modalidades ;

Installações domiciliarias, fossas;

Rectificação de rios, drenagens, dessecações de pantanos e terras cultivaveis, irrigações, estabelecimento de poços, açudes, etc.;

Captação de aguas mineraes, installações respectivas, com hoteis, parque, cassinos, jardins etc.;

Escolas, grupos escolares, hospitaes, casas de saude, hospicios, collegios, casas ruraes, casas de diversões;

Reformas dos edificios publicos acima ou adaptações destes de modo a satisfazerem as condições exigidas;

Cadernetas de encargo para construcções e execuções de serviços de accordo com bases preestabelecidas;

Memorias e relatorios do serviço;

Modificações de cidades, ruas, jardins; arborisação urbana.

Secção Technica —Mostrado o quadro dos funccionarios que a compõem e sendo ella a base, o fundamento das realizações deste corpo que se torna indispensavel crear, muito ter-se-á que pedir della em esforço e dedicação para que cabalmente satisfaça ao tanto que della se exigirá.

Ao seu 1º Engenheiro cumprirá executar:

Detalhes, calculos, e detalhe metrico de todos os planos que ao mesmo fornecer o engenheiro chefe;

O contrôle de execuções particulares sobre assumpto de engenharia sanitaria que virão, todos á repartição;

Fiscalização dos serviços de todos os demais funccionarios da secçào;

Organização do livro de bases para orçamentos que cumpre executar para uniformidade do serviço e porque a especialização o exige.

Orçamentos mais technicos e delicados que escapem á competencia do conductor da secção;

Ao seu *conductor* cumprirá:

Execução dos calculos arithmeticos dos orçamentos, revisão destes;

Auxiliar os desenhistas nos casos em que houver tal necessidade á ordem do 1.º engenheiro.

Ao *desenhista architecto* cumprirá:

Desenhar todos os projectos para edificios, cidades, ruas, parques, jardins, arborisação urbana, estabelecimentos balnearios, casas ruraes;

Ao *desenhista cartographo* cumprirá:

Desenhar todas as plantas e projectos para agua, exgottos, rios, drenagens deseccamentos, irrigações, etc.;

Ao *copista-desenhista* cumprirá:

Tirar copia em tela e prussiato de todos os projectos da secção, fazer reducções ou ampliações;

Ao *dactilographo* cumprirá:

Transcripções a machinas de orçamentos, relatorios e demais instrumentos escriptos da secção;

Ao *collaborador-archivista* cumprirá:

A catalogação, registro e guarda de todos os documentos da secção de modo a haver facil consulta e pelos quaes é responsavel.

SECÇÃO N. 1 — A esta secção ficam subordinados os serviços em relação aos titulos — aguas, exgottos, cidades, estancias de aguas mineraes, rios, portos interiores, drenagens, deseccamento, irrigação, poços.

A seu engenheiro cumprirá tão sómente a acquisição de dados e elementos para os projectos e obras attinentes aos

assumptos do capitulo e á locação desses projectos para execução.

SECÇÃO N. 2 — A esta secção ficam subordinados os serviços com relação aos titulos — escolas, grupos escolares, penitenciarias, hospitaes, casas de saúde, de diversões, habitações sanitarias domiciliarias, construcção de fossas.

Ao seu engenheiro cumprirá tão sómente a acquisição de dados e elementos para os projectos e obras com relação aos assumptos do capitulo e á locação desses objectos em caso de sua execução.

SECÇÃO FISCAL — A' esta sempre cumpre a fiscalização permanente e rigorosa quanto á execução e maneio de todos os serviços do corpo de engenharia sanitaria.

Ao *engenheiro* será dada a fiscalização de obras e serviços mais melindrosos;

Ao conductor será dada a fiscalização de serviços secundarios.

Ambos apresentarão relatorio mensal de suas viagens com dados, notas, estatisticas e resultados que seus misteres suggerirem.

Sr. Director. — As presentes linhas não são uma regulamentação e apenas um escorço para que mais claramente possaes avaliar da latitude desta parte que mui sabiamente julgaes já imprescindivel como vossa auxiliar e que é a engenharia sanitaria e para a qual vindes de appellar em uma fatalidade logica. Cumpre-me lembrar-vos que uma mesma e tão instante contingencia poderá trazer aos vossos já não pequenos encargos mais este de não pequena monta e que é o serviço de engenharia sanitaria desta cidade. Neste caso, de realização muito acertada, si tomada, tornar-se-á insophismavel a necessidade de addir mais um engenheiro á secção technica deste plano e com este fim especial. Será excellente e grande passo para a unificação completa dos serviços de engenharia sanitaria do Estado.

Acontece ainda que, com esta organização, alliviada irá ficar de grande somma de serviços a ella affectos, a Secretaria da Agricultura e, assim sendo, novas despezas não terá o Estado com a creação de logares, pois daquella repartição poderão ser deslocados os engenheiros aqui exigidos. Quem perlustra nossas cidades do interior, nossas villas, arraiaes, ou quaesquer outras colmeias humanas e, embora de leve, ausculta as suas necessidades, o que primeiro nota é a ausencia absoluta de cuidados sanitarios. Mas sempre, latente em todas ellas, o desejo da posse destes bens supremos. E a unica razão de o não terem é a ausencia de uma

organização desta ordem. A todas se lhes afigura insuperavel o complexo de difficuldades que envolve taes obras, quando, em verdade são geralmente notaveis as facilidades e indiscutiveis os beneficios de suas realizações. Outras vezes, resolvem o problema de modo particular e incompleto, sem um plano preestabelecido e de accordo com o seu desenvolvimento e que, si organisado, poderia vir sendo executado por partes e na medida dos seus recursos financeiros. De outras cidades sei, e até algumas com certa tradicção, de cultura intellectual e indiscutivel desenvolvimento material que, possuindo já illuminação electrica, não possuem nem agua nem exgottos. Attestado melhor de descaso pela saúde não conheço.

O illustre engenheiro Saturnino R. de Briito, em sua «Memoria apresentada ao Congresso de Engenharia e Industria do Brazil», a fls. 25, linha 39, vem em abono destas ideias, escrevendo: «lembramos entretanto que a maioria das situações precarias a sanear resultam dos descuidos e desacertos com que se procedem a principio, não acompanhando a evolução das cidades com as medidas preventivas que deveriam influir no seu porvir e que activariam o seu progresso. Outras cidades se estão formando com a mesma imprevidencia,—desculpavel no passado, imperdoavel hoje que sabemos quanto nos custa remediar males que de principio podem ser com facilidade afastados». Estas são as palavras do nosso melhor mestre. Ainda, nessa sua mesma magnifica Memoria, encontro esta citação de Cabanis, a cuja transcripção não posso resistir: «Car le bonheur dépend moins de l'étendue des nos moyens, que du bon emploi de ceux que sont plus près de nous; et tant qu'on ne fera pas *marcher* defront l'art *usuel de la vie* avec ceux qui nous créent de nouvelles sources de jouissance, de nouveaux instruments pour maitriser sa nature, tous les prodiges du génie n'auront rien fait pour le *dernier et véritable but de tous* ses travaux». Tambem, na introducção do seu relatorio de 1906, sobre os trabalhos da Commissão de Saneamento de Santos, de que foi chefe, a fls. 5 assim se exprime:

«Effectivamente, nesta phase da nossa transição politica e da nossa evolução hygiotechnica (segundo a feliz expressão do sr. dr. Segond, nos seus «Elements de Biologie») si se abandonar por completo as municipalidades á sua vida propria, ellas fatalmente sacrificarão semelhantes obras, quer pela falta de recursos ordinarios do seu erario, quer por trazerem a sua technica sujeita aos interesses de campanario, ou

ser esta mesma descuidada da elevada missão social da engenharia sanitaria, prevalecendo algumas vezes a mesquinha ambição de ganho sobre o estudo e o criterio pratico, essenciaes na elaboração e na execução das obras destinadas a garantirem a salubridade das cidades e a preverem a sua natural expansão. Estas verdades, que tanto devem acautelar os governos contra os «porteurs de diplomes d'ingenieur», foram ditas por eminente engenheiro belga ao XIII Congresso de Hygiene (1903); para o engenheiro curar das cidades é preciso tanta *competencia pratica* quanta para o medico curar dos individuos». «Outrosim, na introducção ao seu relatorio de 1908 e sobre trabalhos da mesma Commissão, assim volta ao assumpto: «A necessidade de submissão de todos os serviços municipaes a um plano geral, prevendo o futuro, está argumentada em varios trabalhos nossos e no relatorio anterior; aliás, sobram conselhos e exemplos, neste sentido, dos mais eminentes profissionaes. Recentemente,—além da severa sentença de Putzeys (prevenindo as Camaras Municipaes contra os que pensam poderem executar obras sanitarias porque são portadores de diplomas de engenheiros) nos chega o exemplo da França, obtendo do Comité consultivo de Hygiene publica a redacção de um *Programma de instrucção dos projectos de construcções dos exgottos*, ao qual as municipalidades terão de se conformar doravante, desde que hajam de fazer estudos para semelhantes projectos. Ahi está explicita e detalhada a obrigação de estudar um *plano de conjuncto*, sendo inconveniente se limitar a uma parte que póde constituir, no futuro, obstaculo para a realização dos outros trabalhos sanitarios.»

Em caso analogo está o proprietario da habitação rural para quem sua casa ou a de seus aggregados é tão sómente um fóco de infecções de todo o genero ao envez do asylo alegre de sua familia e do seu recanto feliz de repouso. Nelles não floresce sua prole, que é a povoadora da patria ubere e rica, multiplica-se a sua desgraça que é o fermento da degradação da raça. Para elles, limpeza é luxo e pobre não o tem.

A esta organização cumpriria mostrar-lhes que com o pouco que possuem tambem podem ter o bem merecido.

A este respeito, na mesma introducção do dr. S. de Brito, acima citada, vem escripto: «Predominando no Brasil a preoccupação de «povoar o solo» com elementos estrangeiros, de varias raças e costumes, parece ficarem esquecidos os termos nacionaes do mesmo problema, a saber, principalmente:

a) a protecção ás nossas familias pobres, lhes facilitando os meios de subsistencia sã e de educação dos filhos;

b) protecção á saude, á vitalidade, pelo saneamento das casas, das cidades, dos campos de lavoura, das aguas e dos ares;

c) ou, em synthese, segundo o aspecto mais nobre e não menos importante da questão social—garantir, pelos trabalhos e pela educação moral e physica, para a creação de filhos sãos de corpo e alma».

Longo seria ennumerar a serie grande dos problemas que com esta organização modesta se poderiam resolver, se não encaminhar para tal ponto.

Por outro lado, uma tal ordem de idéas, mantida em acção permanente e no mais largo contacto quer com nossos meios scientificos quer com nossas populações urbanas e ruraes, acabaria por se converter numa fecunda escola de onde promanaria como bem menor a formação de espiritos inteiramente votados a estes problemas e que seriam não os «portadores de diplomas» mas os engenheiros sanitarios que ainda não possuimos mas cuja ausencia não mais podemos tolerar. Não devo concluir estas justificações sem levar vossas vistas para dous pontos principaes e importantissimos, embora, todos o sejam e, egualmente, na ordem de ideias que ora vos apresento. E são elles a Escola e as Estancias Mineraes do Estado.

Tanto e melhor que eu bem os conheceis, mas cumpre frisal-os.

Na escola, onde estão se formando as gerações do futuro, esboçados em tenros organismos, todo carinho será justo para que amanhã não maldigam nosso descurado zelo. Hoje, nesta questão, o progresso é grande. E, delle, muito longe estamos. Neste sentido, registo-vos estas palavras :

L'éducation, surtout au degré primaire, doit avoir pour but la preparation à la vie complète. Elle ne peut négliger aucune des facultés constituant l'être humain. Il importe, certes, en tout premier lieu, qu'elle assure la santé, la vigueur, l'énergie physiologique, ce qui est l'object de l'éducation physique; mais il est tout aussi important qu'elle cultive l'intelligence, la sensibilité, la volonté, qu'elle forme des êtres humains instruits, moraux, sensibles à la beauté sous ses formes diverses et capables de fournir à la societé par leur travail au moins l'equivalent de ce qu'ils reçoivent d'elle pour vivre. Un plan d'éducation qui n'est pas intégral, qui ne développe qu' uni latéralement, ne produit que

des êtres incomplets ou déformés». Cita-as H. Baudin, de A. Shuys, Actes du III congrès d'art publique à Liège.

A hygiene escolar hoje está dividida em duas partes muito distinctas, embora concorrendo ambas para o mesmo fim; a hygiene da escola e a hygiene do alumno. Cabe-me a primeira. Presentemente, tudo na escola é medido, pesado e contado. As dimensões das classes, de todas as dependencias escolares incluindo-se jardins, pateos, etc.; a sua illuminação e aeração em quantidade e qualidade; a sua alimentação d'agua potavel e installações sanitarias; a sua facilidade de limpeza, dispositivo, accesso; a côr de suas paredes, tectos, objectos; o material escolar; a sua situação em relação á insolação e ventos dominantes; a decoração de suas salas; a largura de suas escadas, altura de degraus.

E' assim que o mesmo auctor citado, H. Baudin, cita estas palavras de Jean Lahor numa conferencia deste em Genebra : L'on commence enfin a reconnaitre que tout se tient dans les problèmes da la vie humaine et l'on reconnaitra de plus que les questions sociales sont pour la plupart des questions morales et que beaucoup de questions morales sont des questions d'esthetique. Oui, je pense que le bien est une des formes du beau et que le beau est souvent nécessaire á l'éclosion et au développement du bien en la vie interieur, je pense que l'atmosphere de l'art normal, de l'art sain, n'est pas sans favoriser l'epanouissement complet de la plante humaine; et je pense en un mot qu'il faut chercher á créer en tout et partout l'eurythmie, c'est a-dire l'ordre, l'harmonie, la beauté dans l'âme humaine, dans l'homme comme dans la cité»

Ora, como conseguir tanto ou, se não, marchar para esse ideal; sem termos espiritos completamente votados a estes pensamentos, criando-se nelles, formados delles ?

Finalmente, a questão das estancias mineraes do Estado.

Neste assumpto, penso podermos affirmar--tudo está por se fazer.

Ou, por, outra, tudo necessita reforma. Não devemos esquecer que, depois do manganez, são, ainda, as aguas o nosso maior producto mineral de exportação. Por outro lado, nossas estancias mineraes constituem um dos melhores attractivos do Estado e são porta larga á entrada de grandes interesses. Isto, sem considerarmos a grande renda sua, annualmente se avolumando, apesar de suas defeituosas, incompletas e desconfortaveis installações. E' do conhecimento geral a excellencia das nossas aguas, mesmo comparadas ás suas similares estrangeiras. E' estabelecido este pa-

rallelo—de um lado e, do outro, o do conforto existente nas installações estrangeiras do mesmo genero, veremos que a razão dellas é, de modo alarmante, a inversa.

Entretanto, um pernicioso desamor, um grande descaso mesmo, é o que, só, têm merecido nossas estancias de aguas.

Quem as frequenta é a alta sociedade, quem as procura busca a saude e, por esta, tudo se dá. Por isto mesmo exigem estes forasteiros um gráo elevado de conforto, e mesmo de luxo, que lhes mantenha em estado de permanente euthymia, facto que, como bem melhor que eu sabeis, é um dos melhores factores na conquista da saude. D'ahi a immanente necessidade de dar a estes nucleos de attracção com que nos favoreceu largamente a natureza, uma feição digna do quanto representam em riqueza para o Estado. Centros dessa natureza, essencialmente therapeuticos, e, até o presente entregues a uma administração leiga, não podem demais, permanecer trancados á acção da engenharia sanitaria. E, não pequeno, é nelles o campo para a fecunda pratica deste grande alicerce da hygiene moderna. A ella caberia, sem querer deixar no esquecimento a necessidade das analyses periodicas mas permanente dessas aguas que são elementos de grande proveito tambem ás questões medicas, a captação intelligente dessas aguas, sua distribuição aos banheiros e fontes diversas, e estabelecimento destes de modo a evitar a promiscuidade de aquaticos capazes da diffusão de suas molestias e onde pudessem gozar do maximo conforto individual e hygienico, a construcção dos hoteis do mesmo gráo de conforto e asseio e visando evitar a mesma promiscuidade de casos clinicos infecciosos diversos, a construcção dos cassinos e bibliothecas, casas de diversões, jogos e sports, parques, jardins, habitações isoladas, enfermarias, estabelecimentos de heliotherapia, emfim toda a serie, o mais completa possivel, dos attributos que centros desse genero não podem dispensar. Eis, Snr. Director, quanto julgo vos dever dizer, em pallido resumo, quanto representaria como vosso indispensavel auxiliar e como factor dos melhores para o progresso do nosso Estado, a creação de uma secção de engenharia sanitaria na Directoria que superintendeis.

Certo de que bem vêdes a latitude destes problemas mais não me caberia que ennuncial-os ou, apenas apresental-os.

Saudações Attenciosas

Joaquim Roque Teixeira

Engenheiro do Estado em Commissão na Directoria de Hygiene.

«Permitta V. Exc. que antes de terminar esta exposição deixe aqui consignados agradecimentos aos funccionarios desta Directoria, que, sem excepção, cumpriram escrupulosamente seus deveres, excedendo-se mesmo em dedicação, attenta a deficiencia de pessoal com que lucta a repartição».

Dr. Samuel Libanio

Director Geral de Hygiene.

«Permitta V. Exc. que antes de terminar esta exposição deixe aqui consignados agradecimentos aos funccionarios desta Directoria que, sem excepção, cumpriram escrupulosamente seus deveres, excedendo-se mesmo em dedicação, attenta a deficiencia de pessoal com que lucta a repartição».

Dr. Souza Lopes

Director Geral de Hygiene.

ANNEXOS

Directoria de Hygiene do Estado de Minas Geraes

Exmo. Snr. Director de Hygiene do Estado de Minas Geraes.

Serviço de Prophylaxia na Capital

Em obediencia ás determinações de V. Exa. em officio que me foi dirigido em abril p. findo, venho trazer ao conhecimento de V. Exa. as occurrencias referentes ao anno de 1919, no serviço de notificações de que fui encarregado, na ausencia do distincto collega, dr. J. Castilho Junior.

Notificações

Foram notificados, em 1919, 320 casos de molestias transmissiveis, sendo por: Diphteria, 289; Variola, 2; Sarampo, 2; Grupo typhico, 25; Gripe pneumonica, 1; Trachoma, 1. Dos casos notificados como de diphteria 184 foram *positivos*, 105 negativos, nestes estando incluidos 4 casos sem exame bacteriologico por terem os doentes fallecido antes da colheita do material.

Dos diphtericos, foram recolhidos e tratados no Hospital do Isolamento 22, tendo fallecido 2, um delles de septicemia consecutiva á gangrena da parotida.

Em 1919 verificaram-se 9 obitos por diphteria, sendo: em março 1 do sexo masculino, com 6 mezes de edade, á Rua Araguary, n. 191; 1 em junho, do sexo feminino, com 1 anno e 2 mezes de edade, no Hospital de isolamento; 1 em agosto, com 16 annos de edade, do sexo masculino, á Avenida Alvares Cabral n. 255; 1 em setembro, do sexo masculino, com 10 mezes deedade, á Rua Diamantina, n. 113; 1 em setembro, do sexo masculino, com 11 mezes de edade, á Rua Diamantina, n. 146; 1 em outubro, do sexo feminino, com 4 annos de edade, á Rua Diamantina, 113; 1 em novembro, com 7 mezes de edade, á Rua Salinas, 407; 2, em dezembro, do sexo masculino, com um anno de edade, á colonia Carlos Prates; 1 do sexo feminino, com um anno de edade, á Rua Aymorés, 1.170.

Em relação aos casos notificados e bacteriologicamente verificados positivos, a percentagem de obitos pela diphteria este anno, foi bem menor do que a do anno passado — 4,8 %.

Nulla podia ter sido essa porcentagem, si as pessoas interessadas se sugeitassem ao isolamento hospitalar ou, pelo menos, cumprissem, à risca, as medidas que lhe são impostas pela autoridade sanitaria, quando permittido o isolamento domiciliario. Este, infelizmente é sempre imperfeito, de difficil execução e fiscalização, na maioria das vezes burlado; por isto, foram impostas, como medidas repressivas, duas multas, de accordo com o art. 331 do Regulamento Sanitario.

Febres do grupo typhico

Dos 25 casos notificados, 9 se referiram a pessoas residentes na zona urbana, 16 na suburbana, colonias e logares proximos á Capital. Em 6 casos foi isolado o bacillo de Eberth; em 13 não se encontraram bacillos, tendo sido tambem negativa a reação de Widal. Em 6, por diversos motivos, não se fez a pesquiza microbiologica. Destes, dois eram doentes de grippe ou *inluenza*, 1 de osteomyelite da tibia.

Variola

Os dois unicos casos de variola notificados (doentes que contrahiram a molestia fóra da Capital) foram recolhidos ao Hospital de Isolamento, alli tratados e curados.

Grippe Pneumonica ou Hespanhola

Um só caso foi notificado á Directoria que fez remover o doente para o Hospital de Isolamento, onde falleceu, poucos dias depois.

Como v. exc. vê, foi excellente o estado sanitario da Capital, quanto á molestia de notificação compulsoria, no decorrer do anno de 1919.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de minha particular estima e elevada consideração.

Dr. Levy Coelho, delegado de Hygiene, em commissão. —Bello Horizonte, maio de 1920.

Secretaria

TITULOS REGISTRADOS EM 1919

De Medicos:

Dr. Malachias Guerra Junior.
Dr. Alcino de Macedo Queiroz.
Dr. José Lemos Monteiro da Silva.
Dr. Aristides Ricardo Leite.
Dr. Gnmercino do Couto e Silva.
Dr. Moacyr de Lacerda Penhafort.
Dr. Antonio da Silva Mello.
Dr. Joaquim Semeão de Faria.
Dr. Candido Cruz.

Dr. Jarbas Sertorio de Carvalho.
Dr. Francisco Rodrigues Fernandes.
Dr. Galba Moss Velloso.
Dr. Horacio Francisco de Souza.
Dr. Gennaro Henriques.
Dr. Pedro Bauer.
Dr. Sidney Delcidio do Amaral.
Dr. Custodio Ribeiro de Miranda.
Dr. Nerval de Figueiredo.
Dr. Elpenor A. de Oliveira.
Dr. Celso Ramos de Mello.
ao todo — 20.

Pharmacenticos:

Egydio de Souza Medeiros.
Antonio Lourenço Dias.
Eurypedes Abranches.
Raul Virgilio Cunha.
Jovino de Rezende.
José de Almeida.
Orcival Chavasco.
Arthur José dos Reis.
Narciso F. de Souza.
Carmen Villela.
Henrique Berber Garcia.
Alfredo Barcellos.
José João Redoan.
João Xavier dos Santos.
Balduino Bernardes da Gama.
Lauro Pinheiro.
Antonio de Oliveira.
Cicero Macedo de Oliveira.
Ademar Ligièro.
Waidemar Alves Duarte.
Eleusippo Ferreira Borges.
Joaquim Caetano Barbosa.
João de Souza Valle Junior.
Anna de Cerqueira Paes Lema.
Attilio de Abreu Malfitano.
Clodomiro da Rocha Falleiros.
Livia Leite Sobral.
Solon Ildefonso da Silva.
Archiminio Martins de Mattos.
Aristoteles M. Ferreira Pires.
Christovam Peixoto Mourão.
Henrique Marques da Silva Penido.

Emygdio Benedicto F. de Oliveira.
Descartes Gonçalves Maia.
João Rabello Costa.
Silvio Polati.
Symphronio Torres.
Christiano Felippe Fischer.
Albiano Gomes de Mello.
José Testa.
João Ribeiro.
Antonio J. de Almeida Cunha.
Abilio de Lima e Silva.
Mozart Ferreira Leite.
Levindo Porcino Fernandes.
Felix Antonio Lasmar.
Antonio Gomes Vieira de Souza.
Jefferson Cunha
Ulysses Fabiano Alves.
Candido Frade Junior.
Antonio Appolinario de Magalhães.
Edith de Novaes.
Virgilo Pereira Rodrigues.
João Eugenio do Prado.
Octacilio de Almeida.
Horacio de Padua.
Ary Lopes Ribeiro.
Joaquim Augusto Roluen.
Eurypedes de Paula Rodrigues.
ao todo, 59.

De dentistas

José Roque Alkmin Camara.
Joaquim de Oliveira Luz.
Genaro Caldeira Brant.
Ivan de Souza Manso.
ao todo, 4

Drogarias

Foi concedida licença para abertura de drogaria, em Monte Carmello, ao sr. Boris Slywitch; ao sr. Joaquim da Costa Primo. em Diamantina; ao sr. Ildefonso Senna, em Campestre.

Delegacia de hygiene e vaccinação

Foram nomeados os medicos :
Dr. Oscar de Oliveira, em Caracol ;
Dr. Carlos Bernardo Lima, em S. Paulo do Muriahé ;
Dr. Jarbas Sertorio de Carvalho, em Ponte Nova ;
Dr. Heitor Augusto Montandon, em Araxá ;

Dr. Galba Moss Velloso, em Pará ;
Dr. Pedro Bauer, em Araguary ;
Dr. Nerval de Figueiredo, em Theophilo Ottoni;
Dr. Emilio Leandro da Silva, em Alfenas.

Foram exonerados a pedido :

Dr. Hildebrando Vieira de Barros, de S. Paulo do Murlahé ;

Dr. Franklin de Castro, do Araxá ;
Dr. Gaspar F. Lopes, de Alfenas ;
Dr. Jefferson de Oliveira, de Campanha,

Secção de desinfectorio

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio, dd. Director de Hygiene do Estado de Minas Geraes.

Nenhum facto digno de especial registro occorreu durante o anno transacto quer, no Desinfectorio, quer no Hospital de Isolamento, secções desta Directoria cuja direcção me incumbe actualmente. Em relatorios anteriores, tenho submettido ao esclarecido espirito de v. exc. medidas conducentes á melhor efficiencia do Desinfectorio, quer quanto á parte material, quer quanto ao pessoal. Felizmente, estão em via da execução estas medidas, mercê da attenção desvelada que lhes dispensou v. exc. Limitar-me-ei nesta noticia annual aos dados estatisticos que resumem a actividade desta secção da Directoria de Hygiene.

Peças de roupa e objectos desinfectados em camaras de formol no Desinfectorio em 1919

Mezes	Tuberculose	Diphteria	Febre typhoide	Lepra	Varicella	Expurgo de insectos	Total por mez
Janeiro	10	—	—	—	—	1	11
Fevereiro	58	—	—	—	—	1	59
Março	63	—	—	—	—	—	63
Abril	—	40	—	—	—	—	40
Maio	16	—	4	—	17	15	52
Junho	1	31	—	4	—	—	36
Julho	128	—	2	—	—	—	130
Agosto	5	6	11	—	—	—	22
Setembro	30	16	1	—	13	469	529
Outubro	—	10	5	—	—	380	395
Novembro	162	18	5	—	—	196	481
Dezembro	107	87	—	—	—	551	745
Total	580	208	28	4	30	1.613	2.563

Camaras de formol feitas em 1919 no Desinfectorio

Mezes	Camaras de enxofre. Expurgo de insectos	Tuberculose	Diphteria	Febre typhoide	Varicella	Lepra	Total geral por mez
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—
Março	—	2	—	—	—	—	2
Abril	—	—	1	1	—	—	2
Maio	—	1	3	1	1	—	6
Junho	—	—	4	—	—	1	5
Julho	—	1	1	—	—	—	2
Agosto	—	—	—	2	—	—	2
Setembro	10	1	1	—	1	—	13
Outubro	6	2	—	1	—	—	9
Novembro	5	3	11	—	—	—	19
Dezembro	15	2	1	1	—	—	19
Total	36	12	22	6	2	1	79

Peças de roupa desinfectada na estufa

GENESTE HERSCHER EM 1919

Mezes	Tuberculose	Grippe	Diphteria	Febre typhoide	Varicella	Lepra	Sarampo	Cancer	Expurgo de insectos	Total por mez
Janeiro.........	117	8	14	—	—	—	—	—	—	139
Fevereiro......	196	—	9	—	—	—	—	—	258	463
Março	213	100	16	—	—		—	—	70	399
Abril.........	—	—	190	11	—		—	—	—	201
Maio..	233	—	157	—	61	—	—	—	10	461
Junho....	141	—	29	10	—	4	9	—	—	193
Julho	489	—	21	11	—	—	—	—	14	535
Agosto	278	—	107	78	—	10	—	—	10	483
Setembro	137	—	306	10	—	—	—	—	79	532
Outubro........	31	—	420	4	—	—	—	—	—	455
Novembro......	279	—	189	26	—	12	—	16	—	522
Dezembro......	359	—	100	37	—	—	—	—	4	500
Total.........	2.473	108	1.558	187	61	26	9	16	448	4.883

Desifecções domiciliares executadas em 1919

Mezes	Tuberculose	Diphteria	Febre typhoide	Lepra	Varicella	Grippe	Cancer	Sarampo	Desoccupação	Total por mez
Janeiro..	14	2	—	—	—	5	—	—	161	182
Fevereiro......s	13	2	—	—	—	2	—	—	133	150
Março..........	25	2	—	—	—	3	—	—	136	156
Abril	8	13	—	—	—	2	—	—	132	155
Maio	13	8	—	2	2	—	1	—	127	153
Junho	9	9	—	—	—	—	—	1	126	145
Julho....	12	8	—	—	—	—	—	—	138	158
Agosto.........	14	11	3	—	2	—	—	—	148	178
Setembro	9	26	—	—	—	—	—	—	189	204
Outubro	14	34	1	—	—	—	—	—	147	196
Novembro	14	23	—	2	—	—	5	—	129	173
Dezembro..,..	15	15	2	—	—	—	—	—	154	186
Total..... ..	150	553	6	4	4	12	6	1	1.700	2.036

Relação das Camaras de Formol feitas em 1919 em domicilio

Mezes	Tuberculose	Diphteria	Grippe	Febre typhoide	Total por mez	Metros de calafeto	Cubação das camaras
Janeiro	7	2	1	—	10	887	696
Fevereiro	8	2	1	—	11	760	651
Março	5	1	—	—	6	1.222	702
Abril	3	9	—	—	12	738	1.040
Maio	5	3	—	—	8	978	774
Junho	4	6	—	—	10	914	986
Julho	5	5	—	—	10	1.046	915
Agosto	2	7	—	1	10	867	550
Setembro	1	17	—	—	18	1.445	1.088
Outubro	1	15	—	—	16	1.414	1.191
Novembro	1	2	—	—	3	229	220
Dezembro	1	1	—	—	2	250	210
Total	43	70	2	1	116	10.851	9.023

Desinfecção em domicilio cujas condições não permittiram se fizessem Camaras de Formol ou não exigidas pela causa determinante das mesmas.

Mezes	Tuberculose	Cancer	Grippe	Diphteria	Sarampo	Varicella	Febre typhoide	Lepra	Exterminação	Total pôr mez
Janeiro	7	1	4	—	—	—	—	—	—	12
Fevereiro	5	—	1	—	—	—	—	1	—	7
Março	10	—	8	1	—	—	—	—	—	19
Abril	5	—	3	4	—	—	3	—	—	15
Maio	8	1	—	5	—	2	4	—	—	20
Junho	5	—	—	3	1	—	3	—	—	13
Julho	7	—	—	3	—	—	1	—	—	11
Agosto	12	—	—	4	—	3	1	3	—	23
Setembro	8	—	—	9	—	—	—	—	—	17
Outubro	13	—	—	20	—	—	1	—	1	35
Novembro	13	4	—	21	—	—	—	3	—	41
Dezembro	14	—	—	14	—	—	3	—	—	31
Total	107	6	16	84	1	5	16	8	1	244

Grande estufa de Geneste Herscher

Mezes	Funcionou em									
	Tuberculose	Grippe	Diphteria	Cancer	Sarampo	Lepra	Febre typhoide	Varicella	Expurgo de insectos	Total por mez
Janeiro	7	1	—	—	—	—	—	—	—	10
Fevereiro	6	—	1	—	—	—	—	—	6	13
Março	6	—	1	—	—	—	—	—	1	8
Abril	1	1	9	—	—	—	1	—	—	12
Maio	7	—	6	—	—	—	—	4	1	18
Junho	5	—	3	—	1	—	1	—	—	10
Julho	9	—	3	—	—	—	1	—	—	13
Agosto	4	—	9	—	—	1	2	—	—	17
Setembro	3	—	16	—	—	—	3	—	1	23
Outubro	2	—	22	—	—	—	1	—	1	26
Novembro	5	—	11	1	—	1	2	—	1	21
Dezembro	11	—	8	—	—	—	2	—	1	22
Total	66	2	91	1	1	2	13	4	13	193

Consumo de desinfectantes em 1919

Mezes	Benzol	Formol	Ammonio	Bichlorureto de mercurio	Mac-Dougal	Enxofre	Cal	Benzol fornecido no Hospital de Isolamento	Sublimado fornecido no Hospital de Isolamento
Janeiro	104,675	16k	5k	—	12,250	—	20k	—	—
Fevereiro	—	14k	5k	—	75,500	—	—	—	—
Março	52,800	15,650	[illegible]k	—	40,120	—	—	8k	—
Abril	78,775	11,900	8k	—	—	5k	—	8k	—
Maio	124,525	141,600	5k	—	—	—	105k	11k	2k
Junho	115,700	21,200	6k	115 grs.	—	—	—	8k	—
Julho	91,825	16k	7,250	105 »	—	—	155k	8k	—
Agosto	133,550	20,600	2,250	217 »	—	—	150k	—	—
Setembro	208,250	23,500	2,250	399 »	—	—	60k	8k	—
Outubro	157,695	27,700	3,850	302 »	—	—	—	8k	—
Novembro	152,825	13 500	750 grs.	301 »	—	5k	—	8k	—
Dezembro	166,975	6,600	—	553 »	—	21,250	40k	8k	—
Total	1.387k595	201,250	46,350	1.992 grs.	127,870	31,250	530k	75k	2k

Bello Horizonte, 30 de abril de 1920.—*Dr Abilio José de Castro.*

Foi o seguinte o movimento do Hospital de Isolamento no anno de 1919.

Hospital de isolamento

Doentes entrados em 1918 e que permaneciam ainda em 1919	3
Doentes entrados em 1919	37
Total	40
Doentes que sahiram do Hospital em 19.9 :	
Obtiveram alta	32
Falleceram	6
Transferidos para Santa Casa	1
Passaram para 1920	1
Total	40

Movimento segundo doenças

Sahidas :	
Diphteria	20
Infecções de grupo typhico	3
Sarampo	3
Variola	2
Grippe	2
Dysenteria	1
Ethmoidite	1
Total	32
Obitos :	
Infecção do grupo typhico	3
Diphteria	1
Grippe	1
Septicemia no decurso de uma gangrena da parotida	1
Total»	6
Transferido :	
Syphilis	1
Passa para 1920	1

Bello Horizonte, 30 de abril de 1920.—*Dr. Abilio José de Castro.*

Districto sanitario do Sul de Minas

Movimento do districto sanitario do Sul de Minas, até 31 de dezembro de 1919, apresentado pelo dr. Abel Tavares de Lacerda, chefe de districto, ao Chefe da Commissão de Prophylaxia Rural de Minas.—*Dr. Samuel Libanio.*

Exmo. sr. dr. Samuel Libanio, DD. Chefe da Commissão de Prophylaxia Rural no Estado de Minas.

Transmittindo a v. exc. o relatorio dos serviços executados neste Districto Sanitario, de accordo com instrucções contidas no officio n. 16 dessa Chefia, datado de 12 de fevereiro de 1920, cumpre-nos declarar que ainda não possuimos dados completos para preencher todas as exigencias daquelle documento por motivo independente da nossa vontade.

Referem-se nossas informações quasi exclusivamente aos municipios de S. Rita de Sapucahy e de Itajubá, onde até agora temos podido agir.

Assumindo a direcção do serviço neste Districto a 6 de setembro de 1919 e não dispondo presentemente de elementos para traçar com segurança o historico de sua fundação até áquella data, tocaremos apenas nos factos principaes anteriores á nossa vinda e faremos a rezenha do que occorreu sob nossa responsabilidade.

Devendo apresentar futuramente a v. exc. trabalho identico de maior folego, teremos occasião de descer a mais interessantes minudencias—para o que estamos nos munindo dos indispensaveis documentos.

Districto sanitario do Sul de Minas

Comprehende a vasta região do sul do Estado que irá ser beneficiada, na medida dos recursos disponiveis, pelo Serviço de Saneamento Rural.

A principio esteve confiada á direcção do sr. dr. João Pedro de Albuquerque, tendo como immediato auxiliar o sub-inspector sanitario dr. João Alfredo da Cunha. Durante a chefia do primeiro foi levantada o indice de ancylostomose e verminoses em geral nas seguintes localidades ; Ouro Fino, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucahy, Itajubá, S. Lourenço e Passa Quatro e inaugurado um posto em Santa Rita do Sapucahy—que começou a funccionar em 1 de junho de 1919 sob a direcção do segundo. Por este foram vaccinadas cerca de 3.000 pessoas deste municipio. Designado para este Districto Sanitario com auctorização de v. exc. para dar maior amplitude ao serviço, tomamos logo providencias que julgamos opportunas trazendo da Repartição o necessario material. Tornando-se S. Rita do Sapucahy séde do Districto Sanitario, augmentamos e reformamos completamente as installações do posto no que fomos efficazmente auxiliado pela Camara Municipal.

Visando nossa instituição o combate ás verminoses intestinaes «especialmente a opilação» iniciada tal campanha

pela cidade, foi esta dividida em zonas de accordo com a topographia, disposição e agglomeração das casas. Tendo encontrado defeitos no recenseamento da população e cadastro dos predios, tentamos refazel-os o que não nos permittiu o accumulo de trabalho; achamos mesmo mais conveniente corrigir tal estatistica sob planos mais seguros agora que estamos pondo em execução a lei sobre installações sanitarias. Entretanto, excluimos dos apontamentos dos guardas e registros do posto habitações que estavam comprehendidas na zona rural, tomando nota, para evitar enganos, dos exames e tratamentos nella, por acaso, effectuados.

Nossa primeira preoccupação foi catechisar grande numero de refractarios ao nosso serviço dentro da propria cidade, entre a classe proletaria, lançando mão pacientemente dos recursos que cada caso nos suggeria. Assim, a estatistica detalhada da cidade só poderá ser apresentada no proximo Relatorio Geral.

Percorrendo os boletins do posto, apuramos os seguintes resultados dos trabalhos executados no primeiro trimestre —de 1.º de junho a 31 de agosto de 1919:

Total das pessoas examinadas.......	3.143
Em primeiro exame...................	2.102
Exames para verificação de cura......	1.041
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral...............	1.965
Negativos................................	137
Porcentagens dos casos positivos....	93,48 %
Tinham opilação só ou associada a outras verminoses............	1.132
Tinham outras verminoses (sem opilação)........................	833
Percentagem de opilados..........	53,88 %
Pessoas medicadas................	1.191
Pessoas verificadas curadas......	516
Gasto de Chenopodio.......... ...	1,358 gr. 65
Gasto de sulfato de Magnesio.......	29,845 grs.

Não convindo perder mais tempo com o tratamento dos rebeldes da cidade, adquirimos animaes para poder atacar o serviço na zona rural o que fizemos na segunda quinzena de outubro, encontrando logo grande resistencia e desconfiança da parte dos roceiros.

A 24 de outubro foi inaugurado o sub-posto de Bella Vista, districto de Santa Rita do Sapucahy. (*)

(*) Inaugurou-se, no dia 24 do mez proximo passado (outubro) o sub-posto de S. Sebastião de Bella Vista, deste municipio. O acto revestiu-se de desusada solemnidade e foi assistido

E a 1.º de novembro o posto de Itajubá. (*)

POSTOS DE SANTA RITA DO SAPUCAHY E ITAJUBÁ E SUB-POSTO DE BELLA VISTA

O posto de Santa Rita do Supucahy, séde actual do Districto Sanitario do Sul de Minas, occupa todo o andar superior do edificio da antiga Camara Municipal junto ao mercado.

As accomodações são amplas e bem dispostas. Constam de varanda com gradil de ferro—sala de espera com bancos longos para clientes, ornamentada de prospectos allusivos ao serviço, espaçoso salão para guardas e microscopistas, separado por uma grade do gabinete do Director ao qual se acha annexo um consultorio—de deposito de drogas, medicamentos etc., archivo e quarto de arreiros dos animaes do Posto.

---

por muitas pessoas gradas. O sr. dr. Tavares de Lacerda fez uma palestra relativa aos fins a que se destina a humanitaria instituição que trará grandes vantagens á população daquella zona, discorrendo em linguagem simples e clara por cerca de uma hora. Fez elle no decurso de sua oração, um appello aos srs. fazendeiros a quem sobretudo interessa tal serviço, solicitando-lhes o concurso efficaz para o bom andamento dos trabalhos de saneamento, bem como appellou tambem para o digno vigario, alli presente, de cujo auxilio não podia prescindir, mostrando que a religião e o serviço de Prophylaxia Rural se completam mutuamente. Terminou sua palestra agradecendo o comparecimento dos assistentes e convidand o o sr. coronel Erasmo Cabral para inaugurar o sub-posto. O sr. coronel Erasmo Cabral, attendendo a solicitação que lhe foi feita, agradeceu em ligeira allocução ao chefe do Districto o convite que lhe fez e declarou inaugurada aquello importante dependencia do posto desta cidade. Naquelle mesmo dia foram examinadas mais de cincoenta pessoas, sendo grato dizer-se que a população de Bella Vista, comprehendendo o alcance de tão util melhoramento, se mostra satisfeita e se apressa em tirar proveito delle.—Do «Commercio e Industria» de Santa Rita do Sapucahy. 2—11—1919.

(*) Deu-se a primeiro do vigente nesta cidade, a inauguração do Posto de Prophylaxia Rural de Itajubá, cujos beneficos fins têm como principal objectivo o combate energico e decicidido á opilação que muito infelicita grande numero de habitantes do nosso Estado, a qual consome e debilita organismos que poderiam e podem prestar optimos serviços á gloriosa Minas. O acto da inauguração do Posto de Prophylaxia desta cidade revestiu-se de muita solemnidade e foi assistido por innumeras pessoas de destaque de nosso meio social, sendo seguido de uma conferencia de inestimavel brilho levada a effeito no salão nobre do Club Litterario pelo exmo sr. dr. Samuel Libanio. A sua conferencia, illustrada e elucidada por projecções luminosas, versou sobre a cura da opilação, sendo muito applaudida pela assistencia que se mostrou muito bem impressionada. O Posto de Prophylaxia de Itajubá acha se convenientemente installado e, segundo abalisada opinião de pessoa que nos merece inteira confiança, está destinado a preencher to-

O segundo está situado na Praça Wenceslão Braz, em ponto central da cidade e em predio confortavel de aspecto attrahente. As diversas secções assim se succedem; sala de espera sala para microscopista—laboratorio - gabinete do Director — consultorio e deposito.

Ambos têm agua canalisada, gabinete sanitario e são fartamente illuminados a luz electrica. O sub-posto, embora em predio acanhado, unico vago e disponivel na occasião da sua fundação, preenche os fins a que se destina.

O serviço destes estabelecimentos se divide em interno e externo. O primeiro comprehende a escripturação, preparo das doses medicamentosas, exames microscopicos, medicação dos portadores e vermes intestinaes do municipio em que acha installado o Posto, quando querem antecipar o tratamento ou dos avulsos pertencentes a outros municipios: no ambulatorio são attendidas as pessoas pobres que se apresentam a consulta por qualquer outra molestia.

O individuo que, pela primeira vez, procura o nosso serviço, si ainda não foi recenseado, recebe uma latinha (cujo rotulo conterá a residencia, o nome e a edade do cliente) com a recommendação de nos trazer amostra das proprias fézes. As latinhas carregadas, verificadas as procedencias, são numeradas pelo guarda escripturario que se encarrega dos competentes registros e as passa ao microscopista. Os resultados dos exames são lançados em livro proprio e transportados para os cartões individuaes, quando pertencem a clientes de ambulatorio, para a caderneta do guarda, si este, por ventura, já os recenseou e, em todos os casos, para os cartões de matricula ou livro de registro geral.

O serviço externo é feito por guardas sanitarios sob fiscalização dos medicos. Os guardas vão de casa em casa recensear os moradores, distribuindo-lhes latinhas convenientemente rotuladas, explicando-lhes o motivo da visita e tudo que facilite o serviço. No dia immediato ou dous dias

---

das as condições necessarias ao bom exito dos fins a que se destina. Está, portanto, apto para prestar relevantissimos serviços á população de nosso municipio que encontrará opportunidade de se livrar da opilação tambem conhecida pelo nome de «amarellão». A acção dos Postos será extensiva a outras molestias ainda de maneira a completar o saneamento do Estado de Minas, saneamento este em bôa hora lembrado e posto em execução na vigencia do nosso estimado conterraneo e estadista exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, que foi quem assignou o primeiro decreto sobre o saneamento rural do Brazil. E' de se esperar que o povo deste municipio, sabendo compreender os intuitos desta missão salvadora e restauradora, procure os soccorros de que pre-

depois recolhem-se ao Posto as latinhas com amostra de fezes. De posse dos exames que lançam na respectiva caderneta, marcam o dia da medicação com vinte e quatro horas, pelo menos, de antecedencia, sendo as dóses medicamentosas preparadas na vespera. A nenhum cliente permittimos que tome o medicameuto a não ser á vista do medico ou pelas mãos dos guardas.

cisa e que o Posto fornecerá com a maior facilidade e boa vontade a quem desejar medicar-se. Não podemos terminar estas notas sem um registro especial de sincera gratidão da população itajubense ao exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, e ao exmo. sr. dr. Samuel Libanio iniciadores do saneamsnto de nosso Estado, bem como ao coronel Jorge Braga, esforçado agente do executivo municipal que tambem cooperou para que Itajubá possuisse este importante melhoramento. Congratulando sinceramente com os itajubenses pela conquista deste melhoramento fazemos ardentes votos para que dos serviços do Posto saiba a nossa população tirar o maior proveito possivel». Da «A Verdade» de 9 de 11 de 1919.

Mappa demonstrativo do movimento dos postos e sub-posto

De 1.º de junho a 31 de dezembro de 1919	Santa Rita	Boa Vista	Itajubá	Total
Total das pessoas examinadas	7.563	1 889	2.531	11.983
Em 1.º exame	5.935	1.875	2.375	10.185
Exames para verificação de cura	1.621	114	156	1.898
Dos novos exames foram positivos para verminoses em geral	5.357	1.422	1 865	8.644
Negativos	578	453	510	1.541
Percentagem dos casos positivos	90 %	75,8 %	78,5 %	77,2 %
Tinham opilação só ou associada a outras verminoses	3.341	677	874	4.890
Tinham outras verminoses (sem opilação)	2.016	745	991	3.752
Percentagem de opilados	56,29 %	36,1 %	36,8 %	48 %
Pessoas medicadas	4.735	847	1 596	7.178
Pessoas verificadas curadas	881	103	113	1.118
Gasto de chenopodio	3.703,92 grs.	642,03 grs.	1.227,3 grs.	5.573,25 grs.
» » thymol	6 »	—	—	6 »
» » sulfato de magnesio	110,123 »	20,095 »	44,476 »	174,k694
» » oleo de ricino	3,125 »	2,176 »	2,366 »	7,k667
Consultas	190	52	136	378

Sem entrar em commentarios a respeito do presente mappa que submettemos ao criterio de V. Exc. pedimos licença para ponderar que se o numero de pessoas medicadas é muito baixo e o de casos positivos para verminoses em geral, elevado, este facto é devido á praxe anterior á nossa direcção de só se administrar medicamento aos portadores do verme da opilação; os portadores de outros vermes eram medicados apenas, quando o exigiam com excepção das creanças que eram medicadas em geral uma só vez. Além disso, no commentario do mappa da zona rural de S. Rita encontrará V. Exa. Fazendas pertencentes ao municipio de Paraizopolis cujo tratamento fomos forçado a abandonar, já não fallando nos avulsos de outros municipios que, após a primeira dose, não mais comparecem.

Installações sanitarias

Constituindo, como sabe V. Ex., a parte mais importante e difficil de nossa tarefa, sempre nos preoccupou este assumpto. Desde 22 de agosto de 1919 a Camara Municipal de Itajubá possue a respeito uma lei que ainda não poude entrar em execução (")

(") Lei n. 45 de 22 de agosto de 1919.

O cidadão Jorge de Oliveira Braga, presidente da Camara Municipal e agente executivo municipal, na fórma da lei, etc.: O povo do municipio de Itajubá, por seus vereadores á Camara Municipal decreta e eu, em seu nome, sancciono a seguinte lei :

Art. 1.º Fica terminantemente prohibida, em todo o municipio, a contaminação do solo por meio das fézes humanas.

Art. 2.º Na cidade, onde quer que exista um systema de esgotos, todas as casas deverão ter latrinas hygienicas, de typo aconselhado pelas auctoridades sanitarias, devidamente ligadas á réde geral

Art. 3.º Nos pontos da cidade onde não passa a rêde de esgotos, assim como nas demais zonas do municipio, inclusive as ruraes, será tambem obrigatorio o uso de latrina consistindo em fóssas perdidas, protegida contra as moscas e ao abrigo das chuvas.

Art. 4.º Taes fóssas não poderão receber fézes senão até dous terços de sua capacidade, devendo então ser aterradas. A fóssa aberta em substituição deverá ficar distante, no minimo dois metros da primitiva.

Art. 5º As fóssas deverão ficar a uma distancia minima de 5 metros das fontes de abastecimento d'agua e sempre em nivel inferior ao desta.

Art. 6.º As fossas serão abertas depois de auctorização das auctoridades sanitarias, tendo-se em vista a natureza do terreno a proximidade das habitações e a profundidade do lençol d'agua subterranea.

Art. 7.º. Será permittido o uso de fossas perdidas desde que a juizo das auctoridades sanitarias preencham as condições acima determinadas.

Art. 8.º: Os differentes typos de fossas, desde o de depuração biologica até o de fóssa perdida, serão admittidos de accordo com os modelos fornecidos pela Camara Municipal aos interessados.

Logo após a nossa chegada a esta cidade, suprehendemos a Camara Municipal em sessão, justamente quando se apresentava um projecto da lei neste sentido.

Achando-o exhorbitante em certos pontos e incompleto em outros, solicitamos interferencia na questão, conseguindo collaborar no presente que foi approvado. (1)

Art. 9.º Para se tornar mais rapida a execução das medidas constantes da presente lei ficará reservado á Camara. na séde deste municipio o direito de fazer as referidas installações que serão indemnizadas pelos respectivos proprietarios por prestações mensaes estipuladas.

Art. 10.º: A Camara Municipal não concederá licença para que um predio seja habitado: quer se trate de nova construcção ou reforma, sem que este esteja provido de intallações sanitarias feita de acco do com os modelos aconselhados.

Art. 11.º: Fica o Sr. Agente Executivo auctorizado a alugar um predio nesta cidade, outro em Pirangussú e Soledade de Itajubá, para o funccionamento do Posto de Prophylaxia despendendo para isto a quantia que for necessaria pela verba «Obras Publicas».

Art. 12.º: As infracções a esta lei serão punidas com a multa de 50$000 e o dobro nas reincidencias.

Art. 13.º; A presente lei entrará em vigor desde a data de sua publicação.

Art. 14.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Dado e passado nesta cidade de Itajubá, aos vinte e dois do mez de agosto de 1919.

(a) Jorge de Oliveira Braga
Thiago Carneiro Santiago

(1) Lei n. 297. A Camara Municipal de Santa Rita de Sapucahy, por seus representantes, decreta e eu sancciono e mando que se execute a presente Lei:

Art. 1.º E' expressamente prohibida a contaminação do sólo por fézes humanas.

Art. 2.º Todas as casas das ruas por onde passar a rêde de exgottos municipal são obrigadas a ter latrinas hygienicas de accordo com os typos fornecidos pelas auctoridades competentes, devidamente installadas e ligadas a rêde geral.

Art 3 º Em toda a zona urbana e povoações onde não houver rêde de exgottos, podendo as latrinas ser facilmente ligadas a rios, corregos ou valletas, as casas são obrigadas a possuir as referidas installações, cujo despejo passará previamente por fóssas septicas ou de depuração biologica.

Art. 4.º As fóssas septicas ou de depuração biologica, respeitadas as respectivas capacidades, poderão servir a uma ou a um grupo de casas, a juizo da auctoridade competente.

Art. 5.º Nas demais zonas ruraes, onde não foi possivel a installação de latrinas descarregando em exgotto ou fóssa septica, serão construidas fóssas simples á prova de moscas e ao abrigo das chuvas, de accordo com modelos fornecidos pela Camara.

Art. 6.º As fóssas não poderão ser construidas a menos de 5 metros das fontes de abastecimento d'agua e deverão ficar em nivel inferior ao dessas.

As intimações exigidas por essas leis estão sendo precedidas de tenaz propaganda.

Iniciaremos a campanha de installações sanitarias pela zona rural, attendendo as seguintes considerações :

a) Na zona rural o indice da ancylostom se e outras verminoses em geral é muito mais elevado;

b) Essas medidas, mais dispendiosas nas cidades, provocariam certamente irritação de animos que iria repercutir nos campos, predispondo contra ellas sua população;

c) Intimados para fazer installações sanitarias em habitações urbanas de sua propriedade, os lavradores relutariam em construil-as nas ruraes.

d) Partindo o exemplo da gente da roça, neste particular, poderemos encontrar menor resistencia ao serviço na cidade.

Zona Rural

O serviço na zona rural foi iniciado a 16 de outubro, no districto da cidade; a 24 do mesmo mez no de Bella Vista.

Presentemente acha-se em execução em 11 fazendas no primeiro districto e em quasi todas as do segundo.

No mappa que apresentamos a V. Exa. figuram propriedades pertencentes aos municipios de Paraizopolis e Villa Braz (e limitantes com o municipio de Santa Rita do Sapucahy) onde atacamos a campanha contra a ancylostomose a pedido dos fazendeiros visinhos. Era justo que nós os atten-

---

Art. 7.º As fóssas só serão abertas depois de auctorização de auctoridade competente da administração municipal, tendo-se em vista a natureza do terreno e o lençol d'agua do sub-sólo.

Art. 8.º Preenchidas por fézes até dois terços da capacidade, as fóssas serão aterradas. A fóssa aberta em substituição deverá distar no minimo dois metros da primitiva.

Art. 9.º Como intuito de dar mais rapida execução a estas medidas, garantidoras dos resultados da campanha de saneamento rural neste municipio de facilitar sua fiscalização e barateal-as, á Camara, no perimetro urbano, ficará reservado o direito de fazer as referidas installações que serão indemnisadas pelos respectivos proprietarios por prestações mensaes estipuladas.

Art. 10 Sem onus para os cofres municipaes, a Camara ficará auctorisada a nomear para delegados de hygiene municipal os medicos do serviço de prophylaxia rural residentes no municipio, os quaes, como auctoridades sanitarias e sob o ponto de vista technico, prestarão seu concurso na execução das medidas regulamentadas.

Art. 11. A presente Lei entrará em vigor da data de sua publicação.

Art. 12. As infracções a esta Lei serão punidas com a multa de 50$000 e o dobro nas reincidencias.

Art. 13. Revogam-se as disposições em contrario.

S. S., 2 de dezembro de 1919.—(a) Francisco Moreira.—Antonio Ribeiro de Magalhães.

dessemos, pois, além de se tratar de uma zona limitrophe, muitos clientes desses sitios, espontaneamente, vinham ao posto procurar recursos. Levando este facto ao conhecimento de V. Exa., iniciamos o serviço que, a principio corria com muita facilidade nas referidas fazendas. Encontrando depois má vontade e resistencia por parte ds pessoal que não comparecia ás rações medicamentosas ou o fazia com a maior irregularidade, resolvemos mandar uma circular aos proprietarios communicando-lhes que o tratamento em domicilio só poderia ser continuado (para o que lançariamos mão de propaganda por meio de conferencias) se obtivessemos por escripto a declaração de que estavam dispostos a construir installações sanitarias nas habitações de suas propriedades, de accôrdo com a lei da camara municipal de Santa Rita do Sapucahy. Como nenhum delles respondesse, para não perder mais tempo, abandonamos a campanha medicamentosa naquelles pontos vendo que não poderia ser garantida por medidas de maior alcance prophylatico.

O Posto de Santa Rita incluindo taes Fazendas e o subposto de Bella Vista forneceram até 31 de dezembro 3.967 primeiros exames dos quaes 2.201 foram positivos para opilação, só ou associada a outras verminoses e 1.179 para outras verminoses (sem opilação); 215 exames para verificação de cura dos quaes 158 negativos para opilação. Receberam medicação 1.835 individuos sendo 1.366 uma vez, 432 duas vezes e 37 tres ou mais vezes. Descontando se os curados por verificação microscopica, ficam em tratamento 1.677. Não receberam dose alguma 1.545. Excluindo do serviço externo as fazendas pertencentes a outros municipios, ficaremos com 1.276 pessôas em tratamento e 1.141 que ainda não foram medicadas.

Ao serviço interno do Posto de Santa Rita compareceram 187 pessôas de varias procedencias, achando-se opiladas 112, com outras verminoses 53, isentas de vermes intestinaes 22. Foram medicadas uma vez 81, duas vezes 25, tres vezes 1 não se medicaram, 58.

O Posto de Itajubá, inaugurado a 1.º de novembro, apezar de dez dias de interrupção do serviço por falta de pessoal, até 31 de dezembro, concorreu com as seguintes cifras: Pessôas examinadas 2.375 em primetro exame; portadoras de uncinarias 874, de outras verminoses (sem uncinarias) 991; isentas de vermes intestinaes 510 ; medicadas uma vez 963, duas vezes 273, tres vezes ou mais, 28, ainda não medicadas 601; examinadas para verificação de cura, 156: verificadas curadas, 113.

Endemias

Das molestias reinantes sob fórma endemica até agora observadas occupam o primeiro logar as verminoses intestinaes. O coefficiente de casos positivos para verminose em geral nas zonas urbanas e rural do municipio de Santa Rita do Sapucahy attinge a 86,5 % e o indice de opilados a 51,5 %; na cidade de Itajubá essas cifras alcançaram respectivamente 78,5 % e 36,8 %.

Convém notar, porém, que os indices de Itajubá se referem a pessôas residentes no centro da cidade e pertencentes á melhor sociedade que procuraram espontaneamente o Posto, na maioria, desejosos de antecipar exames e tratamento de verminoses intestinaes.

Em relação á frequencia dos vermes intestinaes não temos dados completos, pois visando principalmente o combate á opilação desde que a presença dos seus agentes causadores foi denunciada, despresamos as pesquizas de outros parasitas, só nos soccorrendo do centrifugador, quando o exame directo de duas laminas dá resultado negativo para uncinariose e muitas vezes esta se encontra isolada logo á primeira vista. Entretanto, cremos que não estaremos em falsa estabelecendo a seguinte ordem; a) Ascaris lomb. b) Uncinarias c) Tricocephalos trichs d) Strong e) Tenias saginata e tolium e menoleps f) Oxyurius verm.

Entre outros parasitos intestinaes mencionamos a presença do Balantidium Coli em alguns casos. Embora não nos tenha sido possivel fazer o arrolamento dos leprosos—o que viria perturbar a lucta contra a ancylostomose (pois a simples dosagem da hemoglobina pelo methodo de Tallqwist entre os opilados ia-os pondo em debandada receiosos de que estavam sendo examinados quanto a lepra), podemos garantir pelos casos flagrantes á inspecção que a frequencia desta molestia, principalmente em alguns bairros de Santa Rita do Sapucahy, attinge a proporção elevada tanto na população pobre como na abastada. Aliás este facto de ha muito é de obervação corrente aqui.

O numero de portadores de bocio é consideravel nos povoados de Bom Retiro e Atirado no municipio de Santa Rita do Sapucahy. Apezar de entre os papudos haver encontrado alguns com a symptomatologia clinica da molestia de Carlos Chagas na phase chronica, não nos julgamos auctorisado a affirmar si se trata do bocio endemico puramente ou da trypanosomiase americana. Esta questão sorá tratada de perto quando a campanha contra a opilação abranger esses *bairros*.

Nas batidas que temos feito ainda não conseguimos exemplares de barbeiros de cuja existencia a gente do local

não dá a menor informação. Brevemente deveremos atacar o serviço nesse povoados; nessa occasião, além de pesquizas minuciosas dos insectos transmissores em seus habituaes esconderijos, procuraremos trypanozomas no sangue das creanças que se apresentarem febris ou com symptomatologia sus peita da molestia na phase aguda, não nos esquecendo de que o Trypanozoma Cruzi se encontra tambem no sangue de animaes caseiros como cães e gatos.

Denunciada em suas manifestações externas mais apparentes em individuos tanto da população urbana como da rural que comparecem ao ambulatorio, em casos de abôrtos successivos e em creanças com estigmas inequivocos, a syphilis impõe providencias prophylaticas á primeira opportunidade.

A tuberculose pulmonar concorre com regular numero de casos.

Sob fórma endemica, com pequenos surtos epidemicos, reinam as febres do grupo typhico,

O impaludismo, pelo menos nos municipios de que trato, ainda não foi verificado.

Propaganda

O successo do serviço de saneamento rural, devido ao atrazo do nosso povo e extrema liberdade ou criminoso abandono em que tem vivido, depende de uma propaganda bem feita. A *catechese* requer do profissional sinceridade e convicção.

Aquella não consente *trucs*; deverá ser baseada em factos positivos, concretos, v. g., a demonstração da efficacia do medicamento em determinado nucleo de população rural pela colheita dos vermes de um cliente incredulo, exhibição na tela de projecções luminosas de *dia-positivos* de typos conhecidos nas visinhanças antes e depois de curados.

A convicção, para ser bem aproveitada, exige enthusiasmo de moço e experiencia de velho ...

E' preciso muito tacto para que se não disperte a desconfiança do povo.

Lançamos mão de todos os recursos ao alcance neste particular.

No recinto dos Postos, além de mappas muraes relativos á etiologia, tratamento, prophylaxia, etc. das verminoses, existem prospectos com conselhos hygienicos allusivos, plantas de casas ruraes e modelos de installações sanitarias. Mandamos affixar nas casas commerciaes, edificios publicos e fazendas, cartazes em lingnagem ao alcance de todos. Na imprensa local publicamos artiguetes, demonstrando o motivo de taes conselhos.

O pessoal dos Postos, á entrada de qualquer cliente ou visitante, está habilitado a dar as principaes explicações sobre os referidos impressos e o faz systematicamente.

Mediante prejecções luminosas fazemos conferencias ou palestras nas cidades, nos povoados, nas fazendas, adaptando-as a estylo adequado, frisando factos locaes ou aproveitando circumstancias que possam deixar mais fundas impressões no auditorio.

Mappa detalhado do movimento da zona rural (16 de outubro a 31 de dezembro) do posto de Santa Rita do Sapucahy, sub-posto de Bella Vista e geral de Itajubá

ANNO DE 1919

	Numero de pessoas examinadas	Resultados			Medicados			Ainda não medicadas	Curas verificadas ao microscopio
		Opilação só, ou associada a outras verminoses	Outras verminoses (sem opilação)	Negativos	Uma vez	Duas vezes	Tres ou mais vezes		
Municipio de Santa Rita do Sapucahy									
SERVIÇO EXTERNO									
Fazenda da Pedra Redonda	244	202	35	7	95	90	27	25	34
Bairro da Olaria	20	14	3	3	11	6	0	0	0
Fazenda Pouso d'Anta	132	103	28	1	95	33	2	31	11
» Santa Maria	141	97	31	13	5	1	0	122	0
» Matto Dentro	38	33	5	0	12	17	0	9	0
» Delta	284	210	61	13	222	0	0	49	0
» do Vintem	173	121	45	7	0	0	0	166	0
CASOS DE AMBULATORIO									
Fazenda do Sitio	7	5	1	1	6	0	0	0	0
» da Vargem do Rio	4	4	0	0	2	0	0	2	0
Districto da cidade (sem indicação)	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Fazenda do sr. J. Mendes	10	8	2	0	5	3	0	2	0
» » dr. A. Amaral	6	3	2	1	0	0	0	5	0
» » Pouso do Campo	8	3	5	0	1	0	1	6	0
» » Cafezal	2	1	1	0	1	0	0	1	0
» M. Ribeiro	2	0	2	0	2	0	0	0	0
» do Moinho	4	2	2	0	4	0	0	0	0

ANNO DE 1919

	Numero de pessoas examinadas	Resultados: Opilação só, ou associada a outras verminoses	Resultados: Outras verminoses (sem opilação)	Resultados: Negativos	Medicados: Uma vez	Medicados: Duas vezes	Medicados: Tres ou mais vezes	Ainda não medicadas	Curas verificadas ao microscopio
Fazenda do Balaio	3	3	0	0	3	0	0	0	0
» » sr. E. Mendes	3	3	0	0	2	0	0	1	0
» » Capinzal	1	0	0	1	0	0	0	0	0
» da Capatuba	2	1	1	0	2	0	0	0	0
» » Floresta	1	1	0	0	1	0	0	0	0
Bairro do Bom Retiro	2	2	0	0	2	0	0	0	0
Fazenda da Chacara	4	4	0	0	4	0	0	0	0
» » União	1	0	1	0	1	0	0	0	0
» » sr. A. Ribeiro	2	2	0	0	1	0	0	1	0
F. David (Districto de Bella Vista)	4	4	0	0	0	4	0	0	0
Santa Catharina (Districto de)	6	5	0	1	2	0	0	2	0
Municipio de Paraizopolis									
SERVIÇO EXTERNO									
Bairro das Posses	110	86	21	3	40	52	0	15	0
Fazenda Rennó e Estação	446	331	71	41	221	54	5	12[illegible]	8
CASOS DE AMBULATORIO									
Bairro dos Pires	7	7	0	0	2	0	0	5	0
Paraizopolis	1	1	0	0	0	1	0	0	0
Anhuma	111	0	0	1	0	0	0	0	0
Fazenda do Retiro	3	3	0	0	0	3	0	0	0

ANNO DE 1919

	Numero de pessoas examinadas	Resultados: Opilação só, ou associada a outras verminoses	Resultados: Outras verminoses (sem opilação)	Resultados: Negativos	Medicados: Uma vez	Medicados: Duas vezes	Medicados: Tres ou mais vezes	Ainda não medicadas	Curas verificadas ao microscopio
Cachoeira (povoado)	6	5	0	1	3	0	0	2	0
Fazenda Nogueira	3	3	0	0	2	0	0	1	0
Fazenda Maria Lima	2	2	0	0	2	0	0	0	0
Municipio de Villa Braz									
SERVIÇO EXTERNO									
Fazenda Bandeira	70	42	22	6	24	1	2	37	0
» Santa Cruz	247	170	59	18	0	0	0	229	0
Sédes diversas									
CASOS DE AMBULATORIO									
S. Lourenço (Aguas Virtuosas)	5	0	5	0	0	0	0	5	0
Campanha	7	0	4	3	3	0	0	4	0
Pedra Branca e Alegre (Dist)	4	3	0	1	1	0	0	2	0
Pouso Alegre	1	1	0	0	0	0	0	1	0
Santa Rita do Sapucahy	74	36	27	11	31	14	0	18	0
Municipio de Itajubá									
SERVIÇO DO POSTO									
Cidade	2.375	874	991	510	963	273	28	601	113

ANNO DE 1919

	Numero de pessoas examinadas	Resultados			Medicados			Ainda não medicadas	Curas verificadas ao microscopio
		Opilação só, ou associada a outras verminoses	Outras verminoses (sem opilação)	Negativos	Uma vez	Duas vezes	Tres ou mais vezes		
Sub-posto de Bella Vista									
SERVIÇO INTERNO E EXTERNO									
Séde	573	206	201	166	209	93	0	105	70
Bom Retiro	131	46	40	45	27	11	0	48	7
Fazendinha	24	7	10	7	3	0	0	14	4
Boa Vista	29	19	2	8	7	14	0	0	9
Avulsos	6	4	1	1	0	2	0	3	0
Margem do Rio	13	5	2	6	0	1	0	6	0
Coroado	10	5	3	2	3	3	0	2	0
Fazenda do Lageado	76	32	34	10	0	0	0	66	0
» da Agua Quente	5	3	2	0	5	0	0	0	0
» do Anil	9	2	5	2	1	0	0	6	0
Volta Grande	19	12	3	4	3	3	0	9	0
Fazenda do sr. José Luiz	48	22	12	14	0	0	0	34	0
» da Machina	30	10	12	8	0	0	0	22	0
» do Gordura	74	26	29	19	18	24	0	13	13
» Maria A.	3	1	2	0	0	0	0	3	0
Coqueiros	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Fazenda do Paredão	250	91	111	48	132	0	0	70	0
» » Moinho	2	2	0	0	0	0	0	2	0
» da Palmeira	8	1	5	2	0	0	0	6	0
» do Paiol	25	5	15	5	14	0	0	6	0

ANNO DE 1919	Numero de pessoas examinadas	Resultados			Medicados			Ainda não medicadas	Curas verificadas ao microscopio
		Opilação só, ou associada a outras verminoses	Outras verminoses (sem opilação)	Negativos	Uma vez	Duas vezes	Tres ou mais vezes		
Barra do Rio	15	3	9	3	0	0	0	12	0
Fazenda do sr. Cleto	2	2	0	0	0	2	0	0	2
» » dr. Frederico	11	0	6	5	4	0	0	2	0
» » Floresta	33	11	13	9	21	0	0	3	0
» J. Pio	41	16	18	7	31	0	0	3	0
» Sabará	39	13	18	8	20	0	0	11	0
Matta Cachorro	1	0	1	0	0	0	0	1	0
Porto do Vapor	1	1	0	0	0	0	0	1	0
Fazenda do Girão	88	28	47	13	58	0	0	17	0
» » Simão	19	1	13	5	8	0	0	6	0
» » Affonso	4	0	4	0	0	0	0	4	0
» D. Maria	1	0	0	1	0	0	0	0	0
» Bella Cruz	29	6	17	6	17	0	0	6	0
Corrego Novo	4	0	2	2	0	0	0	2	0
Fazenda da Luz	18	5	10	3	8	0	0	7	0
» do Areão	11	1	8	2	0	0	0	9	0
Alvinopolis	3	1	0	2	0	0	0	1	0
Furnas	218	90	89	39	0	0	0	179	0
São Gonçalo	1	0	1	0	1	0	0	0	0
Total	6.342	3.075	2.170	1.097	2.329	705	65	2.146	271

Resumo do mappa precedente

ANNO DE 1919	Numero de pessoas examinadas	Resultados					Medicados			Ainda não medicados	Exames para verificação de cura	Curas verificadas ao microscopico
		Opilação só, ou associada a outras verminoses	Outras verminoses (sem opilação)	Negativos	Porcentagem de casos positivos	Porcentagem de opilados	Uma vez	Duas vezes	Tres ou mais vezes			
Santa Rita	2.092	1.524	434	134	93,5 %	72,8 %	776	279	37	866	99	53
Itajubá	2.375	874	991	510	78,5 %	36,8 %	963	273	28	601	156	113
Bella Vista	1.875	677	745	453	75,8 %	36,1 %	590	153	0	679	112	105
Somma	6.342	3.075	2.170	1.097	83, %	48,4 %	2 323	705	65	2.146	467	271
Subtrahindo (*)	873	632	173	68	92,2 %	72,3 %	285	107	7	406	0	0
Movimento actual	5.469	2.443	1.197	1.029	81, %	44,8 %	2 044	598	58	1.740	467	271

(*) Fazendas de Paraizopolis e Villa Braz, que foram excluidas.

RELATORIO

dos serviços de prophylaxia rural na Zona da Matta

Em 1919

Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, D. D. Chefe da Commissão de Prophylaxia em Minas, pelo Dr. Sebastião M. Barroso, Chefe do Districto da Matta.—Leopoldina, Junho de 1920.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, Leopoldina, 15 de Junho de 1920.

Exmo. Sr. Dr. Samuel Libanio, Dignissimo Chefe do Serviço de Prophylaxia Rural no Estado de Minas Geraes.

Nomeado, por bondosa indicação de V. Exc, Chefe do Disiricto da Matta nos Serviços de Prophylaxia Rural deste Estado, assumi o exercicio effectivo do cargo em 19 de dezembro do anno findo. Por esta investidura me é commettido o dever de vos relatar os serviços realizados nesta circumscripção durante o anno de 1919. E' o que ora faço, passando ás vossas mãos a estatistica dos principaes dados relativos aos trabalhos desempenhados naquelle periodo. Os motivos da demora na satisfação desta exigencia regulamentar, já V. E. conhece e não careço repetir aqui.

Disse — dos principaes dados —, porque foram omittidos alguns que seria para desejar fossem presentes. Não tendo sido possivel registral-os, não puderam figurar aqui. O meu illustre antecessor, a cuja operosidade faço completa justiça, teve de luctar com embaraços que a qualquer outro assoberbariam, do mesmo modo, e fez muito porque obteve o maximo possivel. Tratava-se de um serviço novo, não exis-

tente em parte alguma, sem, portanto, se poder aproveitar da pratica de quem quer que fosse, occasionando por isso instabilidade de conducta, determinando experiencias e tentativas, á procura de justo acerto, até que a pratica propria viesse traçar o caminho mais direito e assentar os meios mais seguros.

Por outro lado, serviço que dependia e depende não já de simples acquiescencia, mas de plena collaboração do povo em todas as suas camadas, era preciso, antes de tudo, desbravar o terreno aspero da resistencia tenaz com que sempre as massas recebem quaesquer novidades e, principalmente quando, como no nosso caso, interferem ellas com a bolsa, a saude e até a vida de cada um. Para isso conseguir, para dar efficacia maxima á propaganda, necessario se tornou muitas vezes sacrificar a justeza das medidas, pôr de lado o registro de muitos factos, prejudicar a estatistica, adiar providencias. O proprio methodo seguido, já de si mesmo hesitante, por se tratar de serviços sem modelos onde copiar, teve de tomar rumo diverso conforme as contingencias do momento, o feitio geral do nucleo da população enfrentada e até as condições geographicas da localidade em que se trabalhava.

Os «criticos de obra feita» acharão o que respigar nos dados que vos apresento, si se collocarem, como costumam, numa epoca de automovel e olharem para a edade do carro de boi.

A norma aconselhada pelos americanos do norte para a prophylaxia da opilação — remedio, latrina e chicote —, si poderá fazer successo nas possessões inglezas das Indias, não póde em absoluto ser adoptada no Brasil, dada a indole altiva e independente do nosso homem do povo. Muito cordato e até humilde si, levado pela razão e o entendimento, é absolutamente indomavel pela força, pela violencia.

Ora, o problema do nosso saneamento rural tinha que atravessar fatalmenie varias phases antes de chegar a um resultado positivo e pratico. Peço licença para transcrever aqui algumas considerações já por mim expendidas em outro logar.

> «Espalhando pelo interior do Brasil uma pleiade de jovens competentes a pesquizarem por toda a parte molestias porventura existentes, Oswaldo Cruz não foi movido apenas por mera curiosidade scientifica, mas, por certo, impulsionado por visão de sabio e prestou á nação um serviço talvez superior ao da extincção da febre amarella no Rio de Janeiro, pelo qual,

aliás, uma estatua de ouro ainda seria pequena expressão de agradecimento. E, quando áquelle bandeirante de nova especie, trouxeram os seus estudos e publicaram as suas observações, a opinião publica estatelou-se, pasma das affirmações, desejosa de não vel-as, confirmadas, tão formidavel a situação apregoada. A' exclamação de um grande professor e grande medico «o Brasil é um vasto hospital», surgiram contradictores, ouvidos com agrado. Mas esses, viu-se logo, ou eram movidos pelo patriotismo que nega a verdade e, por isso mesmo, contraproducente e condemnavel, ou eram encorajados por ignorancia que ninguem mais admittia. Entretanto, esses contradictores serviam bem ao misoneismo musulmanico do *laissez faire, laissez aller* dos detentores do poder, sempre muito absorvidos com problemas, a seu ver, de maior valia do que a saude do povo. E foi preciso, por isso, surgissem pioneiros, pregadores, apostolos fanatisados pelo problema, Belisario Penna na Capital Federal, Samuel Libanio em Minas, Octavio de Freitas em Pernambuco e tantos outros, para que a idéa caminhasse, infiltrasse a mássa popular, estabelecesse a grita, movesse os governos. Esses medicos não argumentavam com declamações apenas syllogisticas, mas com os factos, com as estatisticas, microscopio em punho, laminas probatorias, flagrantes photographicos. Mostravam os males e apontavam os meios seguros de varrel-os. Qual o governo ambicioso de apoio, qual o politico aspirante a estadista, com coragem para cerrar ouvidos aos conselhos formulados, para mostrar-se indifferente ás solicitações instadas? E, para bem do nosso futuro politico, da nossa independencia economica, do nosso progresso material e moral, é uma campanha vencedora. Foram creados os serviços.»

Mas têm sido creados aos poucos, aqui e alli, neste e naquelle Estado, a medo, como tentativa.

A primeira ingerencia do poder publico, conseguiu-a no Estado do Rio de Janeiro, Osorio de Almeida, tentativa que abortou em meio. Surgiu em seguida a Rockefeller Foundation, levantando e publicando, por conta propria, o indice endemico de varias localidades do paiz e confirmando *in totum* as affirmações dos bandeirantes de Manguinhos. Recebida friamente ou mesmo não recebida e até hostilisada por alguns governos estadoaes e municipaes, logrou por fim

essa benemerita instituição ser amparada em alguns Estados: — pelo governo de S. Paulo, pelo de Minas onde V. E. conseguiu contractar com ella o levantamento do indice endemico de muitas localidades, pelo Estado do Rio de Janeiro onde obtive lhe fosse entregue o saneamento de alguns municipios, apoiando-a com os necessarios meios legaes em projectos convertidos em lei pela Assembléa Legislativa do Estado, pelo do Paraná, pelo Federal na cidade do Rio de Janeiro. Em varios Estados se votaram leis instituindo os serviços de saneamento rural, entre outros, Matto Grosso, Pernambuco, Maranhão.

E' quando vem occupar a pasta do Interior o Ministro Urbano dos Santos, no governo Delfim Moreira e crêa os serviços federaes nos Estados. Logo em seguida sobe á presidencia da Republica Epitacio Pessoa e faz votar a creação do Departamento Nacional de Saude Publica, com o intuito principal de ampliar as instituições sanitarias e agir em todo o paiz com mais efficiencia. Embora represente esta lei um passo agigantado e veloz, si olharmos para as instituições existentes até ha pouco e para o tempo decorrido, ainda não a julgamos completa, pelas peias em que ainda se terão de debater as providencias necessarias. Já agora, porém, o impulso está dado e ninguem poderá deter o movimento.

Vencida a primeira etapa, a conquista dos governantes, entramos na segunda e principal, o dominio sobre os governados.

> «O povo, disse eu em outro logar, neste districto, como na Capital Federal, como em toda a parte onde a instrucção sobre a materia ainda se não fez pelo facto, comparecia desconfiado e sceptico e, ainda assim, só trazido á força de muita instancia, muita suggestão, muito pedido, indo os medicos e guardas sanitarios de casa em casa, enfrentar e superar numerosas reluctancias. Mas os resultados foram sendo desde logo tão brilhantes e concludentes que, em pouco tempo, já de outros districtos e municipios vizinhos se pedia com instancia a extensão dos serviços.
>
> E, enquanto novos postos não eram installados, começavam a chegar, aos já existentes, individuos vindos de toda a parte e de grandes distancias. Por isso, o tempo gasto com o tratamento de toda a população do districto, é cada vez relativamente mais curto: — ao fundar-se um novo posto (e elles se vão irradiando do centro para a peripheria da zona), ou a maior parte da população já foi tratada pelos postos contiguos, ou

afflue a elle expontaneamente, sem mais ser preciso ir buscar cada individuo em sua residencia.»

Tão bem dirigida e tão efficaz tem sido a propaganda.

Mas esta mesma propaganda se subdivide em duas phases — a do convencimento da existencia das molestias com as vantagens do tratamento e a das providencias necessarias á prophylaxia. A primeira, como já disse, está vencida neste districto; estamos agora a braços com a segunda. Para o tratamento já não encontramos a minima difficuldade — haja postos e a affluencia será extraordinaria; para a exigencia das condições necessarias á não polluição do solo e das aguas de beber, é que ainda vamos encontrando difficuldades.

Permitta V. E. me estenda um pouco sobre assumpto de importancia tão capital, expondo a natureza de taes difficuldades, conforme se me têm antolhado e as tenho observado, e dos meios que se me afiguram adequados a removel-as.

O primeiro embaraço tem provido do facto de ainda não haver entrado por completo no entendimento da massa popular e até de muitos lettrados a pathogenia destas infestações.

Ainda collegas tenho encontrado que põem em duvida o caminho percorrido pelo ankylostomo, da pelle ao intestino delgado. Removerá esse impecilho a intensificação da propaganda oral e escripta. Tenho recommendado aos meus auxiliares, desde o medico até o menos graduado de cada posto, seguindo as vossas instrucções, que a todo momento e a proposito de tudo, expliquem a todo individuo a prophylaxia das molestias que combatemos. Mantenho nos varios jornaes da zona publicações constantes. Faço espalhar cartazes por toda a parte. Aproveito todas as festas publicas ou quaesquer motivos de agglomeração do povo para fazer conferencias acompanhadas de projecções luminosas. Porque depende do nosso exclusivo esforço, esta primeira difficuldade terá em breve desapparecido.

Veremos em breve o proprietario rural ou industrial ser coagido pelo proprio trabalhador a lhe dar installações apropriadas em suas casas, sob pena de vel-o desertar e preferir o estabelecimento onde ellas existam.

A falta de pessoal technico e de material para confecção das fossas tem sido outro embaraço serio á sua diffusão. A ausencia de officiaes de pedreiros e carpinteiros é completa e absoluta nesta zona e o cimento está a preço muito alto, assim como a madeira. Tambem a ignorancia sobre o modo de fazer a fossa em suas modalidades diversas, é um motivo de demora. Por mais que se explique, oral e graphicamente, sem *mostrar* uma já feita, difficil se torna conseguir qualquer construcção. Estas duas ordens de difficuldades pare-

cem claramente indicar a necessidade de crearmos um corpo de pessoal nosso, só encarregado de construir fossas, por cuja construcção seria o governo indemnisado pelo proprietario beneficiado e que serviriam de typo e modelo em cada localidade.

Mas ha, a meu ver, como desde logo communiquei a V. E., um motivo capital para o retardamento na execução desta medida nesta zona. E' o facto de ter ficado com o poder municipal a effectivação da exigencia : — é em virtude de lei municipal que se indica o typo a ser construido, é em nome delle que se fazem as intimações, ficou em suas mãos expedir a multa respectiva no caso de não cumprimento.

> «Embora os detentores desse poder nos amparassem com todo o poder de que dispunham, disse eu noutra occasião, era a isso limitado o seu amparo. Falta-lhes em geral capacidade para, no caso, desenvolverem os meios coercitivos : — ou se trata de correligionario a quem se não póde desgotar, ou de adversario a quem se não quer parecer perseguidor. Escrupulos aliás muito comprehensiveis.»

Não me furto ao desejo de comprovar o meu asserto. O municipio de Leopoldina teve preferencia para nelle ser installado o primeiro posto da Matta, consta-me, pelo grande interesse demonstrado pelos seus dirigentes com relação ao problema que surgia. A Camara Municipal de Leopoldina é dirigida por um medico illustre, grande propagandista da Prophylaxia Rural, que ainda ha pouco fez, em sessão. um caloroso appello aos seus collegas de vereança em prol da construcção da fossa. Pois bem, os sub-postos de Providencia e de Thebas, neste municipio, installaram se em proprios municipaes não providos de fossa; apezar dos reiterados pedidos dos collegas que dirigiram aquelles postos e apezar da boa vontade demonstrada em attender aos pedidos, até hoje as fossas não foram installadas, tendo cada posto funccionado durante seis mezes, estando o primeiro já fechado ha outros seis mezes. O posto de Cataguazes já funcciona ha quasi seis mezes e até esta data a lei sobre as fossas, promettida para a abertura dos serviços não foi ainda votada. Tenho notado que os governantes municipaes, longe de se arrepellarem com melindres de autonomia local, consideram, em geral, a passagem, para a União, destes serviços, uma optima providencia que os alivia de pesadissimos encargos e fataes dissabores.

Feitas estas considerações geraes, apresento aqui o quadro geral dos principaes serviços realisados no anno de 1919 nos postos de Leopoldina (séde), Santa Izabel, Providencia, Recreio, Concεição e Piedade. Excepção do primeiro. ficaram todos encerrados no fim d'aquelle anno, faltando apenas a verificação da construcção das fossas intimadas.

Estatistica dos principaes serviços de prophilaxias rural

REALIZADOS NO MUNICIPIO DE LEOPOLDINA DURANTE ANNO DE 1919

	Santa Isabel	Providencia	Recreio	Conceição	Piedade	Leopoldina	Total
Total dos exames feitos ..	4 250	6.717	6.052	4.462	5.470	8.879	35.830
Primeiros exames.......	3.339	6.081	4.597	3.088	4 261	6.394	27.760
Exames de verificação de cura.......	.911	63	1.455	1.374	1.209	2.485	8.070
Pessoas verificadas curadas.....................	499	271	1.021	615	574	1.377	4.357
Dos primeiros exames foram positivos para verminoses em geral.......	2 748	5 328	4.185	2.907	3.904	5.548	24.618
Foram negativos............	591	755	412	181	357	846	3.142
Porcentagem dos casos positivos..................	82,3%	89,2%	91,%	94,1%	91,6%	86,7%	88,6%
Tinham opilação sò ou associada a outras verminoses..................	2,218	3.856	3.195	2.414	2.92?	4.335	18.940
Tinham outras verminoses (sem opilação)	530	1.470	990	493	98?	1 213	5.678
Porcentagem de opilados	66,4%	63,3%	69,5%	78,1%	68 5%	67,8%	68,2%
Medicações feitas.........	4 768	7.135	6.637	4.985	5.950	9.640	39.115
Fossas intimadas..........	578	1.181	380	410	253	—	2 812 (1)
Fossas construidas........	—	—	67	70	5	—	142 (2)
População recenseada....	3.789	6.607	4.047	—	472	2.653	17.568 (3)
Casas cadastradas.........	655	1 247	—	—	79	408	2 389 (4)
Gasto de chenopodio	—	—	—	—	—	—	24 k999
» » Thymol	—	—	—	—	—	—	5.315
» » Sulfato de Magnesia.................	—	—	—	—	—	—	488.855 (5)
» » Oleo de ricino..	—	—	—	—	—	—	111.217

(1) Esta parte do serviço, na cidade de Leopoldina, só começou em 1920.

(2) Até 31 de dezembro de 1919, tendo começado as intimações de um a tres mezes antes d'aquella data.

(3) Da população de Leopoldina só está aqui consignada a da cidade e proximos arredores da de Piedade; só a do arraial Dos cadernos e livros que recebi dos serviços de Conceição, não foi possivel colher dados seguros, sabendo, entretanto, haverem sido feitos o recensamento da população e o cadastro das casas.

(4) Das casas de Piedade só foram consignadas as do arraial; as de Recreio e Conceição não figuram nos relatorios parciaes. Em Piedade ha 183 sédes de sitios e fazendas.

(5) Só de agosto a dezembro.

A precedente estatistica melhor pode ser apreciada no seguinte quadro :

Além dos serviços contra as verminoses em geral, outros foram desempenhados de não menor importancia. E' assim que foram registradas :

Pessoas vaccinadas contra a variola...	3.389
Injecções de mercurio..............	364
» » néo-salvarsan (914)......	28
» » serum anti-ophidico......	1

Nesta zona o impaludismo só existe sob a fórma esporadica e em casos benignos. Ainda assim foram gastas 109 gr. 45 de quinina.

Não existe por aqui a molestia de Chagas e as ulceras são pouco communs.

Das pessoas tratadas em cada posto, muitas eram residentes fóra do respectivo districto. Assim por exemplo, no posto de Conceição foram examinadas e tratadas pessoas que eram :

De Santa Isabel..................	33	
De Recreio.........................	5	
De S. Joaquim.....................	210	

Do municipio de Leopoldina mas de outro districto

De Campo Limpo.....................	3	
		251
De Palma..............................	403	
De S. José.............................	207	

Do Estado de Minas mas de outro municipio

De Cataguazes..........................	7	
		617

Do Estado do Rio de Janeiro

Padua......................................	23	
		23
		891

Sobre os tratamentos instituidos ha algumas notas a registrar.

Foi de principio empregado de preferencia o thymol e mais tarde abandonado por completo. Embora este medica-

mento se mostre de grande efficacia, é de manejo arriscado quando o medico não póde estar presente; pois por maiores e insistentes que sejam as recommendações, são ellas muitas vezes infringidas : —si o purgativo é vomitado, é ao oleo de ricino que se recorre, por estar sempre á mão; a menor tontura, é á cachaça que se pede auxilio.

Nunca registramos accidente sério com o chenopodio. Administrado este juntamente com o eleo de ricino, parece menos efficaz: —ou porque é logo eliminado sem tempo sufficiente para agir sobre o verme, ou porque, englobado ao oleo não se espalha bem sobre a mucosa, escapando o verme ao seu contacto.

Junto por fim a lista nominal e detalhada dos proprietarios intimados a construir fossas. Tendo passado este serviço para a esphera federal, julgo que as intimações todas devem de novo ser expedidas em nome do governo da União.

O problema das fossas, sobretudo nas povoações, prende-se de perto ao do abastecimento d'agua. Nestes districtos de Leopoldina não seriam grandes os dispendios com esse serviço que acarretaria como consequencia benefica o estabelecimento de rêdes de esgotos. Em alguns as casas já são providas de agua, mas em geral insufficiente e mal protegidas, as fontes abastecedoras. Uma lei estadual que directa ou indirectamente incitasse as municipalidades a cuidarem com mais carinho desse melhoramento, seria de grandissimas vantagens.

O destino a dar aos dejectos, nas povoações, tambem é problema que está a pedir uma seria intervenção dos poderes superiores : não ha rêde de esgoto de cidade ou povoação desta zona que não vá ter a um curso d'agua, por pequeno que seja, directamente, sem o minimo preparo ou tratamento. Si em Cataguazes o curso recebedor dos dejectos é volumoso, o mesmo não acontece em Leopoldina e Ubá. E todos esses cursos d'agua servem proximamente a grande numero de habitantes e outras povoações.

E' o que me occorreu annotar nos serviços que já encontrei feitos neste districto hoje a meu cargo.

Tanto ao meu antecessor como aos distinctos auxiliares, só posso dirigir palavras de sincero applauso e calorosos elogios pelo muito que trabalharam e o muito que conseguiram.

O chefe do districto, *Sebastião M. Barroso.*

Districto de Conceição da Boa Vista (Leopoldina)

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não Construida
Coronel Theophilo Barbosa	Fazenda Belmonte	17 fóssas perdidas	17	
» » »	» Duas Barras	8 » »	—	8
» Martiniano Monteiro	» Monte Formoso	15 » »	15	
» José Maria Cardoso	» Bella Vista	13 » »	—	13
José Pereira da Costa	—	1 » »	1	
D. Djalma Martins	—	1 » »	—	1
Manoel Teixeira da Silva	—	1 » »	—	1
Licinio Tassara Padua	—	1 » »	1	
Francisco Arruda	—	1 » »	1	
Vig.º José A. Bernardes	—	1 » »	1	
Benjamin Muniz Coutinho	—	1 » »	—	1
Adão Joaquim da Silva	—	1 » »	1	
Olympio Ferreira Dias	—	1 » »	—	1
Feliciana C. dos Santos	—	1 » »	—	1
José Maria	—	1 » »	—	1
Julia Maria Cecilia	—	1 » »	—	1
Raymundo Alves	—	1 » »	—	1
Ephygenia Maria Conceição	—	1 » »	1	
Felisbina G. de Jesus	—	1 » »	1	
Coronel Laurindo Taveira	Fazenda Fernandes	7 » »	—	7
Francisco Augusto de Freitas	—	1 » »	—	1
» Ferreira Netto	—	1 » »	1	

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não Construida
Antonio Caetano de Almeida	Rua das Flores	1 fóssa perdida	—	1
» » » »	» » »	1 » »	—	1
» » » »	» » »	1 » »	—	1
Coronel José Maria Cardoso	Povoado (alto)	4 » »	—	4
» » » »	Rua Senhor dos Passos	2 » »	—	2
Antonio Velloso	Sitio Casa Brandi	3 » »	—	3
Thomaz Antonio Pereira	—	2 » »	2	
Joaquim C. de Oliveira Campos	—	1 » »	1	
Salathiel Tavares	—	1 » »	1	
Quirino Hygino	—	3 » »	—	3
D. Maria E. de Muniz	Povoado	3 » »	—	3
Virgilio Joaquim Lacerda	—	1 » »	—	1
D. Sebastiana Geraldo	—	1 » »	1	
José Fernandes de Carvalho	Povoado	1 » »	—	1
Geraldo Araujo	»	2 » »	2	
Antonio Medeiros Fontes	»	1 » »	1	
Joaquim José Ferreira	»	1 » »	—	1
D. Maria Ferreira de Aguiar	»	1 » »	—	1
D. Maria da Conceição	»	1 » »	—	1
João de Castro Oliveira Campos	»	1 » »	—	1
Jcaquim Marinho	»	1 » »	—	1
Euzebio Leite de Barros	Fazenda de Santa Maria	6 » »	—	6
Galdino José de Castro	Povoado	1 » »	—	1
Bernardino Ferreira Dias	»	1 » »	—	1
Marciano de Souza Coelho	Sitio Santo Antonio	3 » »	3	

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não Construida
Licinio Tavares de Padua	Sitio dos Cajueiros	9 fossas perdidas	—	9
João Q. Ribeiro Hygino	Povoado	1 » »	—	1
Joaquim Alves Cardoso	Sitio do Barrinho	10 » »	—	10
José Joaquim Cardoso	Fazenda do Barrinho	10 » »	—	10
José Duarte dos Santos	Sitio do Barrinho	2 » »	—	2
Herculano José da Silva	» » Sarandy	1 » »	—	1
José H. Pereira Taveira	Povoado	1 » »	—	1
José Firmino Filho	Sitio do Barreiro	1 » »	—	1
Francisco Rodrigues Furtado	» » »	1 » »	—	1
João Marciano de Oliveira	» » »	2 » »	—	2
Francisco Carneiro	» » »	2 » »	—	2
Manoel da Motta Moraes	» » »	3 » »	—	3
Joaquim Ferreira da Silva	Fazenda no Barreiro	10 » »	—	10
» » » »	» do «Jafoi»	7 » »	—	7
Antonio Alexandre	Sitio no Barreiro	2 » »	—	2
Augusto Marchito	» » »	3 » »	3	
Antonio dos Santos	» da Pesca	1 » »	1	
Casemiro José Moreira	» no Barreiro	1 » »	—	1
José Herculano da Silva	» da Serra	3 » »	—	3
» » » »	» no Barreiro	2 » »	—	2
» » » »	» » »	1 » »	—	1
Achiles Rodrigues Ferreira	» da Limeira	3 » »	—	3
Antonio » »	» » Laginha	2 » »	—	2
Leonel » »	» no Barreiro	3 » »	—	3
Francisco de Magalhães	Povoado	2 » »	—	2

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não Construida
Antonio Gonçalves Lopes	Sitio na Boa Vista	6 fossas perdidas	6	
Ignacio Cardoso	» da Limeira	2 » »	2	
Serafim José de Assumpção	» na Boa Vista	1 » »	1	
Herculano de Souza	»	1 » »	1	
Victorio José de Azevedo	»	4 » »	4	
D. Maria Magdalena Rocha	»	1 » »	1	
José Borges Rodrigues	Povoado	2 » »	—	2
» » »	Sitio	2 » »	—	2
Arthur André	Fazenda Boa Esperança	16 » »	—	16
» »	» Santa Quiteria	10 » »	—	10
João das Neves	Sitio no Barreiro	4 » »	—	4
João André	Fazenda Lealdade	4 » »	—	4
Francisco Motta	Sitio	1 » »	—	1
Belmiro José dos Santos	» no Barreiro	3 » »	—	3
Arnaldo Caetano	Fazendinha	1 » »	—	1
Francisco Antonio Lima Fernandes	Sitio Santa Rita	10 » »	—	10
Joaquim de Souza Arruda	Fazenda Santa Rita	4 » »	—	4
Manoel José Muniz	Sitio no Barreiro	2 » »	—	2
Eugenio José Muniz	» » »	2 » »	—	2
Augusto Ferreira da Costa	» » Corrego	7 » »	—	7
Francisco Augusto de Freitas	» » Paty	7 » »	—	7
Marcos José Maria	» » Serra	3 » »	—	3
Capitão Francisco Coelho	Fazenda na Serra	31 » »	—	31
Graciliano de Almeida	Sitio	2 » »	—	2
Coronel José Maria Cardoso	Fazenda S. Francisco	4 » »	—	4

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado: Construida	Resultado: Não Construida
D. Deralyra Barroso	Escola Publica	1 fossa p rdida	—	1
D. Maria Theodora	Sitio do Horizonte	2 » »	—	2
Antonio Francisco de Mattos	»	1 » »	—	1
João Terra	» na Serra	1 » »	—	1
Carolina de Tal	» no Barreiro	3 » »	—	3
Galdino José de Castro	» » »	3 » »	—	3
Manoel Medeiros Fontes	» » »	1 » »	—	1
Coronel José Maria Cardoso	» do Veado	3 » »	—	3
Laurindo Gonçalves da Silva	»	2 » »	—	2
Fabiano Augusto de Freitas	Fazenda Cercania	7 » »	—	7
José Pereira da Costa	Sitio	6 » »	—	6
Gustavo Caetano Gonçalves	»	5 » »	—	5
D. Maria Gonçalves Ferreira	»	7 » »	—	7
José e João Arruda	» S. João	4 » »	—	4
» » » »	» na Serra	3 » »	—	3
Antonio de Oliveira Fernandes	» Santo Antonio	4 » »	—	4
Matheus Lima	Fazenda S. Matheus	24 » »	—	24
Francisco Rocha de Oliveira	Sitio	2 » »	—	2
José Muniz Firmino	»	5 » »	—	5
Anna Ferreira Dias	»	2 » »	—	2

Districto de Recreio

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não construida
Guimarães & Almeida	Rua F. Netto n. 20	1 Fóssa Biologica	1	
Manoel Leite Pinho	Largo J. Pinheiro	1 » »	1	
» D. Vieira	R. Ferreira Netto n. 24	1 » »	1	
» » »	» » » » 26	1 » »	1	
Guimarães & Almeida	» » » » 28	1 » »	1	
Antonio G. Villela	» » » » 32	1 » »	—	1
» » »	» » » » 36	1 » »	—	1
» » »	» » » » 38	1 » »	—	1
Justino Fernandes	» » » » 42	1 » »	1	
Força e Luz	» do Conselho n.	1 » »	1	
Adelaide Gouvêa	» » » » 1	1 » »	1	
Antonieta C. Correia	» » » » 3	1 » »	1	
Amelia Lima	» » » » 4	1 » »	—	1
Sebastião B. Paula	» » » » 6	1 » »	—	1
» » »	» » » » 18	1 » »	—	1
José Carrano	» » » » 12	1 » »	—	1
» »	» » » » 14	1 » »	—	1
» »	» » » » 16	1 » »	—	1
» »	» » » » 18	1 » »	—	1
Alcides Castro	» » » » 11	1 » »	—	1
» »	» » » » 7	1 » »	—	1
Manoel P. Camillo	—	1 » »	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não construida
Antonio F. Germello	—	1 Fóssa Biologica	—	1
Rosa F. Medeiros	—	1 » »	1	
Fancisco da Cunha Vieira	—	1 » »	1	
Manoel D. Vieira	R. do Conselho n. 9	1 » »	1	
» » »	—	1 » »	1	
» » »	» » » » n. 5	1 » »	1	
» » »	—	1 » »	—	1
» » »	» » » » 2 A	1 » »	—	1
» » »	» » » » 2	1 » »	—	1
» » »	—	1 » »	—	1
Luiz Soares dos Santos	Rua do Concelho n. 2	1 » »	—	1
Francisco de Almeida	Rua Teixeira S.ª n. 4	1 » »	—	1
Alcides Castro	» » » » 6	1 » »	—	1
Alberto Cardoso	» Conceição n. 1	1 » »	—	1
» »	» » » 3	1 » »	—	1
Josè Carrano	» » » 5	1 » »	—	1
Manoel D. Vieira	» » » 2	1 » »	—	1
Djalma Almeida	» » » 4	1 » »	—	1
Guilherme Bricio	» » » 7	1 » »	—	1
Miguel Joaquim	» » » 9	1 » »	—	1
» Jorge	» » » 11	1 » »	—	1
Manoel Léite Pinho	» » » 13	1 » »	1	
José F. Brito	» » » 15	1 » »	—	1
Romão & Comp.	» da Estação » 7	1 » »	—	1
Simão Loureiro	» » » » 12	1 » »	1	

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não construida
Machado & Comp.	Rua da Estação n. 2	1 Fóssa Biologica	—	1
Francisco Leite	» » » » 8	1 » »	—	1
Eugenio José Marcello	» » » » 6	1 » »	—	1
Sebastião Henriques	Largo C Junq.ª » 13	1 » »	—	1
Alfredo Fernandes	Rua do Com.º » 3	1 » »	1	
» »	» » » » 5	1 » »	1	
» »	» » » » 7	1 » »	1	
» »	» » » » 10	1 » »	1	
José Fornandes	» » » » 12	1 » »	1	
Romão Vicente	» » » » 16	1 » »	1	
Justino Fernandes	» » » » 18a	1 » »	—	1
Camp. S. H L.	Largo João Pinh.º	1 » »	1	
Guilherme Simão	» » »	1 » »	1	
Dr. Baptista de Paula	Rua Bota Fogo —n. 2	1 » »	—	1
João Rodrigues	» » » » 4	1 » »	—	1
Antonio Tomasco	» » » » 8	1 » »	—	1
» »	» » » » 10	1 » »	—	1
» »	» » » » 12	1 » »	—	1
João Rodrigues	» » » » 14	1 » »	—	1
» »	» » » » »	1 » »	—	1
» »	» » » » »	1 » »	—	1
» »	» » » » »	1 » »	—	1
» »	» » » » »	1 » »	—	1
Manoel D. C. Vieira	» » » » »	1 » »	—	1
» » »	» » » » »	1 » »	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não construida
José Fernandes	Rua Bota Fogo n. 14	1 Fóssa Biologica	—	1
» »	» » » » »	1 » »	—	1
» »	» » » » »	1 » »	—	1
Francisco Fonseca	» » » » »	1 » »	—	1
Luiza Salles	» » » » »	1 » »	—	1
Salcmão Damião	» » » » »	1 » »	—	1
Capitão Joaquim Pereira	» » » » »	1 » »	—	1
» » »	» » » » »	1 » »	—	1
» » »	» » » » »	1 » »	—	1
» » »	» » » » »	1 » »	—	1
» » »	» » » » »	1 » »	—	1
» » »	» » » » »	1 » »	—	1
» » »	» » » » »	1 » »	—	1
» » »	» » » » »	1 » »	—	1
» » »	» » » » »	1 » »	—	1
Pedro Teixeira	» » » » »	1 » »	—	1
José Magalhães	» » » » »	1 » »	—	1
» »	» » » » »	1 » »	—	1
Antonio Brandão	» » » » »	1 » »	—	1
Joaquim dos Santos	» » » » »	1 » »	—	1
Palmyra Oliveira	» » » » »	1 » »	—	1
Pedro Teixeira	» » » » »	1 » »	—	1
Domingos Prata	» » » » »	1 » »	—	1
Porphirio	» » » » »	1 » »	—	1

Nome do proprietario	Logar		Especie	Resultado	
				Construida	Não construida
Herculano Moraes	Rua Bota Fogo	n. 52	1 Gab. exg. para o rio	—	1
Jesuina M. Santos	» » »	» 54	1 » » » » »	—	1
Oscar Nepomuceno	» coronel Vieira	»	1 » » » » »	—	1
Maria Vieira	» » »	» 52	1 » » » » »	—	1
Guiomar Vivas	» » »	» 44	1 » » » » »	—	1
» »	» » »	» 42	1 » » » » »	—	1
Justino Fernandes	» » »	»	1 » » » » »	—	1
» »	» » »	»	1 » » » » »	—	1
» »	» » »	»	1 » » » » »	—	1
» »	» » »	»	1 » » » » »	—	1
Liberato	» » »	»	1 » » » » »	—	1
Maria Vieira	» » »	» 7	1 » » » » »	—	1
» »	Alto Matriz	» 4	1 » » » » »	—	1
Antonio Gonçalves	» »	» 2	1 » » » » »	—	1
D. Thereza	» »	» 1	1 » » » » »	—	1
Manoel Leite Pinho	» »	» 5	1 » » » » »	—	1
Igreja C. Boa Vista	» »	» 3	1 » » » » »	—	1
» » » »	» »	» 7	1 » » » » »	—	1
Estephanio Santos	» »	» 6	1 » » » » »	—	1
Francisco Dias Ferreira	Pontilhão	» 8	1 » » » » »	—	1
João Antonio	»	» 8	1 Fóssa perdida	—	1
D. Bernardina	Rua da Conceição	»	1 » »	1	
» »	» » »	» 10	1 » »	—	1
José Ferreira Netto	» » »	» 12	1 » »	—	1
	» » »	» 19	1 » »	—	1

Nome do proprietario	Logar		Espêcie	Resultado	
				Construida	Não construida
Constantino Santos	Rua da Conceição » ?	1	Fóssa perdida	—	1
» »	» » » »	1	» »	—	1
» »	» » » »	1	» »	—	1
Manoel Pinto	» » » »	1	» Biologica	—	1
João Maximiano	» » » »	1	» »	—	1
Antonio Rodrigues	Sitio Santo Antonio	1	» perdida	—	1
Abrahão Jorge	» Trez Ba[illegible]ras	1	» »	1	
Francisco Rodrigues	» Francisco B[illegible]a	2	Fossas perdidas	2	
D. Geraldina	» Santa Clara	2	» »	2	
D. Maria Ferreira	» »	1	» »	1	
Antonio Peixoto	Fazenda Santo Antonio	1	» »	—	1
Sebastião Ferreira	» Canadá	9	» »	9	
Christiano Gu[illegible]marães	» Ribeirão	4	» »	—	4
Sebastião Baptista	» Sorte	7	» »	—	7
Nelson de Paula	» Ribeirão	4	» »	—	4
João [illegible] de Paula	» S. Sebastião	7	» »	—	7
D. Maria Pimenta	Sitio do Retiro	1	» »	—	1
D. Maria Magdalena	Fazenda da Barra	6	» »	—	6
Cornelio B. do Valle	Sitio S. Antonio	7	» »	—	7
Francisco Netto	Fazenda Monte Aleg e	10	» »	—	10
Major Firmino Netto	Sitio Bom Jardim	3	» »	—	3
» » »	Fazenda Santa Cla a	5	» »	—	5
Dr. F. Baptista de Paula	» Sismaria	9	» »	—	9
Domingos Mendes	» do Açude	6	» »	—	6
Augusto Lacerda	Sitio Meia Volta	5	» »	5	

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não construida
Virginia Xavier	Sitio Santa Luzia	4 Fóssas perdidas	—	4
Ascanio Costa	» » »	2 » »	—	2
João B. Freitas	» » »	1 » »	1	
Francisco Ferreira	» » »	3 » »	—	3
Rodolpho Oliveira	» Samambaia	1 » »	—	1
Antonio José Meirelles	» Assumpção	2 » »	1	
Victorino Vieira	» Samambaia	2 » »	2	
Domingos José Fernandes	» Larangeiras	2 » »	2	
J. F. Junior	» »	2 » »	—	2
José Pimenta Sobrinho	» Capellania	2 » »	—	2
José Conde	« Ribeirão	3 » »	2	
D. Casilda Sobrinho	» Brejão	2 » »	2	
Pedro B. Netto	» Jacutinga	2 » »	2	
Antonio L. Silva	» Colonia	7 » »	1	
Gabriel Calixto	» da Aldeia	7 » »	1	
Sebastião Moraes	» da »	4 » »	—	4
Manoel F. Brito	Fazenda S. Manoel	16 » »	—	16
João Bento	» Oriente	1 » »	—	1
Francisco Honoric	» da Bocaina	8 » »	—	8
Francisco Machado	» do Retiro	2 » »	—	2
Adolpho Ferreira	» da Alegria	8 » »	—	8
Coronel Jacinto Machado	» » Bôa Vista	5 » »	—	5
» » »	» S. Manoel	10 » »	—	10
Astolpho Machado	Sitio Antonio Gibas	5 » »	—	5
Abrahão Jorge	Fazenda Tres Barras	2 » »	2	

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não construida
Coronel Antonio Machado	Fazenda Baudim	4 Fóssas perdidas	—	4
Justino Fernandes	Sitio da Serra	3 » »	—	3
José Belisario	Fazenda do Progresso	7 » »	—	7
Waziton J. Pacheco	Sitio do Recreio	1 » »	—	1
B. Carvalho	» da Bôa Vista	4 » »	—	4
Francisco Reiff	» » » »	2 » »	—	2
José C. Ferreira	» Laranjeiras	5 » »	—	5
Marcos Britto	» Vargem Grande	13 » »	—	13
Antonio A. Netto	» » »	5 » »	8	
Dr. Baptista de Paula	» Dr. Baptista	9 » »	—	9
Francisco Valle	» Santa Cruz	6 » »	—	6
Adelmo Paula	» Grotinha	12 » »	—	12
The Leopoldina Raylway	Estação	1 » biologicas	1	
» » »	Barracão	1 » »	1	
» » »	Estação (velha)	1 » »	1	
Manoel Vieira	Morro	1 » perdida	—	1

Districto de Santa Isabel

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado: Construida	Resultado: Não construida
Alvaro Coelho	—	Gabinete sanitario	1	—	1
Mariano Ribeiro	—	» »	1	—	1
Distribuidora	—	» »	1	—	1
D. Antonia A. M. Junqueira	—	» »	1	—	1
Felisberto Ribeiro	—	» »	1	—	1
D. Joanna E. L. M. Rezende	—	» »	1	—	1
Antonio Vieira	—	» »	1	—	1
D. Antonia A. M. Junqueira	—	Fóssa perdida	1	—	1
D. Joanna E. L. M. Rezende	—	» »	1	—	1
José Ferreira de Azevedo	—	Gabinete sanitario	1	—	1
» » » »	—	» »	1	—	1
» » » »	—	» »	1	—	1
D. Joanna E. L. M. de Rezende	—	» »	1	—	1
José Bernard no M. de Barros	—	Gabinete sanitario	4	—	4
D. Antonia A. M. Junquei a	—	Fossa pedida	7	—	7
Escola Publica	—	Gabinete sanitario	1	—	1
Antonio M. R. Junqueira	—	Fossa perdida	9	—	9
Luiz Maimere	Arraial de S. Lourenço	» »	1	—	1
Herdeiros de Domingos Marques	» » » »	» »	1	—	1
Marcos Monteiro de Rezende	» » » »	» »	1	—	1
João Francisco da Silva	» » » »	» »	1	—	1
Antonio Pereira Lopes	» » » »	» »	1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
Anna Justina de Jesus	Arraial de S. Lourenço	Fossa perdida	1	—	1
Fermiano Januario de Reis	» » » »	» »	1	—	1
Antonio Thomaz Aquino Cabral	» » » »	» »	1	—	1
Ignacio Vicente	» » » »	» »	1	—	1
Victor Mina da Costa	» » » »	» »	1	—	1
José Mendes de Oliveira	» » » »	» »	1	—	1
Aprigio José dos Anjos	» » » »	» »	1	—	1
D. Maria Francisca Conceição	» » » »	» »	1	—	1
Antonio M. R. Junqueira	Ababyba, Pedra Neg S I.	» »	50	—	50
José Amancio P. Ribeiro	Fazenda do Limoeiro	» »	18	—	18
Custodio Reis	Sitio Barro Branco	» »	4	—	4
Alcides Villela Junqueira	Fazenda S. Pedro	» »	19	—	19
Alvaro Coelho	» » Vicente	» »	15	—	15
José B. Monteiro de Barros	Agua Limpa	» »	1	—	1
Fracisco Azarias Villela	Fazenda Sant'Anna	» »	29	—	29
Americo D. M. de Rezende	Sitio da Meia Legua	» »	10	—	10
Victor Garani	» do Desengano	» »	9	—	9
José de Andrade Junqueira	Fazenda Dois Irmãos	» »	27	—	27
Coronel Francisco Coelho	» Iracema	» »	12	—	12
Appolinario Q. Bezerra	Sitio Coronel João Grande	» »	1	—	1
Virgilio Pedro Rodrigues	» do Degredo	» »	1	—	1
Joaquim Caetano	»	» »	1	—	1
Antonia A. L. M. Junqueira	Nyag. Canadá e Barra	» »	53	—	53
Casemiro de Andrade Junqueira	Passa Tempo	» »	29	—	29
D. Francisca Faria	Sitio Alliança	» »	4	—	4

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não Construida
Izaltino Novaes Lima	Sitio Lealdade	Fossa perdida 2	—	2
Antonio Venancio de Almeida	» da Cachoeira	» » 11	—	11
Paulino de Moraes Lima	Fazenda Agua Limpa	» » 19	—	19
Thomé de Andrade Junqueira	» Bôa Esperança	» » 34	—	34
Dr. Francisco Andrade Botelho	» Santo Antonio	» » 25	—	25
Gabriel de Andrade Junqueira	» de M. Dentro (Itatiga)	» » 64	—	64
José de Andrade Reis	Fazenda de S. José	» » 32	—	32
Antonio José de Araujo	Sitio de S. Miguel	» » 1	—	1
D. Agostinha C. Maia	Fazenda do Segredo	» » 10	—	10
Joaquim Cesario de Almeida	Sitio do Barro Branco	» » 3	—	3
José Monteiro Ribeiro Sobrinho	Fazenda de S. José	» » 2	—	2
Herdeiros de Galdino J de Oliveira	» da Bôa Vista	» » 5	—	5
Qnerino Rezende Montes	Sitio do Vai e Volta	» » 3	—	3
Francisco Freire de Carvalho	Fazenda S. Pedro e Bôa Vista	» » 8	—	8
Herdeiros de Domingos M. Oliveira	» Bôa Vista e Samambaia	» » 12	—	12
José Carlos Oliveira Pires	Sitio da Contenda	» » 2	—	2
Marcos Monteiro de Rezende	Fazenda da Ladeira	» » 9	—	9
Miguel A. M. de Rezende	» S. Bento	» » 5	—	5
J B. M. de Rezende	Sitio da Bôa Esperança	» » 1	—	1

Districto de Providencia

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
Distribuidora	Arraial	Gab. san. Fossa liq	1	—	1
Conselho (C. Munic pal)	»				
João José da Costa	»	Fossa perdida	1	—	1
Raul Cysneiros C. Real	—	» »	1	—	1
Marcos A. M. de Barros		» »	1	—	1
Raul Cysneiros C. Real	—	» »	1	—	1
Luiz José Moreira	—	» »	1	—	1
Adelino Silva	—	» »	1	—	1
Abel Brasil de Siqueira	—	Gab nan. F. liquif[a]	5	—	5
» » » »	—	Fossa perdida	2	—	2
Escola Publica (C Municipal					
Amaro Pereira dos Santos	—	Gab. san. F. liquif.[a]	1	—	1
Bernardino Moço da Silva	—	» » » »	1	—	1
Thomazia Dias	—	» » » »	1	—	1
Amaro Pereira dos Santos	—	» » » »	1	—	1
Manoel Carlos de Carvalho	—	» » » »	1	—	1
Estação Leopoldina	Tem inst.				
Herdeiros do Barão do Bom Fim					
José Pereira da Silva	—	G. san. Fossa liqui.[a]	1	—	1
Coronel Raul Cysneiro	—	» » » »	1	—	1
Cecilio Ramiro	—	» » » »	1	—	[illegible]
» »	—	» » » »	1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
Bartholomeu C. Pinto	—	G. san. Fossa liquif.ª	1	—	1
Benjamin R. C. Reis	—	» » » »	1	—	1
Francisco Leite de Oliveira	—	» » » »	1	—	1
» » » »	—	» » » »	1	—	1
Nagib Dibo	Gab. san. F. liquif.ª	—		—	1
Francisco Leite de Oliveira	Arraial	» » » »	1	—	1
» » » »	—	» » » »	1	—	1
Camozina Fernandes	—	» » » »	1	—	1
» »	—	» » » »	1	—	1
Marcos Aurelio	—	» » » »	1	—	1
José Pereira de Jesus	—	» » » »	1	—	1
Elias Jabour	—	» » » »	1	—	1
Abel Brasil Siqueira	—	» » » »	1	—	1
Coronel Raul Cysneiro	—	» » » »	1	—	1
Elias dos Santos	—	Fossa perdida	8	—	8
Romualdo	—	» »	1	—	1
Torquato dos Santos	—	» »	1	—	1
Luciano Dias	—	» »	1	—	1
Manoel Mendes	—	» »	1	—	1
Virgilio dos Santos	—	» »	1	—	1
Maria Rosaria de Moraes	—	» »	1	—	1
Maria Lourença	—	» »	1	—	1
Antonio Iria	—	» »	1	—	1
Raymundo Francisco	—	» »	1	—	1
Presciliana M. dos Santos	—	» »	1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie			Resultado	
					Construida	Não Construida
Ladislau Raposa	—	Fossa	perdida	2	—	2
Anna Maria da Purificação	—	»	»		—	1
Julião Pereira da Silva	—	»	»		—	1
Dalvina Baptista	—	»	»		—	1
Belchior Baptista Reis	—	»	»		—	1
Magno Balduino Reis	—	»	»		—	1
Antonio Mineiro	—	»	»		—	1
Benta Carolina	—	»	»		—	1
Justino do Nascimento	—	»	»		—	1
Martha Delphina	—	»	»		—	1
Maria Dolores	—	»	»		—	1
Eulalia Antonia	Arraial	»	»		—	1
Carolina Francisca	»	»	»	1	—	1
Antonio Elizeu	»	»	»	1	—	1
Angelo	»	»	»	1	—	1
Maria de Jesus	»	»	»	1	—	1
Barbara dos Santos	»	»	»	1	—	1
João José da Costa	»	»	»	1	—	1
Coronel Raul Cysneiro	»	»	»	2	—	2
Francisco Latoeiro	»	»	»	1	—	1
Rosario Francisco Marianno	»	»	»	1	—	1
Maximiano Vicente	»	»	»	1	—	1
Oscar José da Silva	»	»	»	1	—	1
Anna Maria de Jesus	»	»	»	1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não Construida
Arraial de S. Martinho (Providencia)				
Gabriel Martins Ferreira	Arraial	Fossa perdida 10	—	10
Gaspar Cobucci	»	» » 2	—	2
Abel Brasil Siqueira & Irmão	»	» » 1	—	1
Bento C. Britto	»	» » 1	—	1
Genoveva	»	» » 1	—	1
Manoel Domingues da Cruz	»	» » 1	—	1
Leopoldina Railway	»	» » 1	—	1
Avelino José	»	» » 1	—	1
Antonio Rocha	»	» » 3	—	3
Escola Publica	»	» » 1	—	1

Continuação de Providencia (Fazendas e Sitios)

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
Raul Cysneiro C. Real	S. Pedro e S. André	Fossa perdida	36	—	36
Francisco T. R. dos Reis	Trimonte	» »	12	—	12
Gàstão Villela Junqueira	S. José	» »	21	—	21
Abel Brasil de Siqueira	Providencia	» »	43	—	43
D. Luiza Cortes Domingues	Nova Providencia	» »	28	—	28
Luiz Augusto da Fonseca	Arranchador	» »	26	—	26
Alvaro Cysneiro	S. João	» »	4	—	4
Jorge Martins Ferreira	Araribá	» »	59	—	59
João Carlos M. C. Reis	Sant'Anna	» »	36	—	36
Marcos A. Monteiro de Barros	Santa Cruz	» »	47	—	47
Dr. Virgilio Bastos	Triumpho	» »	19	—	19
Dr. José Bastos	Monte Alto	» »	21	—	21
José Ribeiro Junqueira Sobrinho	Mattosinho	» »	18	—	18
Antonio Rodrigues da Rocha	Campestre	» »	15	—	15
Gabriel Martins	Santa Ursula	» »	22	—	22
Gabriel de Andrade Junqueira	Palmital	» »	38	—	38
Francisco dos Reis Junqueira	Itahuassú	» »	30	—	30
Horacio Belfort de Andrade	Soledade	» »	36	—	36
Sebastião e Luciano Oliveira	S Jeronymo	» »	30	—	30
Marcos Aurelio M. de Barros	Palestina	» »	24	—	24
Francisco de Assis Manso	Morro Alto	» »	8	—	8
Dr. Henrique Duarte	Albion	» »	72	—	72

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Nãa Construida
José Constancio Monerat	Bom Destino	Fossa perdida 51	—	51
Alfrede de Andrade Villela	Recanto	» » 18	—	18
Nicacio Martins de Andrade	Corrego do Veado	» » 12	—	12
Herdeiros do Barão do Bomfim	Paraizo	» » 75	—	75
Manoel Rodrigues Lage	Cruz Alta	» » 101	—	101
Octavio de Andrade Villela	Inhamarema	» » 35	—	35
Francisco de Andrade Villela	Luiziania	» » 54	—	54
Alberto Lacerda	Saudade	» » 19	—	19
João Evangelista Rezende	União	» » 1	—	1
Odilon Barbosa	Independencia	» » 21	—	21
João Gouveia	Sitio Boa Vista	» » 7	—	7
Gabriel Junqueira	» Bomfim	» » 14	—	14
D Antonia A. Lobato Junqueira	» da Olinda	» » 18	—	18
Eugenio Ribeiro Junqueira	» da União	» » 2	—	2
D. Maria Antonia	» da Soledade	» » 2	—	2
Benedicta da Conceição	»	» » 4	—	4
Alcides Rezende	» de S. Francisco	» » 3	—	3
Mario Ribeiro	» de S. Pedro	» » 6	—	6
Henrique Penna	Fazenda Sant'Anna	» » 1	—	1
E. F. Leopoldina	Turma da Soledade	» » 1	—	1

Districto de Piedade

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
João de Freitas Filho	1 só intimação para diversas casas de colonos	Fóssa perdida ou Biologica	1	—	1
Adolpho Dutra		» » » »	1	—	1
Olivio Gonçalves Filgueiras	—	» » » »	1	—	1
Josè Pimentel de Medeiros	—	» » » »	1	—	1
Virgilio Candido de Oliveira	—	» » » »	1	—	1
Sylvestre Dias Barbosa	—	» » » »	1	—	1
Manoel José de Amorim	—	» » » »	1	—	1
João Evangelista de Freitas	—	» » » »	1	—	1
Theodoro D. Nicacio	—	» » » »	1	—	1
João D. Nicacio	—	» » » »	1	—	1
José Moreira	—	» » » »	1	—	1
Henrique Marquezini	—	» » » »	1	—	1
Ovidio D. de Resende	—	» » » »	1	—	
João Alves Ferreira	—	» » » »	1	1	
Emygdio de Souza Netto	—	» » » »	1	—	1
Gustavo Dut a	—	» » » »	1	—	1
Franklin F. de Oliveira	—	» » » »	1	—	1
José Guilherme de Oliveira	—	» » » »	1	—	1
José Victal de Mendonça	—	» » » »	1	—	1
Antonio A. de Medeiros	—	» » » »	1	—	1
Manoel Caetano	—	» » » »	1	—	1
Manoel Pereira Valverde	—	» » » »	1	—	1
D. Virginia Barbosa	—	» » » »	1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não Construida
Waldemar Barbosa	1 só intimação para diversas casas de colonos	Fóssa biologica. F. perdida 1	—	1
Adriano Furtado de Oliveira		» » 1	—	1
Antonio Romualdo de Oliveira	—	» » 1	—	1
Francisco Joaquim	—	» » 1	—	1
Ary Evangelista dos Anjos	—	» » 1	—	1
D. Maria Theresa Rosa	—	» » 1	—	1
Francisco Vicente	—	» » 1	—	1
José Tiburcio	—	» » 1	—	1
Antonio Caetano Gomes	—	» » 1	—	1
Eduardo Machado Gama	—	» » 1	—	1
D. Maria Josè de Oliveira	—	» » 1	—	1
Sr. Octacilio Fajardo	—	» » 1	—	1
Belizario Queiroz de Oliveira	—	» » 1	—	1
Francisco de Almeida	—	» » 1	—	1
Padre Manoel Regadas	—	» » 1	—	1
Fiscal da Camara	—	» » 1	1	
Companhia Força e Luz	—	» » 1	1	
Antonio Bento Peixoto	—	» » 3	—	3
Euzebio Machado	—	» » 1	—	1
Dermindo Antonio de Oliveira	—	» » 1	—	1
Antonio de Almeida	—	» » 1	—	1
Manoel Vicente Villas	—	» » 1	—	1
João Farjado de Mello	—	» » 1	—	1
Cyrillo M. F. de Resende	—	» » 1	—	1
Claudomiro Pacheco de Resende	—	» » 2	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie			Resultado	
					Construida	Não Construida
Etelvina Pires Vieira	1 só intimação para diversas casas de colonos	Fóssa biologica.	F. perdida	1	—	1
Joaquim Pires Vieira		»	»	1	—	4
Belizario Josè Barbosa	—	»	»	4	—	1
Demerval Fajardo	—	»	»	1	—	1
Lucinda Candida de Oliveira	—	»	»	1	—	1
Manoel Vicente Villas	—	»	»	1	—	1
Cyrillo M. F. de Resende	—	»	»	5	—	5
João José Ribeiro	—	»	»	7	—	3
Lindolpho I. de Oliveira	—	»	»	1	—	3
Heitor Fernandes de Carvalho	—	»	»	1	—	2
Joaquim F. G. Sobrinho	—	»	»	1	—	1
Francisco F. P. Campos	—	»	»	1	—	1
Calixtrato Rocha	—	»	»	5	—	1
Armando R. de Resende	—	»	»	3	—	1
D. Jovita Pires Barbosa	—	»	»	3	—	1
Christovam Alves Ferreira	—	»	»	2	—	1
Manoel Joaquim Barbosa	—	»	»	1	—	1
Adão Pereira do Nascimento	—	Fóssa perdida		1	—	1
Adolpho Furtado de Mendonça	—	»	»	1	—	1
D. Maria L. de Campos	—	»	»	1	—	1
Aristoteles A. Porto	—	»	»	1	—	1
Ozorio Pires Vieira	—	»	»	1	—	3
José Ribeiro de Resende	—	»	»	1	—	
Avelino José Vieira	—	»	»	1	—	1
D. Etelvina Tavares	—	»	»	1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
F. Ribeiro de Resende	1 só intimação para diversas casas de colonos	Fóssa perdida	1	—	1
José Antonio Ferreira		»	3	—	3
Octavio Rocha	—	»	1	1	
Diniz Ricardo Webster	—	»	1	—	1
Octavio Rocha	—	»	1	—	1
Ozorio Pires Barbosa	—	»	1	—	1
Francisca Clementina Castro	—	»	3	—	3
Victal Ignacio de Moraes	—	»	1	—	1
Coronel Americo Almada	—	»	1	—	1
Belizario V. de Oliveira	—	»	1	—	1
Emilio de Oliveira e Silva	—	»	1	—	1
David de Oliveira	—	»	1	—	1
João Machado Dias	—	»	1	—	1
Companhia Força e Luz C. L	—	»	1	—	1
José Pires Vieira	—	»	7	1	6
Antonio Rodrigues Alverne	—	»	1	—	1
Oriel Fajardo de Campos	—	»	1	—	1
Antonio A. Cordeiro	—	»	1	—	1
Antero A. da Silva	—	»	1	—	1
Antonio Miranda	—	»	1	—	1
Joaquim de Almeida	—	»	1	—	1
Francisco de Almeida	—	»	1	—	1
Antonio M. de Oliveira	—	»	1	—	1
Silvestre D. B. Sobrinho	—	»	1	—	1
D. Guilhermina Fajardo	—	»	1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
José Pires V. Vieira	1 só intimação para di-	Fóssa perdida	1	—	1
Arlindo T. da Silva	versas casas de colonos	»	1	—	1
Ozorio Fajardo	—	»	1	—	1
Eduardo A. de Oliveira	—	»	1	—	1
Companhia Força e Luz C. L.	—	»	1	—	1
Candido Badaró	—	»	1	—	1
Lidolpho Leite	—	»	1	—	1
Manoel Esteves Ferraz	—	»	1	—	1
Francisco Badaró	—	»	1	—	1
João Ferreira Guerra	—	»	1	—	1
D. Francisca C. de Oliveira	—	»	1	—	1
Mario Ribeiro de Resende	—	»	1	—	1
Ricardo G. Santiago Guerra	—	»	1	—	1
José Matheus de Oliveira	—	»	1	—	1
Pedro Matheus de Oliveira	—	»	1	—	1
José Torquato Badaró	—	»	1	—	1
Joaquim José de Paula	—	»	1	—	1
Maria M. de Castro	—	»	1	—	1
Oswaldo E. dos Anjos	—	»	1	—	1
Ernesto Marquezini	—	»	1	—	1
Christiano R. do Nascimento	—	»	1	—	1
José A. Jacyntho de Oliveira	—	»	1	—	1
Antonio E. de Freitas	—	»	1	—	1
Elfinio dos Santos	—	»	1	—	1
Bazilio Ferraz	—	»	1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
Custodio Badaró	1 só intimação para diversas casas de colonos	Fóssa perdida	1	—	1
Venancio A. de Oliveira		»	1	—	1
D. Augusta Walverde	—	»	1	—	1
Francisco A. Valverde	—	»	1	—	1
Manoel B. de Moraes	—	»	1	—	1
Raphael F. da C.	—	»	1	—	1
D. Clara D. de Resende	—	»	1	—	1
Oswaldo E. dos Anjos		»	1	—	1
Antonio B. D. Ladeira	—	»	1	—	1
Manoel J. Barbosa	—	»	1	—	1
Hygino de Resende	—	»	1	—	1
D. Philomena França	—	»	1	—	1
Raul F. de Mendonça	—	»	1	—	1
João R. de Mendonça	—	»	1	—	1
D. Rita Pereira	—	»	1	—	1
Victal C. do Carmo	—	»	1	—	1
José Ribeiro de Sousa	—	»	1	—	1
Erineu E. M. de Sousa	—	»	1	—	1
Randolpho B. de Sousa	—	»	1	—	1
Virgilio Antonio Baptista	—	»	1	—	1
Manoel de Sousa Pereira	—	»	1	—	1
D. Brazelina Ferraz	—	»	1	—	1
Joaquim P. de Souza	—	»	1	—	1
José Santiago Alves	—	»	1	—	1
João Alves de Sousa	—	»	1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie	Resultado	
			Construida	Não Construida
Theophilo Valverde	1 só intimação para diversas casas de colonos			
Adolpho F. de Mendonça		Fóssa perdida 1	—	1
Adão Pereira do Nascimento		» 1	—	1
Joaquim V. da Silva	—	» 1	—	1
José Alfredo de Oliveira	—	» 1	—	1
Eduardo José de Carvalho	—	» 1	—	1
Domingos José de Miranda	—	» 1	—	1
Joaquim M. de Carvalho	—	» 1	—	1
José A. de Carvalho	—	» 1	—	1
Marcellino	—	» 1	—	1
Domingos F. de Almeida	—	» 1	—	1
Evaristo de Carvalho	—	» 1	—	1
Americo Rocha	—	» 1	—	1
Joaquim de Mattos	—	» 1	—	1
Olegario Leitão	—	» 1	—	1
João A. de Oliveira	—	» 1	—	1
Astolpho Miranda	—	» 1	—	1
Apulchro Fajardo	—	» 1	—	1
Belizario J. Barbosa	—	» 1	—	1
Quintino Ladeira	—	» 1	—	1
Josè F. M. Campos	—	» 1	—	1
Washington F. Lima	—	» 1	—	1
Guilherme B. M. Campos	—	» 1	—	1
Octavio Rocha	—	» 1	—	1
Gute Baptista	—	» 1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
José Barbosa de Miranda	1 só intimação para diversas casas de colonos	Fóssa perdida	1	—	1
Francisco F. de Mendonça		»	1	—	1
Amadeu Baptista	—	»	1	—	1
D. Maria A. Ferreira	—	»	1	—	1
Gabriel Victor	—	»	1	—	1
Francisco de Carvalho	—	»	1	—	1
José Porto Maia	—	»	1	—	1
Miguel Pimenta	—	»	1	—	1
Joaquim V. G. Sobrinho	—	»	1	—	1
Candido B. Dias Ladeira	—	»	1	—	1
André José Barbosa	—	»	1	—	1
Manoel José Barbosa	—	»	1	—	1
Domingos A. Porto Maia	—	»	1	—	1
Oriel Fajardo Campos	—	»	1	—	1
Francisco A. G. Vasconcellos	—	»	1	—	1
Herdeiros de Adolpho Hufgel	—	»	1	—	1
José F. Alves Pinto	—	»	1	—	1
João Pinto	—	»	1	—	1
José G. de Moraes	—	»	1	—	1
Joaquim Marcineiro	—	»	1	—	1
D. Maria L. de Campos	—	»	1	—	1
Christovam A Ferreira	—	»	1	—	1
João Andrade	—	»	1	—	1
Affonso Miranda	—	»	1	—	1
Joaquim A. Ferreira	—	»	1	—	1

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
Manoel José de Miranda	1 só intimação para diversas casas de colonos	Fóssa perdida	1	—	1
D. Jovita Pires Barbosa		»	1	—	1
Theophilo José de Miranda	—	»	1	—	1
Calistrato Rocha	—	»	1	—	1
Ladislau A. da Silva	—	»	1	—	1
Benjamin de Carvalho	—	»	1	—	1
Antonio B. Ladeira	—	»	1	—	1
D. Emilia Ladeira	—	»	1	—	1
Herdeiros de João Bastos	—	»	1	—	1
João B. de Oliveira	—	»	1	—	1
Ezequiel José Francisco	—	»	1	—	1
Paulo Victorino	—	»	1	—	1
D. Maria	—	»	1	—	1
D. Maria Araujo	—	»	1	—	1
Presciliana	—	»	1	—	1
D. Rita	—	»	1	—	1
Joaquim Novato	—	»	1	—	1
Camara Municipal de Leopoldina	—	«	2	—	1
		»			

Continuação do districto de Piedade

LATRINAS ANTIGAS EXISTENTES NO ARRAIAL (Condemnaveis)

Nome do proprietario	Logar	Especie		Resultado	
				Construida	Não Construida
Manoel Villas	Latrina sobre corrego de pequeno volume	Fóssa perdida	1	--	1
CyrilloM. F. de Resende	»	»	2	--	2
Gute Baptista	»	»	1	--	1
José Barbosa de Moraes	»	»	1	--	1
José Barbosa de Moraes	»	»	1	--	1
Amadeu Baptista	»	»	1	--	1
Manoel José Barbosa	»	»	1	--	1
D. Maria L. Campos	»	»	1	--	1

Posto de Prophylaxia de Bello Horizonte

Exceptuando os serviços de prophylaxia executados no proprio posto, este já examinou até 31 de março do corrente anno, todos os alumnos matriculados nos diversos grupos Escolares da Capital, os do Collegio Cassão, Instituto João Pinheiro, Escola de Aprendizes Artifices de Minas Geraes, Orphanato Santo Antonio e todas as praças do 59.º Batalhão de Caçadores.

Attingem os individuos examinados a cifra global de 4.946, dos quaes só faltam medicar os alumnos dos grupos escolares Silviano Brandão, o que está a concluir-se, Cezario Alvim e Affonso Penna.

Os mappas annexos dão, com minucia, as variedades de verminoses encontradas, as percentagens em que figuram cada uma dellas, bem como o numero de pessoas medicadas e tratadas em cada estabelecimento ou corporação.

Em relação aos grupos escolares, a percentagem total para as diversas verminoses é realmente elevadissima, alcançando o coefficiente de 78,77 %, pois, em 2.912 creanças examinadas apenas 618 eram isemptas de parasitos intestinaes.

O coefficiente de opilação foi de 31,49% o que é indice bem avultado, se se attentar que se tratam de pessoas moradoras na Capital, servida na sua maior par[illegible] rede de exgotos e agua encanada.

A ausencia destes recursos hygienicos justificando uma disseminação maior entre os individuos que delles não dispõem é claramente evidenciada pelos mappas annexos, onde figuram com maior percentagem para verminoses os grupos Bernardo Monteiro, Henrique Diniz, Francisco Salles e Silviano Brandão, precisamente os que demoram em zonas onde taes installações não existem.

O Grupo Bernardo Monteiro foi de todos o que maiores indices de infestação apresentou: 93,56 % para vermes em geral e 61,69 % para opilação; segue-se o grupo Silviano Brandão com 42,70 % para opilação, o Henrique Diniz com 40,47 % e o Francisco Salles com 37,91 %.

Essas cifras e as que mais circumstanciadamente vão, mostram a necessidade de uma campanha systematica e intensa contra essas parasitoses. Os seus beneficios organicos demonstrados pelas creanças já tratadas e de que dão caloroso testemunho as professoras respectivas que vêm os seus alumnos mudarem inteiramente na applicação e proveito nos estudos se evidenciam desde logo.

São dignas do maior relevo o interesse e dedicação com que as directoras dos grupos facilitam a tarefa da medicação,

prestando todo o apoio e prestigio a esse serviço de que se tornaram adeptas convictas pelos resultados que vêm vindo observando. Ao lado da campanha therapeutica, é da maior urgencia que se legisle em Bello-Horizonte sobre fossas tornando obrigatorio o seu uso nos bairros desservidos de exgotos. Essa medida viria tornar definitivos os magnificos resultados da lucta contra as parasitoses intestinaes tão disseminadas e variadas na nossa população escolar.

Seguem adiante os quadros com os serviços especificados para cada estabelecimento.

Resumo geral dos serviços executados em estabelecimentos collectivos de Bello Horizonte, comprehendendo os grupos escolares, Instituto João Pinheiro, Orphanato Santo Antonio, Collegio Cassão, Escola de Aprendizes Artifices, Força Publica e 59.º Batalhão de Caçadores, até 31 de março.

Total de pessoas examinadas..........	4 246
Apresentavam vermes em regal........	3 340
Coefficiente geral de infestação........	78.66°/
Estavam isemptos de vermes.........	906
Apresentavam opilação................	1.563
Percentagem dos opilados..............	36.80°/o
Total de pessoas tratadas............	2.207

Bello Horizonte, 26 de maio de 1920.

Posto de Prophylaxia de Bello Horizonte

RESUMO GERAL DO SERVIÇO EXECUTADO NOS GRUPOS ESCOLARES DE BELLO HORIZONTE ATE' DE 31 MARÇO DE 1902 1920

Creanças examinadas..............................	2 912
Apresentavam vermes em geral..................	2.294
Coefficiente de infestação.........................	78,77 °/o
Estavam isemptos de vermes......................	618
Apresentavam opilação só ou associada a outros vermes..	917
Coefficiente de opilados.........................	31,49°/o
Creanças medicadas com 2 dóses, (clinicamente curadas)..	1.017
Creanças medicadas com primeira .dóse apenas.	144

Bello Horizonte, 26 de maio de 1920.

GRUPO ESCOLAR «SILVIANO BRANDÃO»
(1919)

Trabalho effectuado com os alumnos matriculados em 1919 :

Crianças examinadas........................	362
Positivos para verminoses em geral.........	324
Percentagem dos infestados.................	89,5 °/o
Negativos	38

Positivo para Opilação	171 ou 47,23 %
» » Ascaris	307
» » Tricocephalos	160
» » Strogyloides	6
» » Oxyuros	3
» » Tænia saginata	1
» » » hymenolepis	1
» » » solio	1

Já foram medicados 144 alumnos.

GRUPO ESCOLAR «HENRIQUE DINIZ»
(1919)

Trabalho effectuado com os alumnos matriculados em 1919:

Crianças examinadas	294
Positivos para verminoses em geral	261
Percentagem dos infestados	88,77 %
Negativos	33

Positivos para Opilação	119 ou 40,17 %
» » Ascaris	211
» » Tricocephalos	139
» » Oxyuros	3
» » Tenia solio	2
» » » saginata	3
» » » hymenolepis	5
» » Schistosoma	1

Foram medicadas 238 crianças.

Submetteram-se á verificação de cura	193
Foram verificadas curadas	159

GRUPO ESCOLAR «BERNARDO MONTEIRO»
(1919)

Trabalho effectuado com os alumnos matriculados em 1919

Crianças examinadas	352
Positivos para verminoses em geral	320
Percentagem dos infestados	93,56 %
Negativos	22

Positivo para Opilação	211 ou 61,69 %
» » Ascaris	262
» » Tricocephalos	190
» » Strongyloides	42
» » Oxyuros	2
» » Tænia saginata	4
» » » hymenolepis	6
» » » Solio	1

Foram medicados 319 alumnos com 2 dóses.

GRUPO ESCOLAR «FRANCISCO SALLES»
(1919)

Trabalho effectuado com os alumnos matriculados em 1919

Crianças examinadas	298
Positivos para verminoses em geral	271
Percentagem dos infestados	90,93 o/o
Negativos	27

Positivos para Opilação	113 ou 37,91 %
» » Ascaris	206
» » Tricocephalos	118
» » Strongyloides	52
» » Oxyuros	—
» » Tænia solio	1
» » » saginata	1
» » » hymenolepis	2
» » Schistolomus	2

Foram medicadas com primeira dóse todos os manifestados, faltando apenas alguns tomar a segunda dóse.

Verificados curados até hoje, 83.

GLUPO ESCOLAR «BARÃO DO RIO BRANCO»
(1918)

Trabalho effectuado com os alumnos matriculados em 1918:

Crianças examinadas	649
Positivos em geral	422
Percentagem dos infestados	65,02 %
Negativos	227

Tinham Opilação	126 ou 19,39 %:
» Ascaris	234
» Tricocephalos	240
» Strogyloides	25
» Oxyuros	2
» Tænia saginata	3
» » solio	1
» » hymenolepis	8

Foram medicadas 279 crianças.

Submetteram-se á verificação de cura 279.

Crianças verificadas curadas 240 ou 88,23 %.

As curas referem-se aos individuos expurgados de vermes totalmente. A cura clinica é de maior percentagem.

Já foram medicados 144 alumnos.

Submetteram-se a verificação de cura 193.

Verificados curados até hoje........ 83

GRUPO ESCOLAR BARÃO DO RIO BRANCO
(1919)

Trabalho effectuado com os alumnos matriculados em 1919:

Crianças examinadas	162
Positivos para verminoses em geral	106
Percentagem dos infestados	65,43 %
Negativos	56

Positivos para opilação	28 ou 17,23 %
» » ascaris	74
» » tricocephalos	45
» » strongyloides	8
» » oxyuros	2
» » tenia saginata	1

INSTITUTO JOÃO PINHEIRO
(1919)

Trabalho effectuado com os alumnos matriculados em 1919:

Crianças examinadas	85
Positivos para verminoses em geral	82
Percentagem dos infestados	97,05 %
Negativos	3

Positivos para opilação	49 ou 57,61 %
» » ascaris	34
» » tricocephalos	44
» » strongyloides	9

Foram todos medicados e verificados curados.

COLLEGIO CASSÃO
(1919)

Trabalho effectuado com as alumnas matriculadas em 1919:

Foram examinadas	44
Positivos para verminoses em geral	20
Percentagem das infestadas	45,45 %
Negatívos	24

Positivos para opilação	11 ou 25 %
» » ascaris	9
» » tricocephalos	7
» » tenia saginata	1

Foram todas medicadas e verificadas curadas.

ORPHANATO SANTO ANTONIO
(1919)

Trabalho effectuado com as alumnas matriculadas durante o anno de 1919:

Crianças examinadas	52
Positivos para verminoses em geral	30
Percentagem das infestadas	57,69 %
Negativos	22

Positivos para opilação		14 ou 26,92 %
» »	ascaris	14
» »	tricocephalos	13
» »	strongyloides	3
» »	tenia solium	1

Foram todas medicadas e verificadas curadas.

ESCOLA DE APPRENDIZES ARTIFICES DE MINAS
(1919)

Trabalho effectuado com os alumnos matriculados em 1919:

Crianças examinadas	115
Positivos para verminoses em geral	98
Percentagem dos infestados	85,21 %
Negativos	17

Positivos para opilação		46 ou 40 %
» »	ascaris	72
» »	tricocephalos	27
» »	strongyloides	17
» »	oxyuros	1
» »	schistosomum	7
» »	tenia saginata	3
» » »	hymenolepis	1

Foram todos medicados e verificados curados.

GRUPO ESCOLAR AFFONSO PENNA
(1919)

Trabalhos effectuados com os alumnos matriculados em 1919.

Creanças examinadas	248
Positivos para verminoses em geral	175
Porcentagem dos infestados	70.56 %
Negativos	73

Positivo para opilação		47 ou 18.95 %
» »	ascaris	36
» »	tricocephalos	99
» »	strongyloides	29
» »	oxyuros	3
» »	tenia saginata	3
» »	schistosomum	2

GRUPO ESCOLAR CESARIO ALVIM
(1919)

Trabalhos effectuados com os alumnos matriculados em 1919.

Creanças examinadas	557
Positivos para verminoses em geral	412
Porcentagem dos infestados	72.71 %
Negativos	142

Positivo para	opilação	97 ou 17.41 %
»	»	ascaris	335
»	»	tricocephalos	174
»	»	strongyloides	39
»	»	oxyuros	6
»	»	schistosomum	6
»	»	tenia saginata	2
»	»	» solio	2
»	»	» hymenolepis	2

59º BATALHÃO DE CAÇADORES
(1919)

Trabalho effectuado com as praças do 59º Batalhão de Caçaem 1919.

Latas examinadas	333
Positivos para verminoses em geral	308
Porcentagem dos infestados	92.49 %
Negativos	25

Positivo para	opilação	235 ou 70.57 %
»	»	ascaris	91
»	»	tricocephalos	115
»	»	strongyloides	51
»	»	tenia saginata	2
»	»	» solium	3
»	»	schistosomum	1

Foram todos submettidos a tratamento.

PRIMEIRO BATALHAO DA FORÇA PULICA
(1919)

Trabalho effectuado com as praças da Força Publica durante o anno de 1919.

Latas examinadas	705
Positivos para verminoses em geral	508
Porcentagem dos infestados	72.05 %
Negativos	197

Positivo para opilação	291	ou 41.27 %
» » ascaris	279	
» » tricocephalos	148	
» » strongyloides	50	
» » oxyuros	2	
» » schistosomum	4	
» » tenia saginata	10	
» « » solio	1	
» » » hymenolepis	4	

Foram todos submettidos ao tratamento.

RELATORIO DE 1919

Apresentado por Francisco de Assis Barcellos Corrêa Junior, chefe do Laboratorio de Analyses Chimicas do Estado de Minas Geraes

111

Exmo. Sr. Dr. Director da Hygiene.

Cumprindo o dispositivo do Regulamento Sanitario do Estado, art. 28, n. VIII, modificado pelo dec. n, 3.254 de 25 de julho de 1911, apresento a V. Excia. o relatorio annual dos trabalhos realizados no Laboratorio de Analyses durante o anno de 1919, proximo findo.

Empossado no cargo de Chefe do Laboratorio em setembro do anno passado, é com satisfação que, pela primeira vez, cumpro esse dispositivo legal. De começo, cumpre-me agradecer a V. Excia. a distincção com que tão cavalheirescamente trata seus auxiliares, dispensando-lhes a necessaria autonomia para que bem possam exercer as suas funcções, com liberdade de acção, dentro das normas do direito e da justiça.

Creado a 21 de abril de 1912, resente-se já o Laboratorio de algumas falhas, provenientes umas do gasto do material, outras porém, do desenvolvimento do Laboratorio, que tende cada vez mais a se subdividir em secções especializadas.

Urgia antes de tudo promover os reparos do edificio e do gazometro, seriamente compromettidos por estragos do tempo, estando felizmente terminadas as obras de reparo, graças ao Exmo. sr. dr. Clodomiro de Oliveira, digno Secretario da Agricultura, a quem deixo aqui consignado os meus mais sinceros agradecimentos.

Resentia-se ainda o Laboratorio de grande deficiencia de reactivos, no que fomos attendidos promptamente pelo Exmo. dr. Affonso Pena Junior, d. d. Secretario do Interior.

Os trabalhos actualmente executados pelo Laboratorio abrangem quasi todos os ramos da chimica e podem ser classificadas nas seguintes secções: Analyses judiciarias, Analyses industriaes e Agronomicas, Analyses Bromatologicas, Analyses de preparados pharmaceuticos e Analyses clinicas.

ANALYSES JUDICIARIAS— Tem-se desenvolvido muito esta secção de Analyses, quasi todas toxicologicas, são mais raras as pesquizas sobre manchas, falsificações, etc.

Resente-se o Laboratorio de falta de apparelhos para estas analyses, que exigem uma installação exclusivamente empregada em trabalhos desse genero.

INDUSTRIAES E AGRONOMICAS — O numero dessas analyses deve augmentar com o desenvolvimento industrial do paiz, está porém sujeito a oscillações notaveis; assim este anno o seu numero foi menor, devido á diminuição da exportação de minerios, tendo sido porém mais variada a qualidade nos productos analyzados. Ainda nesta secção resente-se o Laboratorio de falta de material. Com a grande quantidade de minerios de manganez analysados durante a guerra estragou-se grande parte do material, cuja obtenção aqui é difficil, sinão mesmo impossivel. Os cadinhos de platina estão quasi todos estragados, havendo actualmente apenas um em perfeito estado. Os apparelhos de vidro destinados a analyses volumetricas estão muito desfalcados.

Para analyses de gazes não temos mesmo apparelhos proprios. Sendo impossivel encontrar no Brasil todos esses apparelhos, sua acquisição só póde ser feita por encommenda no estrangeiro.

A sala de optica está bem montada e os apparelhos todos em boas condições; precisamos porém, de um spectroscopio, hoje indispensavel em um bom Laboratorio.

Para radioactividade temos apenas o fontatoscopio de Engler o qual é insufficiente por ser um apparelho para radioactividade de aguas; necessitamos de apparelhos mais precisos para analyses quantitativas e para estudo das emanações.

BROMATOLOGICAS — A secção destas analyses tem tomado incremento, devendo começar brevemente a fiscalização de banha.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS — Têm apparecido tambem em numero crescente, è este um ramo muito completo e que exigiria installações complexas, comportando até a creação de um logar de botanico para os estudos de Pharmacognoscia.

A nossa flora é riquissima e constantemente apparecem preparados de curandeiros em face dos quaes não é possivel fazer um estudo completo por dois motivos : primeiro por exigirem elles longos estudos, continuados sem interrupção; segundo por não ser possivel fazer esses estudos sinão tendo um outro objectivo que não a simples analyse dos mesmos para fins judiciarios para o que basta apenas analysal-os sob o ponto de vista toxicologico.

Finalmente fazem-se tambem analyses physiologicas, tendo sido feitas, por emquanto, apenas analyses clinicas.

Durante o anno de 1919 foram feitas 341 analyses no laboratorio do Estado, assim distribuidas:

Janeiro 10, fevereiro 0, março 9, abril 14, maio 18, junho 39, julho 47, agosto 6, setembro 51, outubro 55, novembro 53, dezembro 39.

Vè-se pois que nos tres prmeiros mezes os trabalhos foram em parte paralysados devido á epidemia da grippe.

CLASSIFICAÇÃO DAS ANALYSES

JUDICIARIAS (todas toxicologicas):

Visceras	1
Sangue	1
Urina	1
Terra de sepultura	1
Leite	1
Manteiga e um liquido	1
Total	8

AGRONOMICAS E INDUSTRIAES:

Adubo calcareo	1
Minerios	27
Rochas	2
Preparados industriaes de Morro Velho	10
Graphito	1
Silicato	1
Gommas vegetaes	2
Copo	1
Gusa	3
Calcareo	1
Escorias	2
Total	53

BROMATOLOGICAS:

Agua	7
Peptona pura	1
Polvilho	1
Leite	61
Banha	2
Saes das aguas de Araxá	1
Amostra de coalho	1
Agua ardente	1
Vinho	2
Preparado Neo nutrina	1
Manteiga	160
Total	238

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Chenopodium	3
Um liquido escuro	1
Herva de Santa Maria	1
Benzopol	1
Um medicamento	1
Preparado Eupyocida	1
Total	9

Resente-se o Laboratorio de falta de apparelhos para estas analyses, que exigem uma installação exclusivamente empregada em trabalhos desse genero.

INDUSTRIAES E AGRONOMICAS — O numero dessas analyses deve augmentar com o desenvolvimento industrial do paiz, está porém sujeito a oscillações notaveis; assim este anno o seu numero foi menor, devido á diminuição da exportação de minerios, tendo sido porém mais variada a qualidade nos productos analyzados. Ainda nesta secção resente-se o Laboratorio de falta de material. Com a grande quantidade de minerios de manganez analysados durante a guerra estragou-se grande parte do material, cuja obtenção aqui é difficil, sinão mesmo impossivel. Os cadinhos de platina estão quasi todos estragados, havendo actualmente apenas um em perfeito estado. Os apparelhos de vidro destinados a analyses volumetricas estão muito desfalcados.

Para analyses de gazes não temos mesmo apparelhos proprios. Sendo impossivel encontrar no Brasil todos esses apparelhos, sua acquisição só póde ser feita por encommenda no estrangeiro.

A sala de optica está bem montada e os apparelhos todos em boas condições; precisamos porém, de um spectroscopio, hoje indispensavel em um bom Laboratorio.

Para radioactividade temos apenas o fontatoscopio de Engler o qual é insufficiente por ser um apparelho para radioactividade de aguas; necessitamos de apparelhos mais precisos para analyses quantitativas e para estudo das emanações.

BROMATOLOGICAS — A secção destas analyses tem tomado incremento, devendo começar brevemente a fiscalização de banha.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS — Têm apparecido tambem em numero crescente, è este um ramo muito completo e que exigiria installações complexas, comportando até a creação de um logar de botanico para os estudos de Pharmacognoscia.

A nossa flora é riquissima e constantemente apparecem preparados de curandeiros em face dos quaes não é possivel fazer um estudo completo por dois motivos : primeiro por exigirem elles longos estudos, continuados sem interrupção; segundo por não ser possivel fazer esses estudos sinão tendo um outro objectivo que não a simples analyse dos mesmos para fins judiciarios para o que basta apenas analysal-os sob o ponto de vista toxicologico.

Finalmente fazem-se tambem analyses physiologicas, tendo sido feitas, por emquanto, apenas analyses clinicas.

Durante o anno de 1919 foram feitas 341 analyses no laboratorio do Estado, assim distribuidas:

Janeiro 10, fevereiro 0, março 9, abril 14, maio 18, junho 39, julho 47, agosto 6, setembro 51, outubro 55, novembro 53, dezembro 39.

Vè-se pois que nos tres prmeiros mezes os trabalhos foram em parte paralysados devido á epidemia da grippe.

CLASSIFICAÇÃO DAS ANALYSES

JUDICIARIAS (todas toxicologicas):

Visceras	1
Sangue	1
Urina	1
Terra de sepultura	1
Leite	1
Manteiga e um liquido	1
Total	8

AGRONOMICAS E INDUSTRIAES:

Adubo calcareo	1
Minerios	27
Rochas	2
Preparados industriaes de Morro Velho	10
Graphito	1
Silicato	1
Gommas vegetaes	2
Copo	1
Gusa	3
Calcareo	1
Escorias	2
Total	53

BROMATOLOGICAS:

Agua	7
Peptona pura	1
Polvilho	1
Leite	61
Banha	2
Saes das aguas de Araxá	1
Amostra de coalho	1
Agua ardente	1
Vinho	2
Preparado Neo nutrina	1
Manteiga	160
Total	238

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Chenopodium	3
Um liquido escuro	1
Herva de Santa Maria	1
Benzopol	1
Um medicamento	1
Preparado Eupyocida	1
Total	9

CLINICAS:

Calculo urinario	1
Urinas	29
Succo gastrico	2
Material para cofficiente de Ambar	1
Total	33

Das 241 analyses effectuadas no laboratorio 122 foram requisitadas por auctoridades officiaes, 59 por particulares e 160 por conta do serviço de fiscalização e defesa commercial da manteiga.

Repartições e auctoridades que requisitaram as analyses:

Directoria de Hygiene do Estado	17
Secretaria de Policia	7
Directoria de Hygiene Municipal	64
Secretaria do Interior	1
Directoria da Agricultura Terras e Colonização	13
Directoria da Viação e Obras Publicas	4
Directoria e Industria e Commercio	12
Repartição de Aguas e Obras Publicas do Rio	1
Prefeitura	1
Secretaria da Agricultura	1

NOTAS SOBRE OS TRABALHOS

Analyses judiciarias:

Das analyses toxicologicas de visceras duas deram resultados negativos.

A terceira, em que foram analysadas separadamente as visceras, o sangue e a urina, prendia-se a um lamentavel accidente occorrido nesta Capital, cuja natureza a analyse permittiu esclarecer. Tendo sido encontrados o chumbo e o estanho nas visceras e no sangue e havendo suspeita de se tratar de um envenenamento por intermedio do leite, resaltava claro tratar-se de um accidente casual em que o leite, mesmo ligeiramente fermentado, teria atacado uma soida de estanho e chumbo.

Foi ainda positivo o resultado da analyse de uma manteiga, suspeita de envenenamento, em que foi encontrado a estrychinina.

Analyses agronomicas e industriaes:

Foram analysados minereos de ferro e manganez; preparados industriaes da Companhia de Morro Velho: productos da distillação de madeira e o acido arsenioso retirados dos concentrados do minereo; duas gommas vegetaes, sendo uma adragante e outra arabica, approximando-se bastante do typo explorado commercialmente.

Analyses bromatologicas:

As aguas analysadas eram todas potaveis; dos leites apenas 5 foram condemnados; das analyses de manteiga foram condemnadas 19, sendo essas condemnações devidas a defeitos de fabricação. Não foi encontrada nenhuma manteiga que pudesse ser suspeita de falsificação. Os vinhos eram ambos nacionaes e de composição normal.

Analyses de preparados:

Dos preparados analysados só um foi condemnado por não corresponder a analyse á formula apresentada.

RENDA EVENTUAL

Tem o Laboratorio uma pequena renda eventual, proveniente de analyses pagas por particulares.

Os preços em vigor são muito inferiores aos estabelecidos pelos laboratorios mesmo officiaes.

De setembro a dezembro do anno proximo findo a renda foi de 655$000, escripturada no «caixa» como se segue:

Deve	*Caixa*
Setembro Transporte (entregue pelo ajudante) . .	30$000
» 3—Analyse de urina (recebido de José M. Teixeira........	20$000
Setembro, 17—Analyse de urina (recebido de Oscar Bicalho).. .	30$000
Setembro, 20—Analyses ns. 6, 42, 43 e 44 (recebido da Comp. Siderurgica Mineira)............... ...	115$000
Setembro, 26—Analyse de urina (recebido de Olivia Lage)	30$000
Outubro—Analyses ns. 33, 34, 35, 36, 37, 45 e 46. » 8—Um cheque de Queiroz Junior & Comp.	210$000
» 15—Analyse de urina (recebido de d. Virginia Valle)..................................... .	30$000
Outnbro, 18—Venda de vidros (recebido do chimico Antonio de Almeida):...............	2$100
Outubro. 21—Venda de vidros velhos (recebido da Pharmacia Malta)......................................	17$600
Outubro, 25—Analyse de urina (paga por Lafayette França)....	30$000
Novembro, 25—Analyse de urina (paga pelo dr. Manoel Lagoeiro)...	30$000
Novembro, 25—Analyse de urina (paga por Luiz Bastos)..	30$000
Novembro, 17—Analyses ns. 47, 54, 55 (um cheque de Queiroç Junior & C.)......	80$000
Total..	656$000

Regulamento para a fiscalização da banha

Art. 1.º Fica creado o serviço de fiscalização da banha annexo ao Laboratorio de Analyses do Estado.

Art. 2.º Para os effeitos dessa fiscalização, entende-se por banha a materia gorda proveniente de porcos abatidos

em perfeito estado de saude, isenta de rancidez e não contendo mais de 1 % de qualquer outra substancia. O gráo de acidez não deverá ser superior a 4.

§ 1.º Não será permittido o consumo de banha, que pelo cheiro ou qualquer outra qualidade se torne repugnante á alimentação.

§ 2.º Considera-se falsificada e impropria para a alimentação a banha que fôr addiccionada de materias gordas não provenientes do porco.

§ 3.º Será considerado fraude expôr banha á venda, nas seguintes condições :

a) contendo menos de 99 % de materia gorda;

b) com a acidez superior a 4 gráos;

c) que pelo cheiro ou qualquer outra qualidade se torne repugnante á alimentação.

Art. 3.º A banha exposta á venda em desaccordo com este regulamento será apprehendida e inutilizada, incorrendo ainda o infractor na multa que lhe fôr applicavel.

Art. 4.º Aos que de qualquer modo puzerem obstaculo á execução deste regulamento, difficultando a fiscalização da banha, quer esteja ella exposta á venda quer se ache em deposito, multa de 100$000 a 500$000, sem prejuizo do previsto no Codigo Penal.

§ 1.º Aos que expuzerem á venda banha fraudada nos termos do art. 2.º § 3.º, pena: de 100$000 a 500$000.

§ 2.º Aos que expuzerem á venda banha falsificada, pena: multa de 200$000 a 1:000$000, além da apprehensão.

§ 3.º As multas serão dobradas nas reincidencias.

Art. 5.º As multas serão impostas pelo chefe do Laboratorio, com recurso para o Director de Hygiene, dentro do prazo de 10 dias e para o Secretario do Interior, dentro do prazo de 20 dias depois da intimação e á vista do auto lavrado no Laboratorio ou, na hypothese do art. 4.º, á vista da parte testemunhada pelo funccionario respectivo.

§ 1.º Nenhum recurso poderá ser interposto sem que o interessado tenha depositado previamente a importancia da multa que lhe houver sido imposta, na collectoria local ou no Thesouro do Estado.

§ 2.º Nenhum recurso poderá ser interposto mais de uma vez, sob o mesmo fundamento.

Art. 6.º Quando os interessados não se conformarem com os resultados a que chegar o Laboratorio e, em virtude dos quaes, fiquem seus productos sujeitos á apprehensão, inutilização e multa, poderão, dentro do prazo de 10 dias contados da data em que forem notificados por carta, officio

ou pelo «Minas Geraes», recorrer ao Director de Hygiene e no de 20 dias ao Secretario do Interior, que poderá submetter o caso a arbitramento.

§ 1.º O Chefe do Laboratorio, dentro do prazo de 3 dias, designará dentre os chimicos do Laboratario, o arbitro do Governo, e o recorrente dentro do mesmo prazo, a contar da publicação do despacho do Secretario, indicará um representante seu. Estes arbitros, por accordo mutuo, escolherão um outro arbitro de cuja decisão não haverá recurso.

Art. 7.º A renda das multas será deduzida de 20 % para gratificação dos fiscaes.

Art. 8.º As duvidas que porventura se suscitarem na intelligencia deste regulamento, serão resolvidas por decisão do Secretario do interior.

Art. 9.º Este regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario.

Relatorio apresentado ao exmo. sr. dr. Samuel Libanio, D.D. Chefe do Serviço de Prophylaxia Rural em Minas.

As medidas concernentes ao desempenho da commissão que me foi confiada por v. exca., eu as comecei com a distribuição da vaccina que me fôra entregue nessa Capital.

Lucta contra a variola

Logo ao chegar em Buenopolis, entreguei ao dr. Sebastião de Avellar, medico da Central do Brasil, algumas das ampôlas contendo lympha anti-variolica e muitos vaccino-estyletes individuaes, pondo-o, assim, em condições de attender aos reclamos populares, já grandes, neste particular hygienico.

Passando pela cidade de Bocayuva, egualmente, fiz depositario, ao dr. Presidente da Camara Municipal, de algumas ampôlas e estyletes vaccinicos, recebendo delle a promessa de fazer vaccinar a população, pelo medico local, então ausente.

Em Grão-Mogol desempenhou-se do mesmo encargo o pharmaceutico local, sr. Francisco Tavares, unica pessoa que entendia desse serviço hygienico, por ser o unico pharmaceutico de uma zona de, seguramente, 20 leguas ao redor.

Atravessando o arraial de Tayobeira, municipio de Rio Pardo, entreguei á pharmaceutica pratica, local, duas grandes ampôlas, com as recommendações asepticas necessarias, procurando guial-a no serviço vaccinico, que deixei a seu cargo.

Sendo poucas as ampôlas que trouxe e grande a procura de lympha anti-variolica, nesta Villa, atemorisada com uma muito possivel invasão de variola, reinante nos municipios bahianos limitrophes, com um sequito de mortandade assustadora, vi-me forçado a vos pedir maior provisão de tubos, mormente sabendo, como já sei, da inefficacia absoluta da remessa de que fui portador. Bem que tendo grande influencia, na attenuação da lympha, o transporte prolongado, em

dias de temperatura muito elevada, comtudo já se obteve aqui vaccina anti-variolica perfeitamente efficaz, positivando a generalidade dos casos inoculados, relevando este facto talvez de condição de emballagem.

Trachoma

De passagem pelas localidades acima citadas e, dentro do limitado espaço de tempo de que dispunha, procurei fazer o exame systematico, ocular, dos individuos que encontrava, no sentido da verificação da existencia do trachoma, tendo, porém, sido negativos todos os exames, embora aligeros e em pequeno numero.

Procurava, com isso, congregar mais elementos que me podessem guiar, posteriormente, na possivel via de propagação e origem do mal.

Aqui cheguei a 3 do mez passado, só tendo iniciado o serviço a 11 do mesmo mez, devido á difficuldade de se obter uma casa de aluguer e os necessarios moveis para a installação de um modesto serviço clinico.

A este serviço compareceram, durante os 19 dias de funccionamento de março, 195 pessoas, dentre as quaes encontrei 7 trachomatosos *veros* e 11 suppostas trachomatosos. Comecei os exames pelas crianças do grupo escolar local, que traz a denominação «Dr. Clemente Faria», com uma frequencia de 120 alumnos. Dentre estes encontrei 2 portadores do trachoma e 5 disto suspeitos, do que dei immediato conhecimento ao sr. director daquelle estabelecimento, pedindo-lhe, tambem, a cessação da frequencia aos trabalhos escolares de 5 dos alumnos que julguei poderem ser incriminados de contagiantes, até que lhes suspendesse a interdicção.

Dentre os outros casos que encontrei positivos, e dos quaes tenho indagado com interesse e minucia, alguns têm confessado, no seu historico, relações muito intimas commerciaes e sociaes com a numerosa colonia turco-syria habitante de Arassuahy, Santa Rita de Itinga, S. Miguel do Jequitinhonha e Commercinho, fazendo incursões por Itinga, Vigia, Fortaleza, Cachoeira, Agua Vermelha, etc.

O affluxo de consulentes para o fim da verificação tem sido, relativamente pequeno, dadas as vantagens que se lhes offerecemos de gratuidade em tudo e a propaganda intensa de divulgação do serviço, a que eu, e mais pessoas de interesse na administração e saude publicas, temos nos entregado.

O trato mais lhano e os modos mais attrahentes têm sido dispensados aos que vêm ao Posto, devendo-se, pois, ao caracter e feitio moral, arredio e esquivo, do povo sertanejo, o

que eu acho pequena frequencia ao serviço, no mez transacto.

Os conselhos praticos que tenho dado, já em conversações particulares, já em explicações a interessados, directos e indirectos, quanto á prophilaxia do trachoma, estou convicto de que não têm cahido em terreno esteril, pelo cumprimento que vejo do que tenho ensinado.

A minha acção tem sido grandemente facilitada pelo sr. Presidente da Camara Municipal, dr. Anthero de Lucenas Ruas, medico e administrador intelligentemente preoccupado com serviços de saneamento municipal, com o qual já dispende apreciavel verba, convicto como está de que a prosperidade do seu municipio tem por base a eugenia e hygidez de seus communicipes.

Conjunctamente a este remetto-vos o primeiro boletim de frequencia dos doentes ao posto, durante o mez passado, consoante ao meu modo de agir de sempre e que reputo de interesse na justificação dos casos que ficam sem cura ou melhora, por falta de assiduidade ao ininterrupto e quotidiano tratamento a que os submetto,

Procuro agora organizar um pequeno «croquis» da região aqui supposta trachomatosa, por mim conhecida, com os provaveis caminhos e vias de contaminação pelos já suspeitos espalhadores do mal no nordéste mineiro.

Faço seguir a este as notas das despezas feitas com o serviço, durante o mez de março, para satisfação das quaes não tenho nenhum numerario conforme vos expliquei, em carta, quando aqui cheguei.

Villa de Fortaleza, 3 de abril de 1920.

Saudações sinceras.

O medico encarregado,

(a) *Dr. Casimiro Laborne Tavares.*

Boletim de frequencia dos suspeitos-trachomatosos ao Posto em Fortaleza (Minas)

MEZ DE MARÇO DE 1920

Numero	Nomes	Edade	Naciona-lidade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
1	Oswaldo de Moraes.	12 annos	Brasileiro											'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'		'	'	'	'	'
2	Prescilla de Moraes.	8 »	»											'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'		'	'	'	'	'
3	Jocasta de Moraes.	11 »	»											'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'		'	'	'	'	'
4	Aurora dos Reis..	8 »	»											'		'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'
5	Demerval de Moraes.	10 »	»											'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'
6	Aurea de Moraes..	11 »	»												'				'	'	'	'	'	'	'	'	'	'		'	'	'	'	'
7	Pavina Maria de Souza.	12 »	»																'	'	'	'	'	'	'	'	'	'		0	'	'	'	'
8	Laurinda de Souza.	16 »	»													'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'		0	'	'	'	'
9	Ottilia Mattos......	10 »	»																											0	'	'	0	'
10	La da rio An tu nes Reis........	22 »	»																											'	'	'	'	'
11	Flaviano dos Reis..	20 »	»																											'	'	'	'	'

Nota:
Signal (') indica frequencia ao Posto. Signal (0) ausencia ao tratamento.
Numero de examinados durante o mez: 195 pessoas.
Fortaleza, 31 de março de 1920.—O Encarregado do Posto, (a) Dr. *Casimiro Laborne Tavares.*

Boletim de frequencia dos trachomatosos ao posto em Fortaleza (Minas)

MEZ DE MARÇO DE 1920

Numeros	Nomes	Idade	Naciona-lidade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
				DIAS DO MEZ																														
1	Etelvina Maria de Sousa..............	12 annos	Brasileira												'	'		'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	0	'	'	'	'
2	João Piteira..........	42 »	»													'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'	'
3	Rosina Maria dos Santos..............	27 »	»												'	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	José M. dos Santos	18 »	»													0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	Herodisia A. dos Reis..............	16 »	»																											'	'	'	'	'
6	Odette Antunes dos Reis..............	14 »	»																											'	'	'	'	'
7	Carlindo Antunes dos Reis..........	10 »	»																											'	'	'	'	'

Nota : — O signal (') indica frequencia ao Posto
» » (0) » falha ao tratamento.

Fortaleza, 31 de março de 1920.—O medico encarregado, (a) *Dr. Casimiro Laborne.*